DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1947

N. 16.101
ANO XLVI

Encruzilhada

A França se encontra numa encruzilhada — ou muito perto dela. E isso representa um perigo, uma grave inquietação, para todos os que se preocupam com o xadrês internacional.

Não se confirmou, nem poderia confirmar-se, aquilo que foi pomposamente denominado "o abandono de De Gaule pelo M. R. P." Em primeiro lugar porque este era um partido politico independente e autonomo, e De Gaulle um simples particular alheio á politica; em segundo lugar porque o M. R. P. nitidamente inscreveu há muito no seu programa a revisão da Constituição atual — e não poderia, como é óbvio, sentir-se antagonista de quem pediu o mesmo. Os planos de divergência entre De Gaulle e o M. R. P. são muito estreitos e não comportam qualquer antagonismo irredutivel; pode ser que De Gaulle visione uma Constituição democrática diversa do modelo de Constituição democrática visionada pelo M. R. P. Mas desde que ambos querem constituições democráticas cujo caráter bi-cameral não seja, como hoje é, mera ficção aparente, não vemos nem ninguem vê como seria possivel instalar um antagonismo sério em faixas de pensamento por tal fórma contiguas.

E' possivel, ou mesmo provável, que ao M. R. P. não agradassem o aparecimento de De Gaulle como fator diretamente politico, e a forma por que êsse facto se verificou. Sendo hoje o maior partido da França, mas podendo temer que a desagregação socialista desse aos bolchevistas um acréscimo de projeção — é crivel que o M. R. P. desejasse manter De Gaulle como tácita reserva sua, para aparecer quando conviesse, e sob a égide do M. R. P.

Seja como fôr, é util, é excelente, que todos possamos verificar sem sombra de duvida a real independência de De Gaulle em relação ao M. R. P., — e a independência inversa. Os que acusam o chefe da Resistência de conspirar contra a democracia e sonhar com o "partido unico", essa calamidade totalitária, tem nesses factos evidentes um desmentido irretorquivel. E' óbvio que se tal fosse a intenção de De Gaulle, êle a realizaria dentro do M. R. P., e com este, aproveitando a sua enorme fôrça atual para, no desdobramento dessa fôrça, encontrar o partido absorvente, o partido unico de seus sonhos... Ele não realizaria, como realizou, uma ação externa, sem caráter partidário, e sim uma ação interna, dentro do M. R. P. Partiu pois, expontaneamente, do principio bem democrático de admitir a diversidade de correntes ou critérios, mesmo dentro daquelas fôrças já enquadradas, que a qualquer aspirante de ditador ofereceriam a própria sedução desse enquadramento.

O estimável Wallace, — êsse chafariz de afirmações vagas — partiu dos Estados Unidos com aureolas de reformador e voltou com máus hábitos de deformador. Fez uma viagem particular, mas, como Marshall prestara contas ao povo, em seu discurso, Wallace discursou também, prestando também contas ao povo... E lá disse ou insinuou que De Gaulle falara como éco da "doutrina de Truman", quando Truman não tem doutrina nenhuma e quando De Gaulle obedeceu apenas, como sempre, aos seus instintos de francês. Também disse que contra De Gaulle se levantaram todos os partidos, o que é redondamente falso visto que apenas se manifestaram como antagonistas Maurice Thorez e Léon Blum.

Entretanto, com aquela inabilidade notável que felizmente os caracteriza, os bolchevistas lá estão dando sinal de si. Quando um govêrno não brilhante mas sensato quer acudir á moeda, e alcança reduções de preços, e parece dar alguns passos eficientes para a normalização da vida francesa — os bolchevistas compreendem que essa normalização os condena á morte politica, e fomentam as gréves das fábricas Renault, para começar, com seus ministros abandonando espetacularmente o Conselho, e apregoando solidariedades agressivas ás gréves que fomentaram.

São uns passos mais, e uns passos graves, para a encruzilhada. E não podemos ter ilusões. Ou De Gaulle falou como e quando falou porque sabia de fonte certa o que se preparava, ou se trata de "uma resposta" a De Gaulle. De uma ou de outra fórma, o que êles fazem é dar-lhe carradas de razão. E' de uma justiça indiscutivel o direito á gréve, mas é moral e politicamente inadmissivel o uso da gréve como arma de desagregação nacional ou mesmo apenas de predominio politico. Quem tem de mandar numa democracia é a maioria do eleitorado em seu conjunto e por intermédio de seus legitimos representantes. Se isso não acontece, passando a mandar X individuos que formam a policia, ou Y individuos que constituem o exército, ou Z individuos que representam a marinha, a democracia desaparece; mas também desaparecerá se passam a mandar X individuos que fabricam o pão, Y individuos que produzam a energia e luz, ou Z individuos que asseguram o transporte.

Quem evidentissimamente quer impôr á França uma ditadura anti-democrática, é Maurice Thorez; De Gaulle apela para a união do povo em torno da França; logo a seguir, Thorez mobiliza para a ação as armas traiçoeiras de que dispõe. O primeiro quer despertar a consciência da França; o segundo quer dominá-la. E é contra o primeiro que tomam posição alguns democratas cegos — quando é o segundo que tem de incorrer na repulsa dos democratas conscientes.

Dessa encruzilhada, sairá a França para a Ditadura? Em face da atuação bolchevista, a hipótese passou a ser admissivel. Se os velhos politicos como Blum e Herriot não acordarem a tempo, ou se o Parlamento não saltar por cima deles para acord[a]r deixando-os dormir, Maurice Thorez acabará talvez por impôr á França uma de duas ditaduras: — a sua, que seria sangrenta e longa se se firmasse, ou outra que contra a sua funcione como um rápido mas indispensável antidoto.

Terriveis represalias do ditador paraguaio

Morínigo teria ordenado o fuzilamento de dezenas de oficiais de Marinha

Assunção, 2 (A. P.) — Morinigo assumiu hoje pessoalmente o comando das tropas governistas. Declarara ontem, dois dias depois do govêrno ter afirmado que a revolta na capital estava debelada, que assumiria o comando em substituição ao coronel Frederico Smith, que havia pedido aposentadoria.

REPRESALIAS

Buenos Aires, 2 (F. P.) — Segundo parece, cessaram os combates em Assunção. Não se ouve mais a fuzilaria, na fronteira argentina. Chegaram a Clorinda vários barcos com feridos. Os refugiados declaram que a maior parte dos insurretos teve que se render e o govêrno realiza terriveis represalias, fuzilando dezenas de pessoas, principalmente oficiais de marinha.

A SITUAÇAO NA CAPITAL

Buenos Aires, 2 (R.) — Diversos edificios publicos em Assunção foram transformados em hospitais de emergência, para cuidar centenas de feridos, depois de sangrentas batalhas nas ruas.

Um comunicado do govêrno anuncia que os fuzileiros que se rebelaram no ultimo domingo e subsequentemente receberam a adesão de simpatizantes civis, sofreram numerosas baixas, sendo além disso detidos 700 dos civis.

Noticias não confirmadas declaram que morreram mil pessoas na batalha de casa em casa, na qual os legalistas eliminaram os baluartes rebeldes com artilharia de campanha. Diz-se que entre os mortos há muitas mulheres e crianças.

Em virtude da censura rigorosa do govêrno Morinigo, é duvidosa a situação na capital paraguaia; segundo informações recebidas por vias indiretas, parece que o cáos campeia em Assunção. Da fronteira dizem que a luta no centro da cidade causou vastos estragos. Ruiram edificios, entre os quais a Igreja da Encarnacion, o Quartel General dos Transportes Militares, a Estação Maritima, e outros.

SMITH ADERIU

Posadas, Argentina, 2 (U. P.) — As emissoras rebeldes paraguaias anunciaram que o ex-comandante das fôrças legais, coronel Frederico Smith, aderiu ao movimento revolucionário.

CONTINÚA A LUTA

Clorinda, 2 (De um enviado especial da F. P.) — Franco-atiradores revolucionários entraram novamente em atividade nos principais bairros da cidade visando desorganizar a ação do govêrno, que apela para todos os recursos para impedir a extensão do movimento; este tende a alastrar-se por toda a capital. Por noticias da madrugada, há guerrilhas no próprio centro de Assunção, com morteiros e metralhadoras; em outros pontos houve cerrada fuzilaria.

Corre que fôrças compostas de civis armados estão inflingindo sérias derrotas ás fôrças de Morinigo, o que demonstra que se reiniciaram as atividades e não foi sufocado o principal fóco rebelde, mas se teria combinado entre os dois campos trégua para sepultamento de numerosos mortos.

O govêrno continúa anunciando que dominou o movimento, efetuando agora operações de limpeza para eliminar os ultimos redutos. O ministro do Interior diz que continuam as investigações nas casas e edificios publicos para arrecadar armas porventura existentes e evitar seu uso por franco-atiradores, que atuam por surpresa.

Segundo declarações de refugiados aqui chegados ontem á noite, a luta em Assunção, a 27 e 28 de abril alcançou extraordinária violência, causando graves danos. O trafego pelas ruas está semi-paralisado; muitos habitantes não sáem á rua, no temor de serem presos. A situação em Assunção permanece incerta; vaticina-se próxima decisão da luta. Corre que Morinigo já não tem o apoio dos principais chefes, e apelou para medidas drasticas, temendo um levante geral. Há boatos insistentes de que um Tribunal Especial teria solicitado pena de morte para o capitão Osnagui.

Continua critica a luta em Assunção. Muitos recrutas recusam lutar contra os rebeldes.

CARTA DO EMBAIXADOR ROLON A MORINIGO

Ponta Porã, 2 (M. Dias de Pinho, da Asp.) — O Q. G. revolucionário de Concepcion acaba de enviar á Asapress, em carater especial, o texto parcial de uma carta do embaixado: Rolon, enviada confidencialmente ao general Morinigo, e cuja copia fotostatica está em poder do comitê da concentração revolucionária febrerista, em Montevidéu. Eis o texto:

"Rio, Hotel Gloria, 13-4-1947.

Aviões — Temos aqui 4 aviões em boas cond[ições]: são de guerra, metalicos. 3 são de bombardeio, sem metralhadoras, com rádio. Um NN; um Wultee; um Spillman. Estes 3 são de dois assentos. O 4º é Howar, tem grande estação de rádio e instrumental de reconhecimento de vôo noturno, com capacidade para 4 pessoas. Todos são norte-americanos. Temos sobressalentes na praça. Os preços são: NN. A GT custa 280 contos, Wultee e Spillman são de 250 contos; Howar custa 400 contos. Todos êstes preços já estão discutidos. Comprometem-se entregar aviões em Campo Grande "Assunção", até onde serão conduzidos por aviadores brasileiros. Mas poderão vir até aqui, para acompanha-los, os nossos aviadores; mas com muita reserva. Tambem podem propor a voces outra forma de retirar os aviões.

Bombas — Estão adiantadas as gestões para consegui-las.

Metralhadoras — Caso necessitar, pc em conseguir das forças armadas do Brasil; o pedido de fuzis e munições para a Policia depende da carta sem resposta que v. nos enviem.

Remessas — Creio que o envio de cada 8 dias, por intermedio correio militar brasileiro, é muito esperar; aqui a politica pode variar de um momento a outro. Bom seria aproveitar agora, que nos estão sendo favoraveis.

Atenções — Necessito com urgência á minha disposição 40 contos, pois aqui começamos a tropeçar com a falta de recursos para mobilizar pessoas e iniciar gestões. Não tenho a quem pedir emprestado. Esse dinheiro utilizarei para sufragar nossa propaganda, pois o governo brasileiro me insinuou a necessidade de uma contra-propaganda revolucionária. (Trecho truncado no despacho) — mas pedem muito caro. Ademais para comissionar as pessoas, precisamos ajuda-las.

Voluntários — Aqui conto com a colaboração de um mecanico de aviação, um sargento brasileiro, um dos melhores na especialidade e que muito tem me ajudado. Poderia ir contratado para aí por um mês se conseguisse licença e teria a seu cargo o cuidado dos aviões, que já conhece; tambem querem se incorporar, como voluntarios ás nossas forças, 3 oficiais italianos da reserva; 2 de infantaria e 1 da Marinha; são jovens de seus 25 anos e podem ir a qualquer momento, pois têm passaportes em forma. Deve avisar se quer que vão.

Previsões — Entendo que alcançaremos o inverno em São Pedro; desejo que me digam se vão necessitar mantas? barracas, PTC; para defendermos da chuva e frio, pois tambem poderemos conseguir aqui, assim como quinino e outros medicamentos para o paludismo.

Soldo aos voluntarios — Creio, meu general, que devemos melhorar o soldo dos voluntarios e oferecer soldos especiais e gratificações depois de terminada a contenda, assim como indenização e pensão vitalicia aos familiares em caso da morte. Com esta medida, evitaríamos continuar as deserções. Assinado. *Coronel Raimundo Rolon.*"

Nota — Esta carta foi fotografada no Palácio dos Lopes, em Assunção.

DOMINADO UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA BOLIVIA

NOVA YORK, 2 (R.) — O rádio desta cidade anunciou que, segundo um comunicado oficial divulgado em La Paz, foi esmagado na Bolivia um movimento destinado a derrubar o governo, movimento esse de iniciativa de antigos adeptos do ex-presidente e encabeçado na maior parte por jovens oficiais do exército. Foram feitas mais de 100 prisões.

RENUNCIOU O GABINETE

LA PAZ, 2 (A.P.) — O presidente Hertzog anunciou que o gabinete renunciou, a fim de facilitar as gestões entre os partidos que formaram a Frente Democrática Anti-fascista com o objetivo de formar um governo de concentração nacional.

POLITICOS DEPORTADOS

SANTIAGO, 2 (R.) — Informa-se de Arica que chegaram hoje á noite áquele porto onze lideres politicos bolivianos, antigos adeptos do regime do coronel Villarroel, entre eles o ex-ministro Victor Andrade e alguns destacados parlamentares. Foram todos deportados pelo governo boliviano, em consequência do movimento abortivo verificado naquele país nesses ultimos dias.

Outros despachos de Arica adiantam que reina calma em todo o território boliviano.

PARLAMENTARES BRITÂNICOS CONDENAM TRUMAN

CHEGAM NAVIOS NORTE-AMERICANOS À TURQUIA E À GRÉCIA

Londres, 2 (A. P.) — Quinze membros trabalhistas do Parlamento declaram, num folheto, que a Doutrina de Truman, de empréstimos a governos anti-comunistas, é uma atitude de desespero, que conduzirá á guerra.

O folheto convida o govêrno trabalhista a evitar a situação de sócio-mirim dos Estados Unidos, a fortalecer os laços que o unem aos paises da Europa e a se esforçar por preencher a brecha existente entre os Estados Unidos e a URSS.

Entre os signatários conta-se Richard Crossman, lider de um grupo de mais de cem esquerdistas que vêm criticando a politica exterior do govêrno. Os circulos politicos atribuem significação á declaração em vista da sua oportunidade: o Partido Trabalhista fará uma revisão da sua politica nacional e exterior na sua Conferencia Anual nos fins deste mês.

O panfleto de Crossman, abarcando todo o campo dos problemas nacionais e internacionais da Grã-Bretanha, critica a URSS e os Estados Unidos e exige uma linha politica inteiramente independente para a Grã-Bretanha, baseada na estreita cooperação com a França e com as demais nações européias. Diz o folheto:

"Não importa, o que pensemos do comunismo... os russos ...têm bons motivos para suspeitar das intenções das potências ocidentais, que invadiram a Russia em 1918, permitiram que Hitler se rearmasse e em seguida tentaram desviar o seu ataque para a URSS. Se os Estados Unidos, com o apoio do govêrno trabalhista, organizar a "segurança coletiva" contra a Russia e usar empréstimos de dólares para prestigiar governos anti-comunistas em tôrno das suas fronteiras, os lideres comunistas só podem chegar a uma conclusão. Pensarão no pior e se manterão obstinadamente na defensiva até que os seus cientistas tenham fabricado bombas atômicas suficientes para recompor o equilibrio do poderio militar. Esta espécie de segurança coletiva é uma atitude de desespero... Em suma, isto significa a ruina para a Europa dividida em esferas de influência rivais; no final de contas, significa uma terceira guerra mundial."

BELONAVES AMERICANAS EM ESTAMBUL

Ankara, 2 (André Clot, da F. P.) — A chegada de quatro navios de guerra americanos a Estambul representa uma nova prova do interêsse dispensado pelos Estados Unidos á Turquia, assim como a manutenção do "statu quo" no Oriente Médio.

Essa viagem é a terceira realizada pelas unidades americanas de grande tonelagem no Bósforo, e nos Dardanelos. A vinda dessas unidades navais, logo após o discurso pronunciado pelo presidente Truman e a aprovação pelo Congresso americano do auxilio á Grecia e á Turquia, muitos verão nisso uma advertência á Russia para que renuncie qualquer pretensão territorial sobre a Turquia e os Estreitos.

Os circulos oficiais turcos manifestam grande satisfação em ver o poderio americano apoiar sem reservas a politica externa da Turquia e tambem o próximo fornecimento de material de guerra ao Exército turco — o que permitirá ao gabinete de Redjep Perker certificar-se que, em caso de necessidade, não estaria sozinho para suportar o peso de um conflito. Deve-se todavia consignar que em certos circulos populares, há certa intranquilidade em constatar-se que a politica turca vem se orientando de maneira franca para a America, temendo a influência econômica dos Estados Unidos na Turquia.

De qualquer maneira, os circulos governamentais manifestam franco otimismo sobre o futuro das relações turco-americanas, estando sendo por isso preparadas grandes manifestações á sua passagem pelas águas do Bósforo.

CRUZADORES EM VISITA Á GRECIA

Atenas, 2 (R.) — O cruzador norte-americano, "Providence", chegou hoje ao porto de Pireu após uma visita á ilha de Creta. Um outro cruzador norte-americano, o "Manchester", ancorou esta manhã no porto de Salônica.

Bevin fala sôbre a Europa devastada

Londres, 2 (R.) — O Secretario do Exterior britanico, Bevin, num discurso pronunciado ontem á noite disse que era colossal o numero de mortes provocadas por enfermidades em todos os paises libertados da perseguição nazista. Ao passar pela Polonia, de volta de Moscou, o "premier" polonês dissera-lhe que o população do pais, anteriormente de 35.000.000 de almas, estava agora reduzida a 22.000.000.

"Quando se caminha por Varsóvia, tem-se a impressão de que a cidade é um esqueleto", disse Bevin. "Todo o centro da ex-magnifica capital foi destruido, não pelas batalhas, mas pela ação proposital dos nazistas, que tudo arrasaram antes de se retirarem".

Narrou Bevin que tambem em outras partes da Europa toda a economia tinha sido destruida. "Durante o processo de ressurgimento dêsses paises é provavel que haja amarguras, conflitos e excessos. Mas notei que, aos poucos, vai sendo eliminada dessas nações a doença e desaparecendo as perseguições, sendo isso a meu vêr um indicio de que a paz está voltando".

RAMADIER LEVANTOU A QUESTÃO DE CONFIANÇA

AMANHÃ A ASSEMBLÉIA VAI VOTÁ-LA

Paris, 2 (Por J. M. Marracq, da F.P.) — O presidente do Conselho, Paul Ramadier, apresentou á Assembléia Nacional a questão de confiança.

Somente domingo, ás 10 horas da manhã, a Assembléia se reunirá para se pronunciar sobre essa questão.

Como se sabe, esteve reunido ontem o Conselho de Ministros sem a presença dos titulares comunistas. Esse facto mostrou logo a situação politica de crise, dissipando as confusões que ainda perduravam. O desacordo entre os ministros comunistas e seus colegas a respeito da politica econômica e, mais especialmente, sobre o congelamento dos salários, está, já agora, oficialmente declarada.

Desde a abertura, hoje, da sessão Nacional, o chefe do governo, Ramadier, leu uma comunicação deste. Constatou, de inicio, Ramadier "as diferenças de apreciações" que se haviam produzido no seio do governo concernente á sua politica econômica. "Pareceu-me necessário — frisou o chefe do governo — submeter esse problema á Assemblia, a fim de que esta se pronuncie claramente". Recordou a seguir as origens do conflito: a greve que irrompeu nas Usinas Renault, tendo como objetivo o aumento dos salários, quando na declaração ministerial de 21 de janeiro tinha o governo "conseguido fazer compreender á classe operária que devia se contentar, no momento, com o reajustamento dos salários normalmente baixos, já que toda alta de salários conduziria á inflação. Combinara-se então que nenhum aumento seria pedido antes de 1.º de julho. Desde logo, a politica de baixa provocou feliz resultado: a estabilização dos preços veio e depois se deu a baixa. Reconhecia que para se atingir tudo isso, seriam necessários sacrificios, indo até, por vezes, o heroismo. Mas essa orientação permitiria evitar uma "operação cirurgica", da qual a classe operária sofreria muito mais. Acima de tudo era necessário salvaguardar o poder aquisitivo da moeda. Quanto ao aspecto internacional, preciso era lembrar que a balança de contas da França é deficitária. Para 1947, prevê-se uma renda de impostos de 650 a 700 milhões de dólares. Recordava-se a esse propósito, que "os contratos comerciais se tornam em dados momentos transações politicas". Seria um pouco da independência francesa que se evolaria. Poderia a Republica resistir?

Por fim, o presidente do Gabinete formulou sua conclusão: "A manutenção da Declaração Ministerial de 21 de janeiro: se o Parlamento estivesse de acôrdo, todos continuariam juntos; se esse acordo não se desse, outros tomassem a responsabilidade dos negócios publicos".

Após sua declaração, Ramadier foi vivamente aplaudido por todos os deputados, com exceção do grupo comunista, a Assembléia, por proposta do socialista Charles Lussy, resolveu discutir, no prosseguimento da sessão, a politica econômica e social do governo. Foi dada a palavra ao comunista Jacques Duclos, que respondeu as observações de Ramadier. Considerava Duclos chegado o momento de se fazer um orçamento politico da baixa dos preços. Essa baixa estava na ordem de 3,3 por cento, enquanto os preços no coeficiente de 738 em relação com 1939. Os salários não atingiam senão o coeficiente de 400. Dai a situação da classe operária agravar-se. Por tudo isso, estavam os comunistas dispostos a apoiar as reivindicações dos trabalhadores no concernente aos prêmios á produção. "A solidariedade com as classes trabalhadoras — acrescenta o orador — deve ser nos atos e não nas palavras". Critica o lider comunista de passagem o "dirigismo que nada dirige". Fala dos trusts internacionais. E frisa: "Nossos dois objetivos são: o acréscimo da produção e a melhora das condições de existência das massas trabalhadoras. "Conclui afirmando que seus amigos se recusarão a praticar uma politica de "limão espremido" e saberão tomar a atitude que lhes parecer convir melhor á defesa dos interesses operários.

As 16 e 15, a sessão foi suspensa. Reaberta ás 18 horas, Ramadier formulou a questão de confiança, dizendo, notadamente: "Sobre a ordem do dia que acaba de ser feita, apresento a questão de confiança. Nesta ocasião, se acha levantado integralmente o problema da solidariedade ministerial. Disse a 21 de janeiro que a solidariedade ministerial era a lei do nosso governo. Não poderia ser de outra maneira, e ninguem poderia ser membro de governo, se achasse que poderia deixar de se cingir a essa lei. A sorte da Republica está lançada. Cabe aos senhores manifestarem-se".

Em nome do Partido Radical Socialista, o deputado Henri Queille declarou que ele e seus amigos estavam dispostos a apoiar sem reserva o governo. Pedia, porém, que tudo se fizesse na máxima liberdade. Ramadier confirma que o esforço que o governo empreendera seria mantido e seguido. Nisto ia a própria independência do pais.

"Sabemos que devemos aos nossos aliados — russos, ingleses e americanos — nosso profundo reconhecimento. Esse reconhecimento tem um preço, e esse preço não é outro senão a expressão do pais livre".

Fernand Doux, do MRP, lembra que de conformidade com o regimento, a votação da questão de confiança só pode ser após o prazo de um dia da apresentação.

Marca-se assim a próxima sessão para domingo ás 10 horas, quando será votada a questão de confiança levantada pelo sr. Ramadier.

DO DIRETOR DO BANCO DA FRANÇA

Paris, 2 (R.) — O diretor do Banco da França dirigiu hoje uma carta ao primeiro ministro Paul Ramadier declarando-lhe que qualquer aumento de salários no momento atual poderá acarretar um grau de inflação tal que tornará impossivel a manutenção da presente taxa do franco.

Indalecio Prieto ataca os monarquistas espanhóis

O líder socialista apela para uma união antifranquista e liberal

Cidade do México, 2 (F.P.) — Foi lançado ontem á tarde, pelo lider socialista espanhol Indalecio Prieto, numa conferência publica, por ocasião do 1.º de Maio, um dos mais fortes ataques dirigidos até agora contra o pretendente ao trono espanhol Juan Bourbon, bem como o mais vibrante apelo para a constituição da "solidariedade espanhola" com amplas bases anti-franquistas e liberais.

Resumindo seus discursos em vários 1.º de Maio, bem como todos os que pronunciou na América, Prieto dirigiu-se aos espanhóis da Espanha defendendo "uma nova e livre vida em comum".

"Os principios do Cristianismo não são contrários ás idéias socialistas, disse, mas serão as garantias sociais que realizarão as obras de misericórdia". Prieto atacou em seguida os católicos espanhóis "cujos meio de ação nunca serão aceitos pelo socialismo".

Examinando em seguida a nova situação da Espanha, á luz de vários documentos franquistas, "especialmente dos relatórios apresentados na ultima reunião dos acionistas do Banco da Espanha, Prieto deduziu que a Espanha se encontra na perigosa estrada da inflação e numa "indesejavel corrupção" que levará em breve á ruina o regime franquista. O govêrno republicano espanhol foi ainda considerado pelo lider socialista como "nocivo á luta anti-franquista e destroços que é preciso fazer desaparecer", se bem que tivesse elogiado o entusiasmo e o talento de Llopis, "meu companheiro de lutas e meu amigo pessoal".

Prieto asegurou que "o unico objetivo do governo republicano deveria ser a formação do nucleo governamental, tal como o exigiu a ONU, na Assembléia de 12 de abril de 1946, acrescentando que nem mesmo os membros do governo seriam unanimes em aceitar aquilo que significaria seu desaparecimento".

Examinou em seguida a posição de Don Juan e seus direitos ao trono da Espanha. Segundo a constituição espanhola de 1876, o rei poderia dissolver as côrtes, mas deveria organizar novas eleições três meses após a dissolução. Prieto assegurou que Afonso XIII não respeitou este artigo durante a ditadura de Primo de Rivera (1923-1929) transformou-se em rei absoluto e perdeu os direitos á coróa da Espanha. Don Juan não pode prevalecer-se da legitimidade da sucessão, pois a falta cometida por Afonso XIII tira-lhe toda a esperança de reinar com o beneplácito do povo espanhol e segundo a constituição monarquista. Sobre a situação atual de Don Juan, Prieto assegurou que não era neutra mas co-beligerante franquista, lembrando a oferta feita durante a guerra da Espanha pelo pretendente, para lutar ao lado de Franco. Por que não se uniu ás democracias durante a guerra contra o nazismo? — perguntou Prieto, que acrescentou: — "Esperava a solução da guerra, como hoje mostra-se democrata visando um fim bem definido: o trono, a qualquer preço".

Lembrou tambem o pacto assinado em 1933 entre os monarquistas e Mussolini. Prieto asegurou que os primeiros não eram dignos da simpatia das Nações Unidas, afirmando que "só os republicanos espanhóis merecem esta simpatia, pois lutaram e sacrificaram suas vidas na Noruega e na Africa, pela liberdade, lutando ao lado das grandes potências".

O lider socialista assegurou em seguida que o Partido Socialista Espanhol e a União Geral dos Trabalhadores jamais apoiarão a monarquia criada por Franco e por um golpe de estado militar.

Lançou um apelo para que se constitua a "solidariedade espanhola", com todos os partidos anti-franquistas e liberais. "A solidariedade espanhola, disse, será baseada sobre a soberania espanhola, a adesão á Carta das Nações Unidas, especialmente o art. 8, "para constituir uma organização regional com a França, Itália e Portugal, ajuda econômica dos Estados Unidos e do Canadá, bem como dos paises da América Latina e o compromisso de manter uma paz estavel durante o periodo constituinte".

Para constituir a solidariedade, Prieto propôs uma conferência entre os partidos, "procurando os pontos de vista fundamentais, que permitam chegar-se a um acordo entre os espanhóis de boa vontade", que desejam o reerguimento da Espanha num regime democrático e liberal.

Fascistas assassinam trabalhadores na Sicilia

Roma, 2 (J. Murray, da U. P.) — Deputados comunistas e direitistas tra[vara]m luta a pontapés, na sala de sessões da Assembléia, dura[nte] quinze minutos, depois de acalorado debate sôbre o assassi[n]ato de oito trabalhadores que desfilavam ontem, na Sicil[ia] comemorando o 1º de Maio.

Os deputados esquerdistas começaram o debate acusando os monarquistas e qualunquistas de "assassinos" e declara[ndo] que estes ultim[os] [fora]m os instigadores do massacre. Ao mesmo tempo, a Confederação Geral [dos] Trabalhadores declarou hoje uma greve geral de p[ro]testo con[tra] [o me]tralha[mento] de operarios. Além dos oito mortos, trint[a] e [...] feridos. Todos os sindicatos proclamaram uma greve de duas horas.

Anunciou-se também, no Ministério do Interior, que a policia motorizada italiana prendeu 64 pessoas durante buscas pelas mont[anhas] sicilianas, onde se perpetrou o ataque contra os operarios. O metralhamento ocorreu ontem á tarde, quando duas colunas de operários cairam numa emboscada e foram atacadas com metralhadoras ao atravessarem um desfiladeiro nas montanhas. Os trabalhadores dirigiam-se a Piana dei Greci, 30 quilometros ao sudoeste de Palermo, para celebrar o 1º de Maio. Chegando ao desfiladeiro, várias rajadas de metralhadoras alcançaram inocentes camponeses, que fugiram deixando mortos e feridos na cena. Os carabineiros foram imediatamente enviados ao local do ataque, mas já não encontraram os assaltantes. As autoridades declararam que os atacantes eram fascistas, que ainda se acham escondidos nas montanhas, e membros da "Mafia", sociedade secreta terrorista siciliana.

Em Palermo, a Confederação Geral dos Trabalhadores exigiu publicamente que "as autoridades politicas e policiais publiquem todos os detalhes do crime". Ao mesmo tempo, os lideres operários pediram aos "trabalhadores e ao povo da Sicilia que moderem a sua legitima indignação" e esperem as decisões que serão tomadas pela Confederação, que convocou sessões de emergência de todos os sindicatos e organizações agrárias provinciais. Advertiu os "trabalhadores italianos, que estão exigindo ação conjunta", de que seriam informados pelo rádio das decisões tomadas na reunião.

Hoje, ia começar uma greve geral em toda a ilha, mas á ultima hora foi suspensa por Giulio Robertis, secretário da Confederação na Sicilia.

O ministro do Interior, Scelba, declarou que os assaltantes abriram fogo contra um grupo de quatrocentos trabalhadores, das alturas do Monte Oapzzata, e acrescentou que entre os mortos havia uma mulher e uma menina de 10 anos, enquanto entre os feridos se encontravam três mulheres, e um rapaz de menos de 20 anos. Scelba declarou que segundo sua opinião o ataque não teve caráter politico.

Na Assembléia Constituinte uns vinte deputados participaram na luta que se armou, a qual teve inicio depois que o ministro do Interior anunciou o numero de mortos e feridos e informou que haviam sido detidas 75 pessoas.

O deputado Li Zausi disse que não convencia a explicação oficial de que o massacre fora obra da "Mafia" e "resultado de antigas inimizades". O crime "foi causado por monarquistas e membros do Partido L'Uomo Qualunque". Li-Zausi, que regressou hoje de Palermo, acrescentou que os partidos da extrema direita ameaçaram perpetrar atos como êsse se os esquerdistas ganhassem as eleições de 20 de abril.

A Assembléia aprovou por unanimidade uma moção que expressa sua solidariedade com os camponeses sicilianos e suspendeu a sessão durante uma hora, em sinal de pesar pelas vitimas.

ALEMAN EM NOVA YORK

Concluido um acôrdo entre México e Estados Unidos

Washington, 2 — (A. F. P.) — Aleman e Truman anunciaram, ontem, numa declaração comum, a conclusão de um acordo entre os Estados Unidos e o Mexico em virtude do qual o peso mexicano será estabilizado em função do dolar americano. "A fim de contribuir para o aumento da produção e elevar o padrão de vida dos paises, tal o objetivo do acordo, expresso na declaração.

Os dois presidentes revelaram igualmente que o Banco de Importação concederia incessantemente creditos ao Mexico, para financiar varios projetos do governo mexicano, destinados ao desenvolvimento das produções e melhora da economia mexicana.

Embora não fosse revelado o montante desse credito, sabe-se que o Mexico pediu 175 milhões de dolares.

DO AEROPORTO AO HOTEL

Nova York, 2 — (A. P.) — O presidente Aleman do Mexico chegou a esta cidade, procedente de Washington, tendo sido recebido na estação pelo prefeito e por outras altas autoridades da cidade, que o acompanharam ao Waldorf Hotel, onde ficará hospedado.

O prefeito O'Dwyer e Grover Whalen, presidente da comissão de recepção, cumprimentaram Aleman, que em seguida tomou o automovel para o hotel. Apesar da chuva uma pequena multidão estava reunida do lado de fora do hotel, onde a policia havia estendido cordões de isolamento para conter os entusiastas.

A comissão chegou ao hotel pouco depois das sete horas, tendo o presidente tomado aí o seu café da manhã.

Apesar do mau tempo e da hora, grande numero de pessoas assistiu a passagem da comitiva, do aeroporto ao hotel, pelas ruas embandeiradas de Nova York.

DECLARAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE TRUMAN

Nova York, 2 — (R) — O presidente do México, Sr. Miguel Aleman, declarou hoje, durante uma conferencia á imprensa, que não via a minima incompatibilidade entre o espirito da Carta das Nações Unidas e o programa do presidente Truman de auxilio á Grécia e Turquia. Em resposta á pergunta sobre qual era sua atitude em relação ao programa do presidente Truman, Aleman declarou: "Este problema interessa ás Nações Unidas e as Nações Unidas, inspiradas nas decisões da conferência de São Francisco, darão uma solução satisfatoria ao mesmo."

Disse êle que a decisão do Conselho de Segurança declarando que o programa de Truman era compativel com a Carta das Nações Unidas solucionava o problema até o ponto em que o México era interessado.

CIDADÃO HONORARIO

Nova York, 2 — (A. P.) — Falando na Camara Municipal, onde recebeu das mãos do prefeito William O'Dwyer o titulo de cidadão honorário da cidade de Nova York, o presidente Miguel Aleman, do México, declarou: "Creio que o primeiro passo que devemos empreender para alcançarmos os fins perseguidos pelas Nações Unidas é o da defendermos a solidariedade do hemisferio, fortalecendo os laços que mantêm unidas as republicas americanas."

Marshall escreve a Molotov

Washington, 2 (R.) — Marshall escreveu a Molotov pedindo confirmação de que a Russia e os Estados Unidos estão de acordo quanto ás bases sobre as quais a comissão americano-soviética reinicie suas negociações para unificação da Coréa. A comissão suspendeu seus trabalhos há cerca de um ano.

Respondendo á nota de Molotov de 19 de abril, aceitando a proposta americana para ser novamente convocada a comissão conjunta em 20 de maio, Marshall disse: "Levei em consideração sua declaração de que o reinicio dos trabalhos da comissão será "na base da execução exata do acordo de Moscou sobre a Coréa". Para evitar qualquer mal-entendido futuro a respeito da frase "execução exata" quero tornar clara a maneira com que interpreto tal frase".

Marshall relembrou que, quando propôs, a 8 de abril, o reinicio dos trabalhos da comissão, declarou que a mesma deveria agir de conformidade com o acordo de Moscou "na base do respeito pelo direito democrático de liberdade de opinião".

Marshall salientou que, com isso, queria dizer que o governo americano não deseja que fiquem excluidos de consultas para formação do governo provisório da Coréa qualquer partido ou organização social devido a opiniões que possam ter tido ou manifestado no passado a respeito do governo de seu país, contanto que estejam dispostos a cooperar com a comissão.

POLÊMICA SÔBRE A PALESTINA

Na O.N.U., Oswaldo Aranha se impõe por sua habilidade

Flushing Meadows, 2 (J. Lagrange, da F.P.) — Os debates da Assembléia Extraordinária cujo promotor é a Grã-Bretanha que desejaria limitar a questões de processo, para criar uma comissão especial de inquérito sobre a Palestina — se transformam progressivamente em discussões gerais sobre o amago do problema.

A unica questão inscrita na ordem do dia é a criação e fixação de poderes da Comissão Especial, encarregada de preparar para a sessão de setembro o exame da questão.

Os paises árabes já fizeram ouvir seus pontos de vista, para que seu pedido de independencia da Palestina seja discutido. Duas vezes perderam a batalha, mas o apoio que receberam deu-lhes nova esperança e a presidência da Assembléia afirmou que a questão da Palestina seria examinada em conjunto.

A mesa estuda uma questão anexa: a apresentação dos interesses em debate. E' um ponto delicado, pois não há precedente para admitir mesmo sem voto, organismos não governamentais nas deliberações da Assembléia.

A pressão das organizações judaicas continua fortissima sobretudo junto ao governo americano.

A Polonia e a Tchecoslováquia são favoraveis a que a Agencia Judaica seja ouvida.

Os Estados Unidos são favoráveis á idéia; a Grã-Bretanha não se oporá. A Russia apoiará. Assim a tarefa da sessão extraordinária se anuncia vastissima.

REJEITADA A MOÇÃO

Nova York, 2 (R.) — A Assembléia Geral da O.N.U. aprovou a retirada, de sua agenda, da moção dos Estados Arabes (que pleiteia a independencia na Palestina), por 24 votos contra 15.

INTERVEM OSWALDO ARANHA

Flushing Meadows, 2 (J. Lagrange, da F.P.) — Os árabes sofreram, na sessão de ontem da Assembléia da O.N.U., uma derrota; a Assembléia recusou inscrever na ordem do dia o pedido para pôr fim ao mandato britanico na Palestina.

A decisão foi tomada com a aprovação do seguinte "compromisso" submetido pelo presidente Oswaldo Aranha:

"A secretaria da Assembléia, depois de examinar na lista complementar a questão do "fim do mandato britanico sobre a Palestina e declaração da sua independencia", submetida pelo Egito, Iraque, Libano, Siria e Arábia, resolveu não recomendar sua inclusão na ordem do dia.

Reconhece, entretanto, que as atribuições da comissão especial encarregada do problema da Palestina não excluem aquela solução, ou qualquer outra que julgue adaptavel".

UMA SURPRESA...

Nova York, 2 (M. Fry, da R.) — A maior surpresa da sessão especial da Assembléia da O.N.U. foi Oswaldo Aranha eleito presidente da sessão.

Poucos sabiam que a personalidade bem humorada e simpática do antigo chanceler do Brasil ocultava um habil parlamentar, e uma firmeza inflexivel para conduzir os debates.

Os representantes dos cinco Estados árabes tencionavam usar todas as possibilidades para debater a substancia do problema. Não contaram com a firme amabilidade de Oswaldo Aranha, que foi dominando um delegado após outro.

Um dos tópicos, nas conversas dos corredores, é sua maestria em conduzir dificilimo e ás vezes apaixonado debate, aplicando aos delegados árabes uma tática que um delegado qualificou de "mão de ferro em luva de pelica".

Grave crise na justiça argentina

Buenos Aires, 2 (A.P.) — Praticamente todos os ministros do Supremo Tribunal de Justiça renunciaram a seus cargos, em sinal de protesto contra a demissão de três ministros e do procurador geral Juan Alvarez, os quais foram "impeached" pelo Senado. As atividades da mais alta côrte argentina se encontram virtualmente paralizadas, pois dos seus cinco membros somente o juiz Tomas Cesares, que foi nomeado pelo presidente Farrel, permanece em seu cargo.

A principal acusação que motivou o "impeachment" foi de que esses juizes reconheceram os governos "de facto" de 1930 e 1943. O facto de o presidente Peron ter sido membro de um governo surgido dessa ultima revolução não foi levado em conta.

Entre os juizes que renunciaram se inclui tambem Narciso Ocampo, da Côrte Criminal da capital, com 18 anos de serviços judiciários. O juiz da vara civil José Miguens tambem renunciou. Vários secretários dos tribunais, inclusive os filhos dos ministros do Supremo Ramos Mexias e Sagarna, apresentaram suas renuncias.

ELOGIOS A HITLER

Munich, 2 (A. P.) — Cartazes nazistas, elogiando Hitler como o chefe ideal e anunciando um novo partido anti-semita apareceram, misteriosamente, na praça central de Munich atraindo as multidões.

"Parem de assassinar a juventude espanhola!"

Londres, 2 (R.) — Elementos das organizações da juventude britanica iniciaram uma manifestação de protesto ininterrupta diante da embaixada da Espanha nesta capital. O gesto dos jovens ingleses foi motivado pelas noticias de que foram sentenciados á morte, por um tribunal de Madrid, alguns rapazes espanhóis acusados de atividades anti-franquistas.

Hoje, pela manhã, seis jovens passeavam de um lado para outro em frente ao prédio da embaixada, ostentando cartazes com frases tais como "Parem de assassinar a juventude espanhola" e "A juventude britanica exige ação imediata do governo".

Um dos manifestantes declarou á Reuters:

— "Continuaremos a fazer esta demonstração e empreenderemos outras manifestações de protesto enquanto não fôr concelada a decisão de assassinar os jovens democratas espanhóis. Dois já foram executados e mais quatro aguardam agora a morte".

Três policiais estão vigiando os manifestantes, tendo tomado nota de seus nomes e endereços.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A Terceira Coluna

Artur Koestler, o autor de "Trevas ao meio-dia", voltou á França depois de uma longa ausência, que data dos dias passados nos campos de concentração de Vichi, dos quais fugiu disfarçado em soldado da Legião Estrangeira. As suas observações sôbre a situação francesa, reproduzidas pela imprensa de Paris, são de tamanha atualidade e não menor advertência que bem vale resumi-las uma vez que as agências de artigo só nos mandam a opinião dos reacionários da direita ou da esquerda.

Êle começa por transcrever um trecho do folheto ilegal que atualmente circula na França, intitulado "A caminho de uma nova resistência": "De 1939 a 45 .... como franceses perdemos a soberania nacional; como europeus vimos morrer a nossa civilização, aos poucos, cada dia. No entanto, agora parece que só conhecemos a primeira das nossas ocupações, das nossas resistências, das nossas colaborações. Pensávamos ter visto o fim da mentira, da tirania, da covardia, da infidelidade. Mas aquêle não era mais do que um ante-gôsto do nosso próximo inferno." Folhetos como êste visam preparar "a resistência clandestina contra a próxima ocupação estrangeira". Desde os monarquistas até os sindicalistas, mostra Koestler, numerosos grupos começam a organizar-se, considerando-se o embrião dos futuros maquis da França. E mais do que a sua importancia numérica cumpre assinalar que eles são caracteristicos "do estado de espirito que tende a se desenvolver sob o aparente conformismo da politica francesa."

Na superficie existe aquêle mesmo "encanto do velho parlamentarismo francês", as sucessivas crises ministeriais, as eleições, os referendos; "partidos que só se associam para logo adiante romperem. E os inesgotáveis jactos de retórica espalhados sôbre a França por 290 semanários e, só em Paris, 25 jornais diários.

Mas uma realidade subterranea existe, e esta constitui uma nova lição que devemos ter sob os olhos. "A miséria das massas e o desmoronamento econômico rondam, como sombras fatais, em tôrno das luzes gritantes dêsses mafuás". Oficialmente todo francês silencia sôbre essa realidade subterranea. "E o francês mediano, que mal acaba de sair de um inferno, esforça-se por não pensar que pode ser presa de novos horrores. Está na situação do recalcado que se censura a si mesmo. E se as personagens que se agitam no primeiro plano da cena politica parecem não ter outra realidade além da que têm os fantasmas, o facto deve ser imputado a essa conspiração do silêncio sôbre o que existe de essencial". Três factos caracterizam a atualidade francesa.

1 — A França perdeu a sua soberania nacional, ou seja, no mais elementar sentido da expressão, a possibilidade de guardar por si mesma as próprias fronteiras. E não há exemplo de uma potência que descendo ao nivel de nação de terceira ordem não sofra modificações profundas não só na vida publica como no caráter e disposição de espirito dos seus cidadãos. Perdendo o seu poderio, Atenas continuou florescente e Roma decaiu. Ainda não é possivel prever qual dessas vias contrárias tomará a civilização francesa, pois antes de mais nada seria necessário que os franceses se compenetrassem da realidade dessa mudança; e até êste momento estão longe disso.

2 — A França precisa de um retiro espiritual, salienta Koestler. Necessitaria de alguns anos de segurança e de paz "para repensar os seus problemas, para ruminar e cristalizar os seus novos valores". Mas como, nas condições econômicas em que se encontra, encontrar essa oportunidade, e ainda mais, e principalmente, — e aqui o segundo facto essencial — quando o *partido numéricamente mais poderoso da França atual faz abertamente profissão de fé em favor de uma potência estrangeira cujos interêsses e tradições são estranhos aos da França?*

3 — O Estado francês perdeu tambem no interior a sua soberania; isto é, a realidade do poder saiu das mãos do Executivo.

Mais precisamente ainda, "nenhum govêrno francês poderia manter-se, ainda que por alguns dias, contra uma greve geral desencadeada pela Confederação Geral do Trabalho que centraliza, sob direção comunista, todo o poder dos sindicatos."

O contrôle da onipotente CGT pelo Partido Comunista francês é o trunfo mais importante do que o que Koestler denomina "a máquina de guerra", da Russia no ocidente europeu. "Mas dispõe de muitos outros trunfos e os seus cinco milhões e meio de eleitores, as suas declarações publicas, as suas acrobacias parlamentares servem apenas de cobertura á ação secreta de um movimento revolucionário que tem o velho hábito da conspiração, renovados principios maquiavelicos e um agudo censo dos fatores decisivos na luta pelo poder."

Assim, por exemplo, no periodo de confusão entre o desmoronamento da administração alemã e a extinção do novo govêrno libertado, no momento em que os *maquis* ditavam as leis, as organizações comunistas, os seus simpatizantes e os seus homens de palha conseguiram depurar seriamente as diferentes fôrças de defesa do Estado francês, dos seus elementos anti-comunistas mais marcantes, seja pela "liquidação fisica como colaboracionistas, seja pela neutralização por meio da difamação".

Exemplo bem caracteristico foi a tentativa de Opróbio lançado contra Daladier e Paul Reynaud, acusado pelos comunistas de "traidores", quando de facto o seu crime consistia em ter prendido em 1939 os chefes comunistas que pregavam a não resistência aos nazistas e a sabotagem á "guerra imperialista".

E aqui Koestler anota: "o estrangeiro não tem informações sôbre êsse sombrio capitulo da história da Libertação na França — assim como não sabe do desaparecimento puro e simples, á razão de um ou dois por semana, de certos emigrados da Russia ou de paises agora sob contrôle russo".

Aqui junto um exemplo que pessoalmente tive em Paris e que é do conhecimento do ministro Raul Fernandes. Certo dia, na secção de correspondência dos leitores da edição local de um jornal americano, lemos uma carta na qual se fazia um apêlo desesperado á imprensa e ás autoridades para que apurassem a ação da policia secreta russa a bordo de um navio cheio de emigrados que deviam partir de um pôrto francês para a América do Sul, inclusive o Brasil. Os homens tinham seus papéis em dia, os vistos em ordem e se aprestavam para deixar o continente europeu quando agentes da policia russa, dos muitos que na França operam desde os dias confusos da Libertação, forçaram o desembarque de vários dêsses emigrantes, cuja viagem era considerada prejudicial aos interêsses da Russia. Nunca chegou ao nosso conhecimento qualquer providência por parte das autoridades francesas.

Mas voltemos ás observações de Koestler que anota o desaparecimento já não só de emigrados mas até de franceses, ligados ao movimento comunista, que cairam no desagrado da direção. Ainda que tenham sido relativamente raros os casos de tais sequestros e desaparecimentos, é quanto basta para infundir respeito nos timidos e submetê-los a uma disciplina interna tão rigida que "dentro mesmo do Partido os militantes cada vez mais se convencem que deixá-lo depois de nele ter ocupado qualquer posto, ainda que modesto, além de se expor á certeza de se ver denunciado como "provocador fascista" é também expor-se a perigos fisicos".

Ora, êsse efeito de intimidação é precisamente um dos principais objetivos da direção do Partido; trata-se de impor aos seus quadros uma "disciplina bolchevique" absoluta acabando com o individualismo "bon enfant", que caracteriza até os elementos mais extremistas da classe operária francesa. Trata-se de substituir a velha tradição jacobina e comunarda por uma estrita hierarquia totalitária; e o espirito latino pelo espirito bisantino".

Koestler levanta a tese de que essas liquidações e ações ilegais resultam de uma nova organização clandestina de ação e de repressão, organização pouco numerosa que provávelmente não terá mais de 400 ou 500 membros, uma espécie de Ku Klux Klan comunista, mas destituida de todo aparato romantico e submetida a uma hierarquia, a uma disciplina absolutas.

Afora êsse método radical de intimidação, o facto politico de primeira importancia é a prática sistemática do afundamento, ou seja, a politica de infiltração. A infiltração na administração, na policia, no exército, na imprensa, etc., por estados maiores de simpatizantes ou de aderentes não confessados do Partido, é — acentua Koestler — um dos mais experimentados e eficazes métodos da politica de dissociação que os nazistas haviam aprendido com os comunistas.

Sem duvida, a infiltração da quinta coluna foi mais espetacular; mas na opinião de Koestler era um brinquedo de crianças comparado com os meios de que dispõe a terceira coluna, que retoma a herança da terceira internacional, oficialmente dissolvida, com a contribuição de 800 milhões e meio de eleitores comunistas e mais de um milhão de aderentes que aceitam a disciplina do Partido. Acrescenta-se que a terceira coluna dispõe de varios ministérios importantes e da direção da CGT. E se em 1940, com 20 anos de preparação contra a agressão alemã e a mistica anti-nazista da esquerda, a França afundou em 6 semanas, seria otimista afirmar que ela pudesse resistir por seis dias a uma nova invasão favorecida por uma mistica revolucionária.

Depois de mostrar que o govêrno francês está tolhido, tanto pelo apoio do Partido Comunista quanto pela possibilidade dêste passar á oposição, Koestler examina a hipótese dos comunistas se decidirem a um golpe de estado. Neste caso, não encontrariam grande coisa contra os seus planos. Já colonizaram os sindicatos, minaram a policia e no exército disseminaram a propaganda da terceira coluna, que é pelo menos tão eficaz quanto foi em 39 a da quinta.

Mas o caso é que uma ação fulminante dos comunistas para a posse do govêrno depois de alguns êxitos espetaculares esbarraria nas fôrças de oposição, atualmente dispersas, desde De Gaulle até os sindicalistas. "Essas fôrças se agrupariam e fatalmente seguir-se-ia uma guerra civil com intervenção estrangeira de ambos os lados, segundo o modêlo espanhol". Ora, — e aqui Koestler define a orientação do Krenlin aos partidos da terceira coluna — trata-se de evitar um choque prematuro desfavorável á Russia na atual conjuntura. Dando "as palavras de ordem do Krenlin aos comunistas franceses; palavras de moderação, de contemporização, de espera e de colaboração governamental a todo custo". — *Mantenham bem seca a pólvora, guardem nas mãos as alavancas de comando, mas nada façam para precipitar um conflito internacional para o qual nós (a Russia) ainda não estamos preparados.*

Eis o ponto crucial da tática comunista em todos os paises neste momento. Quem entender isto entenderá tôda a politica do Partido Comunista do Brasil, como em qualquer pais em face de qualquer govêrno neste momento.

Koestler menciona ainda como prova flagrante precisamente o caso do Partido Comunista francês. Após uma luta de 1/4 de século, quando o poder está praticamente ao alcance de sua mão, o Partido Comunista francês aceita, sem discussões sérias, as palavras de ordem de espera, de precaução provindas de Moscou. E não é de prever — acrescenta Koestler — uma rutura no politbureau, ou seja, no secretariado politico do Partido Comunista francês. Os dois polos de atração são ali, de um lado o marxista ortodoxo Etienne Fajon e André Marti, que tem em suas mãos o aparelho militar do Partido, e do outro lado Jac Kaus Diclou, protagonista da colaboração governamental e Maurice Thorez, porta-voz da embaixada soviética. Suas querelas tem sido numerosas e violentas, sobretudo nos ultimos tempos, mas nunca pôs em perigo a subordinação da politica interna aos interêsses superiores da Russia.

"Esta situação pode se prolongar durante 3 meses, 3 anos, ou mais. Os comunistas continuarão o seu jôgo na França, ligando-se e rompendo coalizões, tomando agora uma situação a favor e logo contra, como a Alemanha centralizada ou a anexação do Sarre, com a condição de que o Presidente do Conselho de Ministros não lhes oponha qualquer embaraço sério. Entretanto, continuarão o seu trabalho subterraneo de termitas para solapar na França os verdadeiros vestigios da soberania do govêrno.

Todos os jogadores de xadrez, todos os estrategistas sabem que uma ameaça a têrmo paralisa muito mais do que um ataque aberto. Assim é que na cena politica francesa veremos agitarem-se personagens cada vez mais amedrontados e fantasmagóricos pela simples razão de que o unico facto realmente essencial passaria em silencio com o consentimento geral por parte dos politicos e dos jornalistas mais destacados. Na França, como na Tróia antiga, pode se ver, na praça do Mercado, um cavalo de páu. As crianças gentis lhe batem levemente no cangote e os grandes fazem o mesmo ainda que mais avisados e riem-se, desageitados, fingindo não ouvir, carregados de presságios, os borborigmas dêsse fogoso cavalo."

As conclusões de Koestler sôbre os remédios da França já não são aqui tão necessárias.

Mas cumpre advertir o govêrno e a nação contra o crescente conluio do Partido Comunista com as fôrças militar e politicamente chefiadas por João Alberto, Agamemnon Magalhães, Ademar de Barros e outros. A terceira coluna tem neste momento aliados entre a ralé dos criminosos que levaram êste pais á mais profunda crise — a mais decisiva, a fundamental, a que condiciona tôdas as outras — a crise moral.

Na presidência da Camara do Distrito Federal, de maioria comunista, o sr. João Alberto conspira com a terceira coluna contra a estabilidade e normalidade das instituições republicanas.

Para apossar-se delas? Para tomar imediatamente conta do govêrno?

Não. O que pretende o conluio da terceira coluna com os elementos do gênero João Alberto, Agamemnon e Ademar é solapar a autoridade do govêrno e enquadrar o desespêro do povo, e por êsse duplo movimento pôr em cheque a Republica, mantê-la sob a sua intimidação, impedindo-lhe movimentos capazes de conduzi-la pelos seus verdadeiros caminhos. E, assim, a terceira coluna procura manter o Brasil em estado hipnótico enquanto a Russia se prepara para a guerra e João Alberto, Agamemnon e Ademar para o saque e a pilhagem do botim politico.

CARLOS LACERDA

O DIA DO TRABALHO

Como foi comemorado nesta capital

O 1.º de Maio foi, como de praxe, comemorado com diversas cerimônias no país. Nesta capital, iniciando as solenidades programadas pelo Ministério do Trabalho, o presidente da República assistiu ás 9 horas, á entrega das primeiras residencias construidas em Marechal Hermes pela Fundação da Casa Popular. Ali foi recebido pelo cardeal d. Jaime de Barros Camara e outras autoridades.

Na oportunidade, tomou posse a comissão de seleção dos candidatos ás casas populares de Marechal Hermes, comissão que é presidida pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e se compõe dos srs. Luis Carlos Mancini, representante da Ação Social Arquidiocesana, Calixto Duarte, representante dos empregados.

Na Quinta da Boa Vista — Ás 13 horas, na Quinta da Boa Vista, realizou-se grande festa infantil, oferecida aos filhos dos trabalhadores pelas Confederações, Federações e Sindicatos e trabalhadores. Foram distribuidas cerca de 35 mil merendas á massa de garotos que compareceu. Tambem, os filhos dos trabalhadores, num total de 15 mil, frequentaram os divertimentos do Parque de Diversões instalado naquele recanto da cidade, tendo, ainda, visitado o Jardim Zoológico.

No Campo do Vasco — Grande multidão assistiu, no campo do Vasco, a jogos desportivos da 1.ª Olimpiada Operária. Falou, ali, o ministro do Trabalho.

Melhoramentos no IAPTEC — Em comemoração á data, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas inaugurou, na avenida Venezuela 53, as novas e modernas clinicas dos Serviços Médicos da Delegacia Regional dessa instituição, no Distrito Federal. O ato contou com a presença do general Dutra e do ministro do Trabalho, que foram recebidos pelo sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, chefes de serviço e funcionários. As clinicas inauguradas são em numero de 25, contando o serviço com 15 enfermarias e 8 enfermeiras, alem do corpo médico. Trata-se de um dos mais perfeitos serviços no gênero existentes no país, tendo o chefe da nação manifestado sua boa impressão sobre o que viu ali. Entre as iniciativas do IAPTEC, figura a importação direta de caminhões de carga para a venda ás emprêsas filiadas ao Instituto.

A TÁTICA QUEREMISTA

As sessões tumultuosas da Camara Municipal não revelam o caráter popular da instituição, mas a natureza demagógica de dois dos partidos ali representados.

A demagogia tomou assento naquele recinto, com a participação direta das galerias nos debates. Os comunistas enchem as dependências da Camara de adeptos fervorosos. E êstes transformam o recinto em campo de futebol, entregando-se a uma torcida frenética e intolerante.

O presidente da Casa não tem olhos nem ouvidos para o escandalo, de modo que no próprio recinto dos vereadores chovem os apartes e apupos dos estranhos.

Mas isto é apenas um aspecto, e o mais superficial, das atividades dos nossos representantes municipais.

Muito mais séria é a politica desenvolvida pelo P. C. B. e o P. T. B. Em todas as questões importantes os dois partidos se conluiam. Foi assim que repartiram entre si a Mesa da Camara. E agora mesmo se arranjaram para entregar aos comunistas o manejo das Comissões de Finanças, Justiça e Educação.

Desta vez, a traição aos compromissos que o P. T. B. assumiu com a U. D. N. fez-se escancaradamente. Numa reviravolta de última hora, comunistas e petebistas se mancomunaram para reduzir o número dos membros das comissões a cinco, e permitir dessa fórma que os últimos, pelo jogo matemático da proporcionalidade, as controlassem.

A Camara Municipal é deles, dos totalitários. Como dois bandos que momentaneamente operam contra um inimigo comum, totalitários queremistas e totalitários stalinistas traem os demais partidos enquanto não chega o momento de se atraiçoarem reciprocamente.

Qual o motivo que leva os petebistas a entregar aos comunistas a presidência das comissões mais importantes da Camara? A tática do quanto pior melhor. Os servidores do ex-ditador estão convencidos — pois esta é a própria convicção do sr. Getulio Vargas — de que com os vermelhos á frente dos principais setores do legislativo municipal este não andará. Os choques contínuos com o Executivo, que daí resultarão, vão dificultar ao extremo o funcionamento da administração municipal. Será o cáos numa situação já anarquizada como é a da Prefeitura.

O ex-ditador, que aparece tão silenciosamente nas sessões do Monroe e se encolhe todo na poltrona onde se assenta, enquanto no recinto os senadores democratas demonstram o descalabro de sua dominação, não esconde aos intimos as esperanças que ainda o movem de voltar a empolgar o país. Essas ilusões se alimentam das desgraças da crise que êle criou, e com os amigos, em particular, o sr. Getulio Vargas se ri das dificuldades em que se debate o próprio general Dutra. Êle espera que uma situação "como a de 1930" se venha a repetir no Brasil; então soará de novo a hora de jogar ás urtigas o fraque sisudo de senador, pela tunica demagógica do Messias ressurrecto.

Os queremistas da Camara Municipal, como os do resto do país, estão empenhados em tudo fazer para apressar essa volta aos dias de 1930. E o melhor meio de acelerar o ritmo de tal regresso ao passado é, onde fôr possivel, colocar os comunistas em posição de fazer saltar dos trilhos a máquina administrativa do Brasil.

Esquecem êles todos apenas um pormenor: jamais a história se repete exatamente. E já um velho filósofo, ainda muito em voga em nossos dias, observava que os acontecimentos históricos, quando tornam a ocorrer, mudam de gênero, de modo que, se pela primeira vez surgiram sob as roupagens severas da tragédia, da segunda se apresentam sob os farrapos da farsa.

Dissolução da União da Juventude Comunista e cancelamento de seu registro

O dr. Plinio Travassos, 3.º procurador da República, ingressou, ontem, em juizo, com o seu requerimento

Deu entrada ontem no juizo da Fazenda Nacional uma longa petição assinada pelo Procurador Regional, dr. Plinio Travassos, pedindo a dissolução e consequente cancelamento do registro da União da Juventude Comunista.

O pedido funda-se no disposto do art. 141, § 12 da Constituição Federal e no art. 6, do decreto 9.085 de 1946. Pede a citação daquela associação, nas pessoas de seus representantes legais, srs. Apolonio de Carvalho, João Alves Saldanha e Gervasio Gomes de Azevedo.

Entrando na argumentação que sustenta o pedido, o procurador baseia-se no disposto do art. 2 do citado decreto, que proibe o registro de atos constitutivos de pessoas juridicas quando! seu objeto, em circuntancia relevante, indique destino ou atividades ilicitos ou contrários, nocivos ou perigosos ao bem publico, á segurança do Estado e da coletividade, á ordem publica ou social, á moral e aos bons costumes.

Cita o art. 6 do mesmo decreto, no que se refere ao uso de falsas declarações de seus fins, ou que depois de registradas modificaram seus programas. Em tais casos, ainda o parágrafo único do mesmo artigo autoriza o representante da União a pedir a sua dissolução. A União da Juventude, apesar de tudo, conseguiu fazer registrar seus estatutos, existindo, porem, razões de alta relevancia que impõem a dissolução judicial da associação-ré.

Foi baseado em tais procedimentos que o presidente da República assinou o decreto 22.938, que suspendeu por seis meses o funcionamento da União da Juventude Comunista, em qualquer parte do território nacional, como associação civil, determinando que o Ministério Público Federal promovesse imediatamente, no juizo competente, a sua dissolução. Pela leitura dos estatutos da ré se chega evidentemente á conclusão de que a referida associação atenta contra o regime democrático, ao bem publico e á segurança do Estado. Traçando um programa, empresta ao mesmo fins politicos de carater comunista. Feriu dessa forma o disposto no art. 166 da Constituição Federal, no que diz respeito á educação da mocidade, que deve ser feita na escola e no lar. Alem disso, só é garantida a liberdade de associação para fins licitos.

Em abono de seus argumentos, cita vários trechos da obra da escritora Lydia Bach, no seu livro *Le Droit et les Institutions de la Russie Soviétique*. Refere-se, depois, ao que bem acentuou o ministro da Justiça, ao dirigir-se em oficio ao chefe de Policia, pedindo a instauração do inquérito, a fim de conhecer das atividades da União e de seus fundadores. A seguir, transcreve a Tese 90, enviada á discussão, no IV Congresso do Partido Comunista do Brasil. Quanto ao intuito politico da ré, ficou bem claro na mensagem que a União enviou ao Congresso de Havana e que foi assinada pelos dois primeiros citados na inicial, Apolonio de Carvalho e João Alves Saldanha. Assim prosseguindo em sua exposição, o procurador afirma que a Juventude Comunista é contrária ao espirito de nosso regime e de nossos processos educacionais, sugerindo tipicamente uma organização semelhante ás totalitárias, firmes no seu programa de se apossarem dos espiritos juvenis, para melhor adatá-los a uma escola de fanatismo.

O ensino é — assinala o procurador — um instrumento em ação para garantir a continuidade da pátria e dos conceitos civicos e morais que nele se incorporam. Assim sendo, não era possivel tolerar a existência da União da Juventude Comunista, entre nós, pois seria não só ferir a Constituição em seu espirito, como em sua letra, mesmo porque não se conhece capacidade politica senão ás pessoas maiores de 18 anos.

Criticando os Estatutos da ré, afirma que o que neles se contem não é a expressão da verdade, quando principalmente diz que defenderá o regime democrático.

Em abono de seus argumentos, cita e transcreve um artigo do jornalista Costa Rego, publicado no *Correio da Manhã*, em 19 de abril deste ano, sob o titulo *O Caso das Juventudes* e do qual destaca vários trechos. Afirma mais adiante que a Juventude Comunista se filia á doutrina internacional dos Partidos Comunistas, segundo o que ressalta da leitura do art. 126, da Constituição da União Soviética.

Afinal, encerrando seu requerimento o procurador Plinio Travassos pede seja julgada procedente a ação, a fim de ser dissolvida a referida associação e cancelado, em consequência, o seu registro.

TENENTE JANSEM DE MELLO

Passou ontem o 22º aniversário da morte do tenente Jansen de Mello, uma das figuras mais brilhantes dos movimentos revolucionários que se verificaram no Brasil desde 5 de julho de 1922. Êsse jovem e bravo militar tomou parte saliente no assalto ao quartel do 3º R. I. da Praia Vermelha, na noite de 2 de maio de 1925. Combateu destemidamente dentro da praça que prâticamente já se achava dominada pelos revolucionários. Foi, porém, gravemente ferido, o que tornou urgente retirá-lo do quartel. Nesse momento, os reacionários tiveram meios de refazer-se e então operou-se a retirada geral.

Acompanhado de alguns camaradas, Jansen de Mello foi transportado pelo "chauffeur da revolução", o dedicado Raffaele Boccia, que o conduziu, partindo do quartel sob cerrado fogo, para a antiga Casa de Saúde Pedro Ernesto. Apesar de todos os esforços da ciência, o tenente ferido teve poucas horas de vida.

Ontem, comemorou-se essa data com simples demonstrações de respeito e saúdade por um jovem patrício que, cheio de esperanças, morreu sem ter tempo para sofrer as desilusões impostas a todos os idealistas pelos usurpadores da revolução.

DR BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório — Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res Drv.a Camolsta n 18 Telefone 26-2748

O NOVO EMBAIXADOR DA COLOMBIA

Deu-nos ontem a honra e o prazer de sua visita o embaixador Francisco Umana Bernal, novo chefe da missão diplomatica da Colombia, que há poucos dias apresentou suas credenciais ao presidente da República. O ilustre representante da nação amiga, á qual nos ligam tantos motivos de reciproca afeição, vem pela primeira vez ao Brasil e aqui já conquistou vivas simpatias no seio da sociedade, mantendo a tradição de seus antecessores.

Prof. Olympio da Fonseca
Catedrático Faculdade Medicina (Universidade do Brasil)
De volta da Europa, reabriu seu consultorio.
Pele e Sifilis. Doenças infectuosas e parasitárias.
Rua México nº. 148, 8º andar. Tel. 42-8549. (04434)

NO CATETE O SR. FIORAVANTI DI PIERO

O ex-secretário de Educação da Prefeitura, sr. Fioravanti di Piero, exonerado do cargo por ato do prefeito Hildebrando de Goes, esteve no Palacio do Catete, tendo sido recebido pelo presidente da Republica.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

A HOMENAGEM DA ESCOLA FLORIANO PEIXOTO AO SEU PATRONO

Na Escola Floriano Peixoto, presidido pelo nosso colega de imprensa Bricio Filho, tendo á direita e esquerda, respectivamente, na mesa constituida, o sr. José Vieira Peixoto e sra. Maria Josina Peixoto, filhos do Marechal, realizou-se civica homenagem, por motivo da data do nascimento do bravo militar. Feito, pelo presidente, o historico da fundação da escola, mostrou que o inspirador dessa obra foi o Gremio Floriano Peixoto que atuou junto do Conselho Municipal para a aprovação do projeto mandando adquirir o velho casarão que foi a ultima residencia do marechal para em seu local ser construido o edificio de ensino. Discorreu em seguida sobre a dedicação com que a diretora, d. Jordelina Rodrigues da Silva, juntamente com a chefe do 6º Distrito Escolar, d. Eulina Nazareth, auxiliada por um corpo docente esforçado, vem anualmente apresentando programas novos, de onde resultam ensinamentos elevados incutindo no espirito da criança, desde tenra idade, o sentimento de amor á nossa terra.

Executado o Hino Nacional, ao menino Miguel Antonio Moraes, o mais distinto no ano passado, foi conferido o premio medalha de ouro, oferta do referido Gremio.

O mesmo aluno pronunciou um discurso em louvor da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Seguiu-se o discurso do doutor Floriano de Lemos muito aplaudido. Terminou essa oração o Centro de Civismo e Intercambio Nilo Peçanha, organizado por alunos desse instituto, rendeu culto á Bandeira Nacional e homenageou o Consolidador da Republica, prestando juramento de fidelidade ao Brasil, á América e ao Mundo. Agradou bastante a execução da "Dança Popular Dinamarqueza" e da quadrilha americana, com precisão desenrolar. Fez-se a apresentação de várias das premiadas, desde 1922, quando se fez a inauguração desse centro educacional, sob a direção da educadora Orminda Marques, orgulhosas, com a medalha ao peito, da honra recebida, algumas já com exercicio no magisterio. Desfilaram em continencia ao presidente da solenidade, figurando entre as presentes, além dos moços galardoados Arthur Moraes e Decio de Souza Aguiar, as seguintes: Astréia de Oliveira Choubax dos Santos, Aldeir de Jesus Pimentel, Ayda Moraes, Celia Fernandes, Delta Gonçalves Dias, Marina Rondelli, Yara de Oliveira e Isa Souza Aguiar, as duas ultimas professoras no proprio estabelecimento educativo. E ao som do Heroi Brasileiro, cantado com o acompanhamento da banda de musica do Corpo de Bombeiros, deu-se o desfile final.

OS IMPOSTOS RELATIVOS A 1943 — 44

Comunicam-nos:

"O Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura está convidando os contribuintes a pagar no seu serviço de cobrança amigavel os impostos relativos aos exercicios de 1943 e 1944, atendendo a que, ainda dentro do mês em curso, serão as dividas aiuizadas."

Falhas da previdência social

O senador José Américo, ocupando recentemente a tribuna do Parlamento Nacional, criticou a politica de previdência social, adotada pelos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias, afirmando verdades incontestáveis e que justamente coincidem com pontos de vista em que venho insistindo ao examinar a situação de injustiça e desamparo enfrentada pelos associados e beneficiários daquelas apreciáveis instituições.

Não quero, entretanto, voltando ao assunto, deixar de reconhecer, mais uma vez, que os Institutos e Caixas, corrigidas algumas incongruências da sua regulamentação, prestam relevantes serviços ás classes de trabalhadores nêles inscritos obrigatòriamente. Basta citar, nesse sentido, a parte referente á assistência médica, que, mesmo com as deficiências ainda apresentadas, constitui largo e avançado passo na nossa legislação social.

Reconhecendo, assim, a utilidade das referidas autarquias, sinto-me á vontade, por isso mesmo, ao apontar-lhes os pontos fracos e negativos, justamente como contribuição para que elas melhorem, se aperfeiçoem e mais positivamente correspondam aos altos objetivos que inspiraram sua criação.

A êsse respeito, sobreleva logo o desacêrto duma orientação que precisa ser modificada, quanto antes, por contrária ás aspirações do proletariado e representar uma iniquidade das mais flagrantes e clamorosas. Refiro-me ao caso das pensões destinadas aos aposentados.

É realmente singular o que se passa em tal sentido, obstando a que muitas pessoas, depois de longos anos de exaustiva atividade, tenham direito ao repouso merecido e ao prêmio aos seus esforços.

Os Institutos e as Caixas de Pensões e Aposentadorias, como seu próprio nome indica, foram criados com o principal escopo de amparar os trabalhadores na velhice, resguardando-os de consumições e da miséria. É precisamente o que não fazem, ante o dispositivo legal de 1 de outubro de 1931, que limitou as pensões a 70% sôbre o máximo de dois mil cruzeiros.

Como se sabe, em face do vertiginoso e incessante aumento do custo de vida, os salários tiveram de ser aumentados, especialmente nestes dois últimos anos, a fim de atender á justa grita dos que mal ganham para comer e vestir. Quem se mantinha, nessas condições, com dois mil cruzeiros, já não pode viver senão com três mil e quinhentos ou quatro mil cruzeiros, ás vezes mais. Hoje, maritimos, como os comandantes dos vapores de longa cabotagem, e bancários mais graduados, vencem ordenados superiores a cinco mil cruzeiros, que noutros tempos eram bem compensadores e agora nada valem, dado o mirrado poder aquisitivo da nossa moeda.

Não se compreende como consiga uma pessoa, que faz tremenda ginástica para manter-se com seis mil cruzeiros mensais, restringir suas despesas a mil e quatrocentos cruzeiros, que é o máximo que os Institutos e Caixas pagam aos seus aposentados. Isso não equivale a um amparo, mas a uma demonstração do menosprêzo pela sorte alheia.

No entanto, em janeiro de 1923, quando da presidência Artur Bernardes, a Caixa de Aposentadorias e Pensões da Leopoldina Railway, instituida áquele tempo, assegurava vencimentos integrais aos seus associados que atingissem 35 anos de serviço, fôsse qual fôsse a idade dêles quando aposentados.

Da mesma forma, no Pará, a Caixa dos Portuários, em que se inscreviam os empregados da antiga Port of Pará, hoje pertencente ao govêrno federal, garantia uma aposentadoria de 80% sôbre quaisquer ordenados. De modo que quem percebia cinco mil cruzeiros teria a razoável aposentadoria de quatro mil cruzeiros. Mais tarde, a referida Caixa foi incorporada, com o seu valioso patrimônio, ao Instituto dos Maritimos, e passou então a vigorar a infeliz tabela dos 70% sôbre o máximo de dois mil cruzeiros, o que veio prejudicar uma classe numerosa, como é a dos portuários de Belem. Sei de muitos dêles, velhos funcionários, cansados e necessitados de abandonar definitivamente o trabalho, mas que não o fazem para não passar privações.

Diante do exposto, chega-se á conclusão de que os trabalhadores do Brasil, se lucraram sob outros aspectos com a legislação social do após-revolução de 1930, foram profundamente prejudicados no que toca ás aposentadorias, olhando assim para o futuro com justas apreensões.

Ainda é mais chocante e confrangedora a situação quando o associado dos Institutos e das Caixas vem a falecer. Sua familia fica em situação angustiosa e ao deus-dará. As pensões das viúvas e dos filhos não passam de ridiculas e humilhantes esmolas. O cálculo é feito sôbre a metade do que o individuo poderia receber se estivesse aposentado. Exemplo: morre um ferroviário, que ainda estava em atividade com o salário de três mil e oitocentos cruzeiros. Como não se poderia aposentar com mais de mil e quatrocentos cruzeiros, que representam 70% sôbre dois mil cruzeiros, seus herdeiros ficariam com uma pensão de setecentos cruzeiros. Isso para os que percebem salários maiores. Há pensionistas que recebem, ás vezes, menos de cem cruzeiros, o que constitui uma crueldade.

Desde que o momentoso assunto vem de ser ventilado no Congresso Federal, através da palavra autorizada do senador José Américo, é preciso que se não perca a oportunidade para corrigir certas falhas da previdência social. Ao debate aberto deve seguir-se o remédio para o mal. O remédio consiste num projeto que melhor regule as aposentadorias nas autarquias mencionadas e as torne, principalmente, mais humanas. Os representantes da Nação têm ai matéria para se desempenharem bem do seu mandato, dêsse modo correspondendo á confiança dos que os elegeram.

Bianor Penalber

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago, Figado, Intestino.
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre, 5.º andar
Salas 507 á 510
13 ás 18 horas. Tel. 23-3362

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Escreve-nos o desembargador Júlio Cesar de Faria, ex-presidente do Tribunal de Apelação de São Paulo:

"Sr. redator — Noticiam os jornais que o deputado Barreto Pinto, na sessão da Câmara de 24 do corrente, afirmou que "juizes respeitáveis compareciam ao Parlamento para pleitear melhoria de vencimentos."

Conquanto certo que o sr. B. Pinto não se referiu a mim, que sempre fui magistrado muito humilde, todavia desejo explicar minha intervenção em caso análogo, na Constituinte, a fim de que meu nome não seja envolvido por terceiros na acusação daquele representante.

Logo que o interventor de São Paulo, anterior ao sr. A. de Barros, assumiu o govêrno do Estado, os desembargadores lhe pediram fossem os respectivos vencimentos equiparados aos dos Secretários do Estado, nos termos das constituições então vigentes. Foram atendidos.

Os desembargadores aposentados, que tinham o mesmo direito, fizeram igual representação. O ex-interventor não os quis ouvir.

Em consequência, vieram êles á Constituinte, e coligados com o de alguns outros Estados, onde se dera a mesma inobservância do preceito constitucional, pediram a equiparação referida. Tinham esses desembargadores direito a todos os atrasados, provenientes da diferenças de vencimentos, e em alguns Estados, tambem tinham direito a adicionais que, em São Paulo, atingiam á 4ª parte.

Entretanto, com rara elevação de espirito, pediram á Constituinte que lhes abonasse somente a equiparação, a partir da promulgação constitucional, e sem direito a quaisquer adicionais.

Serviu-lhes de patrono o sr. Plinio Barreto, deputado de robusta envergadura moral, que apresentou a necessária emenda, a qual, depois de aprovada pelas subcomissões de Justiça e de Disposições Transitórias, foi acolhida pela Comissão dos 37, por grande maioria.

Em plenario, porém, graças á atitude veemente do sr. Nereu Ramos, auxiliado por um deputado bahiano, que, aliás, subscrevera a emenda Plinio, foi esta excluida do Ato das Disposições Transitórias.

O facto não me surpreendeu porque vi formarem-se no recinto não pequenas prevenções contra a emenda, alimentadas principalmente por aqueles que se haviam transformado nos Estados, depois da Revolução de 1930, em algozes da magistratura.

O golpe vibrado pela Constituinte contra os juizes aposentados não me produziu outro efeito senão o que sente todo o cidadão ao ver perder-se-lhe a confiança que depositava num orgão tambem destinado a reparar direitos ofendidos.

Regressando a São Paulo, aconselhei a diversos colegas aposentados que pedissem á justiça togada o que lhes denegara a justiça politica, e efetivamente seis deles já obtiveram decisões judiciarias, em que, nem só se lhes reconheceu o direito á equiparação, como também á percepção de vencimentos atrasados, inclusive a 4ª parte.

Levado por este facto, e talvez aconselhado por amigos dóceis ao imperio do direito, o ex-interventor sr. Macedo Soares, com quem, aliás, não mantenho relações pessoais, expediu o seguinte decreto-lei, sob numero 16.967, de 24 de fevereiro de 1947, do qual destaco o artigo 4º, que transcrevo na íntegra, nem só pelo efeito moral que se lhe prende, como pelo interêsse que deve despertar em outros Estados, onde a situação dos juizes seja igual á de São Paulo:

"Fica o governo autorizado a verificar de vencimentos entre os que foram percebidos pelos Secretarios do Estado, incluindo representação, e os que perceberam os desembargadores do Tribunal de Apelação, em exercicio, em disponibilidade ou aposentados — a contar da promulgação da Constituição Federal de 1934 para reembolso aos mesmos desembargadores de dita diferença com o acréscimo da quarta parte para os que a ela teriam direito, desde que previsto não esteja o direito de ação, abrindo em tempo oportuno o necessário crédito especial".

Creio, sr. redator, que depois disso, nada mais tenho que comentar. Solicitarei apenas a v. s. que me permita oportunamente apresentar, em algarismos, a economia que o Estado de São Paulo teria feito se a iniciativa dos aposentados, — então julgados por um digno orgão da imprensa carioca como elementos componentes de uma arrancada contra o Tesouro, — fosse acolhida pela Constituinte."

DRAGAGEM DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE LAGUNA

Assinou o presidente da Republica um decreto aprovando projeto e orçamento para a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução do porto de Laguna.

90 %
DOS HOMENS RICOS
nasceram pobres. Economise para si e para os seus, abrindo uma conta corrente popular no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 28
Juros 6 %

FALENCIAS E CONCORDATAS

J. M. MATOS

No juizo da 1ª Vara Civel, Aristeu Duarte, dizendo-se credor da soma de Cr$ 95.847,00, requereu a decretação da falência de J. M. Matos, estabelecido á rua dos Andradas, 147.

ALBINO JOSE' RIBEIRO

No juizo da 2ª Vara Civel, Alves da Cunha & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 16.697,60, requereram a decretação da falência de Albino José Ribeiro, estabelecido á rua Humaitá, 98.

HOTEL RIVIERA S. A.

O juizo da 3ª Vara Civel, mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito retardatario do I. A. P. dos Comerciarios, pela soma de Cr$.......... 153.510,65, como privilegiado.

DR. BUARQUE LIMA
Maternidade para pessoas modestas. — Assistencia médica permanente. R. Teixeira Soares 31. Pr. da Bandeira. Operações em geral. (2596)

INOVAÇÕES PARA A NOSSA INDUSTRIA TEXTIL

Interessantes declarações de um industrial especialisado no assunto

Para um longo cruzeiro pelos grandes centros fabris dos Estados Unidos, seguiu ontem, pelo avião de carreira da Pan American World Airways, o sr. Lourival C. Wanderley, industrial e comerciante, sócio-gerente das firmas FERREIRA, WANDERLEY LTDA. e FABRICA DE ACESSÓRIOS TEXTIS LTDA. O sr. Wanderley, que já exerceu funções técnicas em algumas de nossas grandes fábricas de tecidos, visitará os modernos estabelecimentos produtores de máquinas textis, a fim de observar os novos sistemas adotados no após-guerra, não só no maquinario de fiação e tecelagem, como tambem nos aparelhamentos de tinturaria e acabamento de tecidos em geral.

Falando á nossa reportagem sôbre os assuntos que o leva aos Estados Unidos, informou ainda o sr. Wanderley que pretende adquirir conjuntos completos de fiação em alta estiragem, aparelhagens modernas de tinturaria e uma série de máquinas de preparação e acabamento. Os entendimentos preliminares, tratados por correspondência, serão agora completados com a presença do industrial brasileiro, que assinará os contratos de compra.

O sr. Wanderley atenderá, ainda, aos convites recebidos da THE DANA S. COURTNEY COMPANY, de Boston, Mass., e da H. & P. SPOOL & ROBBIN Co., de Lawrence, Mass., para uma visita minuciosa as suas modernas instalações. A primeira é uma das maiores fábricas de espulas de madeira do mundo, com uma capacidade de produção diária de cerca de 100.000 unidades, e a H. & P. é especializada no fabrico de carreteis para todos os fins textis, sendo ambas fornecedoras de inúmeras fábricas de tecidos nacionais, constituindo parte das organizações especializadas representadas no Brasil por Ferreira, Wanderley Ltda.

Na fotografia acima aparece o sr. Wanderley falando sôbre os objetivos de sua viajem aos Estados Unidos, a qual se prolongará por um espaço de 12 a 15 semanas.

DOENÇAS DAS GENGIVAS
Dentes abalados, fócos e demais afecções da boca. Dr. J. Araujo Chaves. Senador Dantas, 45-B — 8.º, ap. 802. Tel. 42-6677. (860)

DECRETOS ASSINADOS EM TRÊS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça — Nomeando Alberto Simas, Agostinho Wiggberto Soares Brasil, Armando Augusto Cruz, Anesio Figueira Ferraz Primo, Daniel Oliveira Mendonça, Domingos Barbosa, Francisco da Fonseca Carneiro, Francisco Fernandes, Fernando Caldeira, Fernando Costa, Henrique de Freitas, Nilton Muniz Barreto, José de Jesus Fernandes, Mario da Silva Neto, Mauricio Teixeira Mateus, Milton Muniz Barreto, Osmar Gonçalves da Rocha, Otilio Nascimento Pereira, Pedro Rosa de Sousa, Valdair Pereira e Wilton Pereira Magalhães, guardas civis, classe F.

Fazenda — Nomeando, interinamente — Alberto Pinedo Vasques, Claudio Oscar Soares Filho, Henriqueta Lisboa Guimarães, Nairdo Couto Rosenburg, estatisticos, classe I; Epitacio Albuquerque de Farias, fiscal aduaneiro, classe E; Maria Aparecida de Paiva, desenhista-auxiliar, classe E; e Gladys Brasil, Ernestina Vieira de Andrade, Izo Meira Alkmim, Luci Altair Nogueira Ribeiro, Néia Lopes Monteiro, Ruiza Medeiros e Estela da Cunha Machado, escriturários, classe E.

Trabalho — Concedendo exoneração a Dora Lipchtz, de bibliotecário-auxiliar, classe E.

REINICIADA A COMPRA DE LIBRAS PELO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda fornece uma nota à imprensa

O ministro Corrêa e Castro distribuiu ontem a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil e o Banco da Inglaterra formaram acôrdo em virtude do qual foram reiniciadas hoje as operações de compra e venda de esterlinos pelo Banco do Brasil e as de cruzeiros pelo Banco da Inglaterra.

As transações comerciais entre os dois paises inclusive as efetuadas durante o mês de abril p. findo, serão escrituradas em conta especial cujos saldos ficarão á livre disposição do país credor.

A solução atende plenamente aos interesses do Brasil, que seriam prejudicados se os saldos do intercambio comercial com a Inglaterra continuassem a ser creditados em conta bloqueada, sobre a qual não poderiamos sacar.

Foi este exclusivamente o motivo que determinou a resolução do Govêrno de suspender a compra de libras esterlinas por intermedio do Banco do Brasil.

Tanto aqui como em Londres, nas esferas oficiais e comerciais reina grande satisfação pelo facto de se ter conseguido solução que permite o livre reinicio das operações comerciais.

O acôrdo sôbre os congelados brasileiros será também firmado brevemente, visto que as divergências suscitadas não são de molde a impedir uma solução que consulte aos interesses e possibilidades atuais do Brasil e da Inglaterra."

A' tarde, o ministro Corrêa e Castro recebeu de Londres uma comunicação de que o Banco da Inglaterra retomou ontem as operações com a moeda brasileira, cotando o cruzeiro a 75,44,16 centavos por libra esterlina, taxa oficial de cambio na Bolsa daquele país.

A COMPRA DA LEOPOLDINA

Londres, 2 — (Sydney Campbell, da R) — Qualquer acôrdo que seja firmado a respeito dos saldos brasileiros em esterlinos conterá provavelmente uma clausula semelhante ao acôrdo anglo-argentino, dando ao Brasil o direito de empregar suas libras bloqueadas para nacionalizar bens de propriedade britanica em seu territorio. Disso entretanto não se segue que o Brasil comprará a Leopoldina Railway e outras empresas britanicas em situação semelhante.

Os homens de negócios do Rio de Janeiro consideram tais compras como altamente improvaveis e acham quase irresponsavel a alta verificada nas ações dessas companhias na Bolsa de Londres.

Segundo os calculos, a modernização da Leopoldina requererá de 8 a 10 milhões de libras. As liberações anuais dos saldos em esterlinos, quer sejam de um e meio milhão, como propõe a Grã-Bretanha quer de 3 milhões, como pede o Brasil, não serão empregadas para esse fim, por isso que o governo do Rio de Janeiro tem muitas outras finalidades para aplicação do dinheiro. O problema seria evidentemente resolvido se o Erário Britanico estivesse disposto a determinar liberações maiores, pois dêsse modo parte dos saldos poderia ser utilizada nos trabalhos de modernização.

DR TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia - Vias Urinárias - Consultório: Uruguaiana, 104 - Telefone: 23-4316 - Das 2 ás 4.

LEIA
JORNAL DE DEBATES
UM JORNAL PARA VOCÊ LÊR E NELE COLABORAR. (4432)

AS REPROVAÇÕES NOS EXAMES DE ADMISSÃO

Recebemos a seguinte carta:

"Dos meus oito filhos, sete são estudantes e é com conhecimento do assunto que posso falar da angústia dum pai nas épocas dos exames de seus filhos. Não cabe exclusivamente ao estudante a culpa de seus fracassos nos exames de admissão ás escolas superiores e nem tampouco ás chamadas reformas do ensino secundário, bastando comparar os programas, é bem verdade que alguns exagerados, da reforma Francisco Campos com os da Rivadavia Corrêa, do meu tempo.

Sempre houve reprovações, principalmente na velha Escola Politécnica — porém não com o exagêro atual. Basta dizer que em 1946 sobraram nas duas escolas de Engenharia, do Rio e de São Paulo, 1.100 rapazes, cujo aproveitamento econômico se retarda por alguns anos, porque só êsse número de sobras de duas escolas, sem contar os candidatos novos que se apresentarão mais cada ano, exigirá pelo menos cinco anos para serem absorvidos pelas referidas escolas, *onde as vagas são diminutas*, e de acôrdo com as suas capacidades e não de acôrdo com as solicitações de engenheiros que há na hora presente. Há a preocupação da reprovação, preocupação que chega em alguns casos ao exagêro.

Em 1945, na prova escrita de Fisica, na atual Escola de Engenharia do Rio, deram o seguinte problema:

"Um observador postado á margem duma estrada de ferro, ouve em Si 4 um apito de locomotiva emitido em La 4. Dizer se a locomotiva se aproxima ou se afasta do observador e com que velocidade, sabendo-se que a temperatura do ar ambiente era de 27°C."

Êste ano, na primeira época de admissão á Escola Nacional de Quimica, deram o 1º problema de Quimica, e logo o primeiro, com dados errados, tendo sido necessária uma reunião da Congregação para mandar rever tôdas as provas.

Não há correspondência entre o que o aluno aprende nos colégios e o que exigem nos exames de admissão; exigem nos mesmos cálculo diferencial, cálculo integral, geometria descritiva, geometria analítica (eu provarei, se necessário, esta afirmativa), de maneira que um filho meu, aprovado com 10 em Matemática pelo professor Arí Quintela, foi reprovado na Escola Nacional de Química, onde deram problemas de alta indagação matemática. E isto tem sua razão de ser para os examinadores, que descobriram a mais rendosa das indústrias — a dos Cursos de Preparatórios — onde tiram de Cr$ 200,00 a Cr$ 300,00 por hora de aula.

Há uma portaria do ministro da Educação, determinando que a matéria dos exames de admissão deve ser a estudada nos colégios. Passando por cima da autoridade, no assunto, do ministro, o diretor da Escola de Química "resolve" que as provas escritas são eliminatórias e, de 170 candidatos, se eliminam logo, na escrita, 138.

Dessa mesma escola, tão sôfrega em reprovações, são os mesmos professores do "Curso Universitário" que anunciam no "Diário de Notícias" de domingo passado — são os mesmos reprovadores anunciando a sua indústria. Peço, sr. redator, a sua atenção para êsse anúncio — onde há uma escada galgando uma pilha de livros e a legenda: "estude como se *tivesse* (?!) subindo uma escada".

Atenciosamente. — *J. C. de Souza e Silva*, engenheiro civil."

INSTALADA A DELEGACIA DE POSTOS E LITORAL

O chefe de Policia inaugurou ontem, ás 10 horas, as instalações da Delegacia Geral de Portos e Litoral, situada na avenida Presidente Vargas, 1850.

O novo órgão agirá no sentido de pôr cobro á já alarmante situação causada pelos desvios criminosos de mercadorias em transito maritimo ou armazenadas nos cais e armazens portuários.

Dirigida pelo delegado Zildo José Jorge, a Delegacia Geral de Portos e Litoral, em seus breves dias de funcionamento, que precederam á solenidade, efetuou várias diligências. Nada menos de 17 vultuosos furtos foram apurados, sendo detidos e devidamente autuados os larápios. As mercadorias — vitaminas, bacalhau, cebolas, banha, latas de tintas, máquinas de escrever e calcular, peças de guindastes e etc. avaliadas em alguns milhares de cruzeiros, tambem foram apreendidas e restituidas aos seus legitimos donos.

VEM AI O HEROI DE UM FAMOSO ESCANDALO

Lisboa, 2 (F. P.) — Anistiado há ano e meio, depois de exemplar conduta na prisão, o engenheiro Alves dos Reis, principal autor de um dos maiores escandalos financeiros ocorridos na Europa entre as duas guerras, seguiu de avião para o Rio de Janeiro.

Há uns 20 anos, Alves dos Reis, com a falsificação de contratos e cartas oficiais, conseguiu a impressão de 200 milhões de escudos numa casa londrina que trabalhava para o Banco de Portugal. Assim, notas autenticas, mas não registadas pelo Banco, foram introduzidas cautelosamente no país.

Esse escandalo produziu então enorme sensação em Portugal e no estrangeiro.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade
Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho - Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento. Sala 508
Das 14 ás 17 horas. Tel 42-8557

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande numero de acionistas, realizou-se hoje (dia 29-4-47), a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidência do dr. Luiz Pereira, vice-presidente da Diretoria, em exercício do cargo, secretariado pelos srs. drs. Argemiro Couto de Barros e Antonio Cintra Gordinho, para apresentação do relatório, balanços e contas do exercício de 1946, eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1948.

Do relatório publicado, verifica-se que a Companhia transportou no ano passado 11.224.152 passageiros, 236.653 toneladas de bagagens e encomendas e 2.476.423 toneladas de carga, além de 843.850 telegramas transmitidos.

A receita total atingiu a Cr$ 330.524.602,60, tendo a despesa montado a Cr$ 262.904.270,70, deixando assim um saldo liquido de Cr$ 67.620.432,20, que somado aos lucros suspensos do ano de 1945, na importancia de Cr$ 16.233.924,30 dá a quantia de Cr$ 83.854.356,50. Desta importancia foram destinados Cr$ 40.108.716,00 ao pagamento de dividendos aos acionistas; Cr$ 3.281.021,60 foram destinados ao fundo de reserva Cr$ 1.712.450,30 ao fundo de previsão; Cr$ 12.551.123,70 para o fundo do Serviço Florestal; Cr$ 3.252.558,70 ao fundo de amortização das dividas da Companhia e Cr$ 2.000.000,00 ao pagamento da quinta anuidade dos impostos de rendas atrasados, passando ainda em suspenso, para o exercicio de 1947, a importancia de Cr$ 20.948.396,20.

O capital aplicado em suas linhas férreas e instalações acessórias eleva-se a Cr$ 559.047.397,40, além de Cr$ 342.016.389,20, de obras e melhoramentos realizados por conta das taxas adicionais de 10%.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. drs.: João Domingues Sampaio, Manoel Pereira Guimarães e Guilherme Prates; para suplentes os srs. drs.: José de Souza Queiroz Filho, Osório Alves Cardoso e eleito o dr. Celso Torquato Junqueira.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CRÉDITO RURAL

Comunicamos aos interessados que o Banco, de acordo com o contrato firmado com a Prefeitura do Distrito Federal em 18-4-47, iniciará em 6 do corrente as operações de crédito rural, a juros especiais de 4% a 6% a.a.

As operações serão feitas exclusivamente com agricultores, cooperativas agricolas ou mistas e associações rurais do Distrito Federal.

Os interessados deverão entender-se com o Gerente Sr. Pedro Meirelles.

Paulo Frederico de Magalhães,
Diretor-Presidente.

O DIA POLICIAL

VIOLENTA COLISÃO DE VEÍCULOS NA AV. PAULO DE FRONTIN — UM MORTO E CINCO FERIDOS — OUTRAS OCORRENCIAS

Desastre de funestas consequencias verificou-se ontem à noite na av. Paulo de Frontin, esquina da rua Barão de Itapagipe. Chocaram-se violentamente o carro de praça 4.75.98 e o bonde de 2a. classe nº 46, linha "Estrela", conduzido pelo motorneiro [illegible]. Em consequencia faleceu [illegible] Ramos de 45 anos, casada, residente à rua Santa Alexandrina, 110 que viajava no carro de praça, sofrendo tão graves ferimentos que faleceu na ambulancia quando a caminho do Hospital do Pronto Socorro. [illegible] ficou imprensada entre a ferragem do veiculo, tendo sido necessaria a intervenção dos bombeiros do Posto Central para removê-la. O motorneiro tambem sofreu graves ferimentos e em estado de choque, foi internado no H.P.S.. Tambem sofreram ferimentos: [illegible] O motorista evadiu-se.

MAIS UM ASSALTO A MÃO ARMADA

[illegible]

TEVE MORTE INSTANTANEA

[illegible]

LARAPIOS EM AÇÃO

[illegible]

VITIMAS DOS AUTOS

[illegible]

OS DESILUDIDOS DA VIDA

[illegible]

PRINCIPIO DE INCENDIO

[illegible]

AGREDIDO A CANIVETE NO INTERIOR DE UM BONDE

[illegible]

BRIGARAM OS CASAIS

[illegible]

FURTADAS DUAS POLTRONAS DO TEATRO FENIX

[illegible]

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, e em conferência o chefe de Polícia.

Recebeu em audiencia o cardeal D. Jaime de Barros Camara, o desembargador José de Mesquita, secretário do Território do Guaporé, e o desembargador Arnaldo da Costa, presidente do T. R. E. do Distrito Federal.

O general Eurico Dutra recebeu, ainda, o senador Vitorino Freire, acompanhado dos deputados Aluizio Ferreira, Afonso Matos e José Matos, e sr. Lafayette Rezende.

ESPORTES

FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ NO "MUNICIPAL"

[illegible]

OS ULTIMOS RESULTADOS

[illegible] renda recorde dos campos gaúchos: Cr$ 166.480,00.

Em Montevidéu, os estudantes cariocas foram fragorosamente batidos pelos locais, por 4x0, no internacional travado no estadio Centenário.

OLIMPIADA OPERÁRIA

Os jogos de hoje e amanhã

E' a seguinte a distribuição dos jogos entre as equipes representativas das empresas que disputarão o torneio de futebol da I Olimpiada Operária [illegible]

[illegible] Casa José Silva x Cia. Fab. Vidros Esberard; às 9 horas — Ferreira Pinto x C.I.R. Romeo de Paoli F. C.

JUROS DE APÓLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
COM PEQUENO DESCONTO
Banco Oliveira Roxo S. A. ex. Cia. Aurea R. Miguel Couto, 7

YACHTING

CAMPEONATO INTERNO DO GUANABARA

Realizam-se hoje as duas regatas finais

[illegible]

AS PROVAS DE ANTEONTEM

[illegible]

3ª regata — 1º — "Garça", com João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes. 2º — "Bounty" — Gontram Maia com João de Oliveira. 3º — "Maguary" — Fernando Pimentel Duarte com Caio Syla.

4ª regata — 1º lugar — "Garça" — Fernando Pimentel Duarte e Caio Syla. 2º lugar — "Papaventos" — João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes. 3º lugar — "Bounty" — Dirk Van Eyken e "Ljuba van Eyken.

BRASIL E INGLATERRA

Novas oportunidades para as relações comerciais anglo-brasileiras — Como falou ao "Correio da Manhã" Sir Gordon Ferguson, presidente da Wilson, Sons & Co. Ltd.

— As relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra sempre foram uma tradição como élo permanente de uma amizade que vem de séculos.

Sir Gordon Ferguson, com essa frase expressiva, deu início a entrevista que lhe solicitamos e, indo adiante, acrescentou que o nosso país pode orgulhar-se do seu futuro, pois, como bem poucos, tem a sua

Sir Gordon Ferguson

frente um caminho inteiramente aberto ao surto extraordinário do seu progresso e das suas possibilidades. E ajuntou:

— Desde 1934, quando aqui estive da última vez, o Brasil avançou vários marcos nessa marcha para o futuro e tão depressa que mal se pode acompanhá-lo.

Nessa altura da palestra Sir. Gordon Ferguson, relembra a sua atuação como chefe da Secção de Carvão do Ministério de Transportes de Guerra da Inglaterra e acentua que sempre foi um grande admirador do nosso país.

[illegible] em nome [illegible] parte e, [illegible] sinceramente [illegible] pelo Brasil [illegible] nossos ser[illegible] As [illegible], graças a [illegible] cumprir [illegible] Atlântico, [illegible] da campanha submarina dos nazistas. Êsse apoio do Brasil e a sua ativa participação na luta contra o inimigo comum são fatos que permanecem vivos na memória de todos nós.

Respondendo à nossa pergunta sôbre os motivos da sua viagem ao nosso país, Sir Gordon Ferguson acentua:

— Vim para tratar de negócios. Como presidente da firma Wilson, Sons & Co. Ltd., que há mais de um século funciona no Brasil sem interrupção, tenho por objetivo entrar em contato com os seus dirigentes visando reconduzir a nossa emprêsa ao nivel das suas verdadeiras possibilidades comerciais e industriais tendo em conta, principalmente, o nosso desejo de acompanhar sempre, bem de perto, o progresso brasileiro.

Presentes à entrevista, os Snrs. Innes Gent e Arthur Sharpus, gerentes da Wilsons, Sons & Co. Ltd. no Brasil e no Rio, respectivamente, explicam ao jornalista que novos departamentos serão criados dentro da firma e, entre êstes, um de natureza técnica que atenderá tôdas as exigências da nossa industrialização.

— Perfeitamente — confirma Sir Gordon Ferguson — a nossa firma terá também que se pôr à altura dessa nova fase brasileira e uma vez organizado o seu departamento especializado, colocará à disposição dos industriais brasileiros todos os seus recursos em máquinas e pessoal habilitado. Isso faz parte do nosso programa. Se nestes 117 anos de atividade estivemos sempre à altura do desenvolvimento brasileiro, agora, neste periodo de após-guerra, em que êsse desenvolvimento caminhará a passos largos, não podemos ficar para traz. Wilson, Sons & Co. Ltd. com as suas filiais nas principais cidades do norte e do sul do país, continuarão a prestar o melhor dos seus esforços para bem servir ao Brasil.

Trazendo novos assuntos à palestra, Sir Ferguson, entre outras coisas, fala sôbre a Inglaterra e diz que o seu país está atravessando um periodo difícil e que o povo britânico, tanto quanto durante a guerra, está dando novas provas de tolerância e resistência, enfrentando a crise de carvão e um inverno rigoroso.

— A nossa indústria está muito aquem da sua capacidade de produção e, além da crise de combustivel, encontra-se no seu período de reconversão. Possivelmente temos que suportar tudo isso durante alguns anos ainda, mas, se Deus quiser, passada a tempestade, voltaremos a respirar um novo ambiente de paz, onde, ao lado das nações amigas como o Brasil, dedicaremos o nosso esfôrço para a construção de um mundo melhor. (30068)

VÁRIAS

REUNE-SE O CONGRESSO

Foi convocada para hoje, às 9 horas da manhã, uma reunião extraordinária do Congresso Sul-Americano de Atletismo, a fim de tomar conhecimento e decidir vários assuntos de máxima importancia do atual certame. Segunda-feira, às 8,30 da noite, ainda na sede da C.B.D., será efetuada a sessão de encerramento do referido conclave continental.

Uma nota da C. B. Pugilismo — "A fim de tratar de importantes assuntos referentes ao pugilismo reuniu-se, ontem, a diretoria da entidade máxima, sob a presidência do sr. Paschoal Segreto Sobrinho com a presença dos diretores Gastão Luiz Detsi, Eurico Andrade Neves, cap. Justino Vieira, Jamil Nasser e Emilio Chedid. Os trabalhos tiveram longa duração dado o carinho com que foram abordados os assuntos e como consequência ficou deliberado: a) a realização, em setembro, do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, com a participação assegurada do Distrito Federal, E. Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. b) Entrar em entendimentos com os govêrnos Federal e estaduais, apresentando um plano orçamentário para realizar o XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador, em novembro, do corrente ano. Findo os trabalhos o presidente disse da sua confiança na solução favoravel dos assuntos tratados e da certeza da cooperação de todos para o engrandecimento do Pugilismo e dos Desportos Brasileiros. Em 25, de abril de 1947 — a) Capitão Justino Vieira — Secretário."

O Botafogo cedeu — O gremio da Avenida Wenceslau Braz comunicou á C.B.D. que cedeu todos os direitos que possuia sôbre o atacante argentino Walsecchi ao América F. C., de Belo Horizonte.

Norival interessa — A Federação Metropolitana de Futebol recebeu um oficio do C. R. do Flamengo comunicando que se interessa pelo jogador Norival, para renovação do seu contrato.

"O BRASIL QUER VIVER EM PAZ"

(Conclusão da últ pág.)

mentais, sem preocupações outras, e com a serteza da cooperação que a nação reclama, sem reservas nem reticência, de todos os seus filhos.

Aqui vieste para hipotecar essa cooperação. Deixa, portanto, que sôbre ela vos fale. Também, neste particular, não me dispensarei de ser franco e sincero, pois não me parece que, a esta altura da nossa vida, algo possa ser obtido pela lisonja aos trabalhadores, ou pela repetição dos lugares comuns do elogio mutuo. As classes trabalhadoras vem tendo crescente participação na vida publica do Brasil. A nação só terá a se beneficiar com êsse facto, revelador do caminho já percorrido e de que ainda nos falta vencer na realização, entre nós, da Justiça Social.

Quando candidato, tomei o compromisso de empenhar-me nesse sentido, como de concorrer para a reposição do país na ordem legal. Não faltaram vozes que vos procurassem convencer de que seria de outra maneira, de que as leis e órgãos que velam pelos nossos direitos seriam revogadas e destruidos. Já vistes que assim não foi, e se mais o govêrno não tem feito, é porque o vosso bem-estar, como o de tôda a nação, depende das condições gerais para cuja modificação se faz necessário, primeiramente, dominar a crise em que o país havia mergulhado, quando tive a honra de vir presidi-lo. Para vencer os tropeços da hora, — declarei em minha Mensagem ao Congresso Nacional — precisamos de ordem, ordem material e ordem nos espíritos. Também adverti, naquela oportunidade, de que em nada concorria, para a mutua confiança entre governantes e governados, a sugestão de que aqueles pretendem conduzir-se diferentemente do que preceituam os mandamentos constitucionais; ou, para ser mais preciso, não se serve á tranquilidade do país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsáveis.

Façamos funcionar normalmente as instituições consagradas na lei magna, e nos dediquemos, afincadamente, ao trabalho, sem desgastar energias em recriminações e suspeitas. Não é possivel aumentar a produção, se diminui o rendimento do labor individual. Aí tocamos, em uma das questões de maior relevancia para o nosso futuro: a do sentimento de responsabilidade do trabalhador para com o seu trabalho. O aumento da produção em todos os ramos da economia, é condição essencial à superação da crise que nos aflige. De vós, ele reclama, como a vossa Mensagem reconhece, crescente esforço, que deve encontrar correspondência nas demais classes sociais, em particular, entre os empregadores. Do espírito de iniciativa que estes revelem da sua capacidade de administrar e de promover o aperfeiçoamento técnico das empresas, da integridade no trato dos negócios, de auto-disciplina que elimine a especulação e os especuladores, — depende boa parte do restabelecimento que procuramos. As relações entre empregadores e empregados, por sua vez, devem manter-se no terreno da colaboração reciproca, em prol da expansão e do aperfeiçoamento da economia nacional, para que assim possamos elevar o nivel de vida da nossa gente. Entre vós, estão se formando guias, cujo surgimento cumpre ao Estado estimular mediante um sistema de educação publica que, sempre em maiores proporções, a todos ofereça oportunidades iguais. Uma liderança responsavel entre os trabalhadores, fiel ao Brasil e respeitadora das leis e do processo democrático, é indispensável à paz social e ao noso fortalecimento interno e externo, bem como a posição que de justiça vos cabe na sociedade.

Comemoramos, em pleno regime legal, este Primeiro de Maio. Outros três haveremos de comemorar, prestando de publico o testemunho de que nos movem os mesmos sentimentos e visamos aos mesmos objetivos. Quisera, nesta oportunidade em que agradeço a vossa Mensagem, apertar a mão dos milhões de trabalhadores das cidades e dos campos, para reafirmar-lhes a minha confiança no seu patriotismo, pedindo a Deus pela saude e bem-estar de cada um e de suas familias, e exortando a todos, para que, juntos, tenhamos sempre o pensamento e a ação voltados para a grandeza do Brasil."

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE
DO RIO PARA BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) • Petrolina (Pernambuco) ou Juazeiro (Bahia) • JOÃO PESSÔA • RECIFE • FORTALEZA • TEREZINA • PARNAIBA • SÃO LUIZ • BELÉM
PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO
SEGURANÇA CONFÔRTO RAPIDEZ
N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AGÊNCIA: RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

Bons Serviços MERECEM CONFIANÇA
Para bem servir, a NATAL conta com linhas entre:
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO
(2 vezes Diàriamente)
S. PAULO - OURINHOS - ASSIS - PR. PRUDENTE
S. PAULO - BAURÚ - LINS - ARAÇATUBA
(Diàriamente)
S. PAULO - MOCÓCA - RIB. PRETO - UBERABA
UBERLÂNDIA - ARAGUARI
(4.as e Domingos)
LINHAS AÉREAS "NATAL" S.A.
SÃO PAULO: Rua Marconi, 33 - Loja, fone 4-0744
RIO DE JANEIRO: Av. Calogeras, 15-B - fone 32-7720
MAIS ESPAÇO INTERNO · SEGURANÇA · EFICIÊNCIA

TURF

HERON LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN

A reunião levada a efeito anteontem no hipódromo da Gávea, comemorativa do Dia do Trabalho, transcorreu num ambiente de franca animação e entusiasmo e favorecida por uma tarde esplendida. O programa com muitos atrativos em todos os páreos, pelo numero de competidores e equilibrio de forças, tinha como prova principal o grande prêmio Frederico Lundgren, em homenagem ao saudoso criador pernambucano fundador do Haras Maranguape. Para satisfação de seus fans conquistou a vitoria no interessante cotejo Heron, ex-Hero II, que assumindo o controle da peleja desde a partida, soube defender com valentia sua posição, em plena reta de chegada, ante os ataques de Goyo e Heremon, cruzando o disco com a vantagem de corpo e meio sobre Goyo que deixou a pescoço Heremon, classificando-se quarto Jundiahy na frente da favorita Coraly, que embora figurasse entre os primeiros em grande parte do percurso, desapareceu por completo no momento decisivo da disputa, decepcionand a todos aqueles que a viram levantar com tanta galhardia o grande prêmio São Paulo. Dirigiu o filho de Tacy, que cobriu os dois quilometros em 122" 2/5, o jockey D. Ferreira. No prêmio 1º de Maio handicap para animais de qualquer país, a catedra manifestou suas preferencias a favor da parelha Nacarado-Grilla, mas nenhum dos indicados correspondeu na fórma esperada, salvando apenas as honras do placé, pois Nacarado chegou em segundo e Grilla em terceiro. Em troca conseguiu o triunfo em grande estilo Dominó, que melhorando notavelmente a performance que cumpriu ultimamente em Cidade Jardim, ganhou por um corpo, registrando o ótimo tempo de 90" 3/5 para os 1.500 metros, com 62 quilos, sob a direção do jockey F. Irigoyen. Os demais vencedores foram: Guapeba com S. Ferreira, que bateu por meio corpo Giria, em terceiro Guatapará; Fla-Flu com O. Ullôa, que dominou por cabeça Dádiva, em terceiro Flexa; Horus com O. Ullôa, que sobrepujou por corpo e meio Maviles; Tres Pontas com N. Linhares, que derrotou por corpo e meio Esquadra, em terceiro Cotiara; e Energeina com R. Freitas, que deixou a dois corpos Fantasia, em terceiro Poney.

Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros — Cr$ .... 150.000,00.

1º — Heron, 3 anos, S. Paulo, por Formasterus em Tacy, do Stud L. Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 ks., D. Ferreira.
2º — Goyo, 55, R. Freitas.
3º — Heremon, 53, . Ullôa.
4º — Jundiahy, 53, F. Irigoyen.
5º — Coraly, 53, J. Nascimento.
6º — Heliada, 51, W. Lima.
7º — Caxambú, 53, L. Leighton.
8º — Heréo, 53, I. Souza.
9º — Gladiador, 56, E. Castillo.
10º — Vontade, 54, A. Ribas.
11º — Marrocos, 56, N. Linhares.
12º — Furão, 53, G. Costa.

Tempo, 122" 2/5. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 66,00; dupla (34), Cr$ 55,00. Placés, Cr$ 33,00 e 16,00.

Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, Cr$ 5.992.230,00, sendo com os concursos, Cr$ ..... 6.525.910,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 2 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 36.345,00.
Bolo duplo — 2 vencedores com 14 pontos, rateio Cr$ 23.875,00.
Betting duplo — 84 vencedores, rateio Cr$ 3.654,00.
Betting pequeno — 56 vencedores, rateio Cr$ 1.281,00.
Betting duplo — 8 vencedores, rateio Cr$ 2.155,00.

A CORRIDA DE HOJE

O Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou um programa de sete páreos comuns, destacando-se entre eles o reservado a potrancas nacionais de dois anos sem vitória no país, adquiridas nos leilões da sociedade e que será disputada na pista de grama na distancia de 1.000 metros, por cinco concorrentes.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes:

Staraya — Paraguaia — Aldean.
Varsovia — Anhuma — Itacava.
Explendor — Infiel — Feudal.
Gin — Porungo — Guido.
Coty — Mangil — Clicha.
Santorin — Ma Belle — Temper.
Defiant — Multiple — Sidi Omar.

Está marcada para ás 12,50 horas a pesagem para o primeiro páreo que será corrido ás 13,50 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Paraguaia — D. Ferreira	55
2	2 Staraya — F. Irigoyen	55
3	3 Adean — E. Castillo	55
4	4 Carabina — I. Souza	55
	5 Ultera — A. Neri	55

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,20 hs. — Pista de grama — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Anhuma — W. Andrade.	54
2	2 Itacava — O. Serra	54
3	3 Varsovia — J. Portilho	54
4	4 A. Linda — W. Lima	54
	5 S. Souci — A. Ribas	54

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Feudal — L. Coelho	56
	3 Mister X — Não correrá	56
2	3 Esplendor — J. Araujo	56
	4 Itapané — Não correrá	54
3	5 Lady — S. Ferreira	54
	6 Gerona — N. Motta	54
	7 Garimpa - O M Fernandes	54
4	8 Infiel — A. Medina	56
	9 Vive Versa — P. Coelho	56

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Estrilo — R. Freitas Fº.	56
2	2 Guido — D. Ferreira	56
3	3 Porungo — S. Ferreira	56
	4 Galhardia — J. Maia	50
4	5 Felizardo — G. Costa	56
	6 Gin — N. Linhares	56

5º páreo — 1.200 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Mangil — J. Portilho	54
	2 Fragatinha — J. Santos	54
	3 Peter Pan — Não correrá	56
	4 Coty — W. Andrade	56
2	5 Oleg — N. Motta	56
	6 Gabardine — Não correrá	54
	7 Catocha — G. Costa	51
	8 Idos — E. Loredo	56
3	9 Arranchador — S. Ferreira	56
	10 Fugitivo — N. Linhares	56
	11 Colombina — O. Serra	54
	12 Grace — Não correrá	54
4	13 Itaú — R. Freitas Fº.	54
	14 Guaçatinga — Não correrá	54
	" Clicha — A. Aleixo	54

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 18.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Santorin — J. Nascimento	56
	2 Comica — Não correrá	54
	3 Otequi — W. Lima	50
2	4 Wild Hope - S. Ferreira	54
	" Rara — O. Souza	54
	5 Ma Belle — F. Irigoyen	54
3	6 Camorra — J. Costa	54
	" Marimanta - R. Freitas Fº	54
	7 Chanta — J. Araujo	54
4	8 Temper — O. Santos	52
	" D. de Ouros - D. Ferreira	54

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Defiant — S. Ferreira	60
2	2 Sidi Omar — N. Linhares	57
	3 Locuelo — O. Fernandes	53
3	4 River Girl — D. Ferreira	56
	5 Armada — B. Ribeiro	56
4	6 Hit the Deck - R Freitas F	52
	" Multiple — W. Andrade.	58

FORFAITS

Mister X, Itapané, Peter Pan, Gabardine, Grace, Guaçatinga e Cômica.

MAIS DUAS LOCOMOTIVAS ELETRICAS PARA A CENTRAL

Desembarcaram ontem no Cais do Porto mais duas locomotivas elétricas adquiridas nos Estados Unidos pela Central do Brasil, para o tráfego na linha do Centro, até Barra do Piraí. Essas máquinas que fazem parte de uma série de 15, identicas ás chegadas na semana passada, e que serão entregues á razão de duas por mês.

MANIFESTAÇÕES DO GOVERNADOR OCTAVIO MANGABEIRA

Bahia, 1 (Correio da Manhã) — O sr. Octavio Mangabeira, governador do Estado, continua recebendo demostrações de apôio de todas as classes. Hoje, dia primeiro, foi alvo, entre outras, duma manifestação promovida pelos sindicatos e trabalhadores em geral, tendo feito um discurso da sacada do palacio Rio Branco, prometendo trabalhar sem esmorecimento para a solução dos angustiosos problemas que afligem o povo. Entre outras medidas já postas em pratica pelo seu govêrno, no sentido de aliviar a grave crise da falta de habitações, principalmente para a gente humilde, fez publicar, hoje, um decreto de desapropriação de grandes areas urbanas para construções proletárias.

O PROCESSO CONTRA O PARTIDO COMUNISTA

Será reiniciado na próxima semana o julgamento

Provavelmente será anunciada hoje, pelo ministro Lafayette de Andrada, a data para o reinicio do julgamento do processo contra o Partido Comunista, cujos autos ainda se encontram em mãos do desembargador Rocha Lagôa.

E' possivel, mesmo, segundo soubemos, que o reinicio dêsse julgamento venha a se verificar na sessão da próxima terça-feira.

NO SENADO

O Senado realizou ontem uma sessão sem importancia. No expediente, foram lidos um oficio do presidente do Senado da Bolivia, expressando os agradecimentos daquela alta Camara do Poder Legislativo boliviano, pelo auxilio prestado pelas Nações Americanas á cidade de Trinidad, por ocasião das enchentes que ultimamente a assolaram e uma carta do sr. Carlos Ramos, encaminhando um memorial para ser entregue ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, sôbre o aproveitamento de máquinas para apurar eleições federais, estaduais ou municipais.

O sr. João Vilas-Bôas apresentou um requerimento pedindo ao presidente da Republica as seguintes informações.

"1.º — quais os militares da ativa que se encontram no exercicio de cargo ou função civil de nomeação da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios, dos Municipios e das Entidades Autarquicas;

2.º — quais os cargos e funções desempenhados por aquêles militares e a data das respectivas nomeações".

O requerente justificou o seu pedido dizendo que as informações eram para o fim de elaborar um projéto de lei regulando o aproveitamento de militares em cargos civis.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S.A.
DESCONTOS-COBRANÇAS-CAUÇÕES-DEPÓSITOS
MATRIZ: BELO HORIZONTE
FILIAL: RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 75

AO CORPO MÉDICO, Á CLASSE FARMACÊUTICA E AO PÚBLICO CONSUMIDOR
PRODUCTOS EVANS S. A. aviso que o seu preparado "AMEREVAN" passará a denominar-se "EVANAMER".
Esta simples alteração de nome não implica em modificação alguma na fórmula original e na técnica de preparação do produto.
Aproveita o ensejo para agradecer a confiança e preferencia com que a têm distinguido o corpo clinico e a classe farmacêutica desta cidade

BANCO DO BRASIL S.A.

Serviço de Engenharia

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA AGENCIA EM TEREZINA

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado hoje publicado no Jornal do Comércio. (31498)

AGORA: AOS SABADOS ás 10,30 horas DO RIO DE JANEIRO
PARA TODOS OS DESTINOS NA EUROPA
RESERVA DE PASSAGENS
RIO DE JANEIRO - RUA STA. LUZIA, 827
TEL. 22-7424
E NAS AGENCIAS DE VIAGENS
KLM
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO

A Nossa Opinião

NECESSIDADE URGENTE DE EXPORTAR

A politica anti-exportacionista do govêrno é um dos itens de sua orientação econômica que está a urgir por uma revisão. Porque, sem oferecer os beneficios a que se pretende destinar, acarreta todo o cortejo de males que forçosamente teria que desencadear.

Providência adotada de maneira um tanto precipitada e ao impulso de um impressionismo pouco esclarecido por um conhecimento e investigação dos dados materiais — a experiência está mostrando seu fracasso e suas perniciosas consequências. De modo que a sabedoria politica aconselharia a revogação da mesma, antes que estas más consequências se acumulem de sorte a se converterem num problema maior e mais grave.

A determinação da politica de emergência do govêrno assentou-se no susto causado pela escassez de certos produtos de alimentação no país e mais especialmente nesta capital, escassez as mais das vezes transitória e decorrente acima de tudo, da crise de transportes que domina o primeiro plano do panorama econômico nacional. Gêneros que faltavam em pontos determinados do vasto território do país apodreciam pelo excesso em alguns outros, onde, por sua vez, escasseavam frequentemente mercadorias que sobravam nos primeiros.

O espetáculo de escassez, porem, avultou no impressionismo pouco indagador, que não quis descer a investigações de causas, que não fez levantamentos de estoques nem consultou dados de estatistica. Para indagação tão ligeira só a ligeireza da providência adotada seria de esperar: se escassez era o que se via, a solução seria impedir, singelamente, que se exportasse. Impediu-se. A escassez não desapareceu. Apenas uma consequência resultou da medida: os estoques, que cresciam e apodreciam em determinadas regiões em virtude da falta de transportes, cresceram ainda mais e ainda mais apodreceram sem que a situação de escassez nos pontos onde ela antes existia sofresse alteração, e quando alteração tenha havido terá sido no sentido de agravá-la, pelo desestimulo que se criou para a produção em geral no país.

Desta forma, priva-se o país das divisas que esta exportação proibida lhe acrescentaria no exterior, asfixia-se a produção num momento em que todos os esforços se devem voltar para o seu desenvolvimento, pois através da mesma está a única maneira economicamente saudavel de absorver sem choques dramáticos a inflação, e por cima de tudo não se atingem os proprios objetivos limitados e transitórios visados pela medida de emergência. Isso, positivamente, é uma irrisão.

O problema é bem mais profundo e mais amplo. No transporte residem suas bases, neles devem ser procuradas suas soluções. Faltam estradas para o transporte rodoviário, faltam vagões para as estradas de ferro.

Mas há coisas que se podiam fazer desde já: prover a tempo a exportação de gêneros que estão apodrecendo sem consumo interno, porque existem excedentes, como é o caso do arroz e do açucar. Mande-se fazer um levantamento rigoroso e honesto do que existe em estoque, para permitir o embarque de tudo o que não poderemos absorver imediatamente. Isso enquanto a produção, já consideravel, dos paises envolvidos na guerra não invadir os mercados e barrar-nos o caminho. Ou fazemos isso ou teremos de lançar ao mar milhares e milhares de toneladas de produtos da nossa lavoura, inutilizados pelo môfo ou pelo caruncho.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 1-5-947). (32319)

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Espinhas arruinadas — As mãos e as unhas conduzem germes causadores de doenças da pele. O mau costume, de levar as mãos ao rosto, para espremer cravos e espinhas, pode causar afecções locais, muitas vezes de graves consequencias. *Preserve sua pele e evite várias doenças, abolindo o hábito de espremer cravos e espinhas.* — SNES.

NATALICIOS

Festeja, hoje, seu natalicio, a professora municipal, Sta. Aurea Serra Franco, filha dos profs. Dr. Carlos Alberto Franco e D. Mari. Serra Franco.

Fazem anos hoje a srta. Gizelda Ribeiro Lacerda, professora municipal e o sr. Antonio Lopes Sobrinho, nosso colega de imprensa.

— Transcorreu ontem, a data natalicia do sr. Felix Schmidt, assistente do prefeito do Distrito Federal, e antigo funcionário da Prefeitura.

BATISADOS

Foi levado ontem à pia batismal, na Igreja da Candelaria, o menino Eduardo, filho do sr. Eurico da Costa Lisboa e sra. Alecia Queiroz Lisboa. Foram padrinhos o sr. Eduwaldo da Costa Lisboa e sua esposa, d. Evangelina da Costa Lisboa.

NOIVADOS

Com a sta. Dora Lopes de Brito contratou casamento o dr. Wilson Mufarrej, médico, filho do sr. Gabriel Mufarrej e da senhora Rafaela Mufarrej, já falecida. A noiva é filha do sr. Octavio Moraes e Brito e da sra. Geralda Lopes de Brito, tambem já falecida.

— Contratou casamento com a sta. Rosa Ferreira Paz, filha do sr. Manoel Moura e d. Rosa Maria Ferreira Moura, o sr. Luiz Moreira Leite, filho do sr. Valentim Moreira Leite e da sra. Dolores Hierro Moreira.

— Contratou casamento com a sta. Cléa Carvalho Geraldine, filha do sr. Nelson Novaes Geraldine e da sra. Livia Carvalho Geraldine, o sr. José Clemente, filho do sr. Nicola Clemente e da sra. Palmira Sarte Clemente.

LEITE de LANOLINA DO DR. DENRIK, é bom para a pele

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhorita Nadir Doria Martins, filha da viuva Abigail Doria Martins, com o sr. Calil Bahouth. O ato civil terá lugar ás 9 horas, na 2.ª Pretoria Civil, sendo testemunhas José Menezes de Oliveira e senhora. No ato religioso serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Colombo de Oliveira e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Rachid Kimaide e sra.

— Realiza-se hoje o enlace da sta. Ilva Melhem Couri, filha do sr. Melhem Miguel Couri e d. Jamel Couri com o sr. Edgar Xerfan, filho do sr. Sahid Xerfan e d. Izaura Xerfan. A cerimonia civil será ás 13 horas na residencia dos pais da noiva e a religiosa ás 17.1/2 na Igreja N. S. da Paz.

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na Igreja dos Capuchinhos, o enlace matrimonial da sta. Palmira Alarcon Garcia, filha do sr. Emilio Alarcon Garcia e d. Maria Galdino Alarcon, com o tenente Manoel Garcia Gonçalves, filho do sr. Antonio de Carvalho e d. Josefa Gonçalves. Servirão como padrinhos da noiva o sr. Americo Lima e sra. Azelia Palma Lima e do noivo o sr. Patricio Rodrigues e sra. Dolores Gonçalves.

Enlace Menezes Sidou — Haensel Feijó — Acabam de se consorciar, nesta capital, o engenheiro civil Antonio Menezes Sidou, do Departamento de Orientação e Pesquisas do Ministério da Aeronautica, filho de Eurico Sidou e D. Consuelo Sidou, com a senhorita Helena Haensel Feijó, professora do Colégio Jacobina e filha do engenheiro dr. Jorge de Melo Feijó e de D. Maria Luisa Haensel Feijó. Os noivos tiveram como padrinhos, no ato civil que se realizou na residencia da familia Melo Feijó, o engenheiro Oscar Haensel Feijó e senhorita Agnes Haensel, por parte do noivo e da noiva o industrial paulista sr. Armando Avellanal Laydner, e sua senhora D. Maria Luisa Feijó Laydner. Na cerimonia religiosa, que se realizou na Igreja do Rosario, paraninfou a noiva o engenheiro Moacir Fraga e sua senhora e ao noivo o engenheiro dr. Jorge de Melo Feijó e senhora.

HOMENAGENS

O professor F. Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, será homenageado pela diretoria do Imprensa Nacional Atlético Clube, amanhã, quando será inaugurado seu retrato na séde dessa agremiação esportiva.

REUNIÕES

Academia de Ciências Economicas — Encerra-se hoje, ás 16 horas, a Primeira Conferencia de Ensino Superior de Economia, patrocinada pela Academia Brasileira de Ciências Economicas e Administrativas, com a cooperação das Faculdades de Ciencias Economicas e dos Sindicatos e Institutos de Economistas. A solenidade será efetuada no Edificio Rio, á Avenida Almirante Barroso, 2, junto ao Liceu Literario Português.

CONFERENCIAS

A Academia Carioca de Letras, comemorando o centenário do nascimento de Castro Alves, promove para a proxima terça-feira, ás 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, mais uma sessão publica. Ocupará a tribuna o escritor e critico Agripino Grieco, que falará sôbre o tema "Os amigos e os inimigos de Castro Alves".

VIAJANTES

Deputado Honorio Monteiro — Regressa ao Rio, segunda-feira pela manhã, devendo desembarcar no aeroporto Santos Dumont, o sr. Honorio Monteiro, antigo presidente da Camara dos Deputados, que se achava em São Paulo, desde o começo da presente sessão legislativa.

— Regressou, ontem, a B. Horizonte, o sr. Otacilio Negrão de Lima, ex-ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

— Com destino aos Estados Unidos, seguiu anteontem, acompanhado de sua esposa, o contra-almirante Atila Aché.

— Tendo chegado de Montevideo, encontram-se no Rio duas figuras da industria norte-americana, os srs. Colby Hitchell Chester, e Wilson P. Foss Jr.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem pela manhã, tendo sido ontem mesmo sepultado, o sr. Alvaro Lopes Esteves, irmão dos srs. Eduardo e Carlos Lopes Esteves. O enterro realizou-se ás 17 horas, no cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu em Caxambú o sr. Raul Carlos da Rocha Freire, casado com d. Candida Pimentel da Rocha Freire e pai do capitão Luiz Paula da Rocha Freire, do Exército. O corpo do extinto veio para esta capital.

A PRIMEIRA FEIRA VOADORA CHEGARÁ AMANHÃ

Em um gigantesco "Douglas" de quatro motores, que prestou serviços na guerra do Pacifico, chega amanhã a esta capital a Feira Voadora Atlas, vindo dos Estados Unidos e do Canadá. O avião inteiramente adaptado, apresenta no seu interior um completo mostruario de peças e acessorios para aviação e automobilismo. Equipado com aparelhagem moderna de rádio linhas telefônicas em contacto com a terra um projetor cinematográfico sonoro, e capacidade para 16 pessoas, sua visita será franqueada ao publico.

IMPEDIMENTO DE UMA LINHA DA CENTRAL

Comunica-nos, da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"A Central do Brasil informa que será interrompida pelo espaço de 16 horas, isto é, das 20 horas do dia 3 ás 12 horas do dia 4 do corrente, a linha 2, nas estações de Lauro Muller e São Cristovão, a fim de serem executados serviços no viaduto da primeira estação. As passagens terão validade nos trens impares do trecho impedido."

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em audiencia previamente marcada, o presidente da Republica recebeu no Palácio do Catete, ontem á tarde, a diretoria da Confederação Brasileira de Basket-Ball.

A diretoria mencionada expôs ao general Eurico Dutra as iniciativas tomadas a propósito da realização do campeonato sul-americano de bola ao cesto nesta capital entre os dias 31 deste mês e 20 de junho.

UM ÔNIBUS, A SANTA MARIA E O ESPÍRITO DE SÃO LUÍS

NOVA YORK, via rádio — Vão diminuindo as fileiras da minha geração, a que alcançou certa maturidade antes de 1914. Conhecemos um mundo quieto, aparentemente estável. Um colega inglês, correspondente do *Manchester Guardian* em Viena, escrevia no seu diário, em junho de 1914 sua queixa e desalento de jornalista: nada tinha que informar, nada ocorria nesse mundo que ondulava sonolento ao compasso de uma valsa. Poucos dias depois morria assassinado em Serajevo o herdeiro do trono da Áustria e começou a sarabanda diabólica.

Poucos anos nos separam da geração que hoje trilha a casa dos 40, mas há entre as duas uma brecha psicológica intransponível. Como no adágio latino, nossa geração contou por alguns anos "as horas serenas"; a que nos segue só contou horas de borrasca. Na aldeia de Herbley-sur-Seine", a 15 milhas de Paris, Madame Marguerite Tranchot disse há pouco a um correspondente inglês: "Não me movi daqui durante tôda a guerra; nada de importante ocorreu nesta cidade". Êsse jornalista refere o caso de Mme. Tranchot como extraordinário; não são muitos os ideais intocados pelo furacão de 38 anos.

Para analisar, definir e atenuar ou curar os efeitos do tremendo impacto social e mental sôbre uma geração que só viveu em terremotos, improvisou-se um ramo obscuro da ciência que na nossa juventude só era matéria de curiosidade intelectual. O diagnóstico da psiquiatria é aterrador neste país, e se não o é em outro, deve-se isto à dúvida, e que não se estudou o fenômeno tão a fundo. O dr. Tomás Parran, chefe do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos e presidente da Organização Mundial de Higiene, nos diz num relatório do ano passado que 8 milhões de norte-americanos sofrem de distúrbios mentais.

A praga parece mais devastadora entre os jovens; o Exército americano recusou durante a mobilização de guerra 1.800.000 conscritos como psiconeuróticos. É possível que isso tenha sido o resultado de excesso de cautela por parte dos médicos militares, ou da dificuldade em que êles mesmos se acham para o diagnóstico. Uma das mais altas autoridades psiquiátricas dêste país admitiu não há muito, na Academia de Medicina de Nova York, que não existia uma definição satisfatória para a neurose. Um professor tentou uma de caráter negativo, definindo o não-neurótico, o homem normal, como "a pessoa que se sente em harmonia consigo mesma e que não está em conflito com o seu ambiente". A sua definição foi apartendo por um estudante, que lhe perguntou se seriam então enfermos mentais os que organizaram a resistência subterrânea na Alemanha de Hitler...

Monsenhor Fulton Sheen levou há pouco essa preocupação opressora até o grande púlpito da Catedral de São Patrício. Foi êste erudito orador sacro, mestre da fé e da escolástica, que converteu ao catolicismo o escritor Heywood Broun, o senador Richard Wagner e a bela e elegante Clare Booth Luce, de grandes e múltiplos talentos, escritora, atriz, oradora e política, casada com o proprietário de *Times, Life* e *Fortune*. Afirmou Monsenhor Sheen que 30% da população do mundo é composta hoje de "casos clínicos" que necessitam de tratamento. São presas de "frustração", levam em seu íntimo "uma guerra civil" que se projetou em lutas de nações e de classes. A causa é "a tremenda dedicação ao externo material", a cura é a volta ao espiritual e a Deus.

Naturalmente, outros preferem curas mais terrenas. Mildred Brady escreve no último número de *Harper's* acêrca das crescentes colônias de "escapistas" com as quais ela conviveu nos campos da Califórnia. São os Boêmios do século XX que já não vão a Montmartre, a Paris, nem vêm a Greenwich Villagge de Nova York. Seu credo e prática de vida é "uma combinação de anarquismo e de certos conceitos relacionados com a psicanálise que produzem uma filosofia segundo a qual se deve abandonar a Igreja, o Estado e a Família e buscar refúgio no sexo como a fonte individual de salvação num mundo que coletivamente caminha para o inferno de tôdas as maneiras".

Segundo Albert Deutsch, só em Nova York há 450.000 neuróticos, dos quais não mais de 50.000 estão reclusos. Sem dúvida, a definição de Deutsch é demasiado ampla para abranger tanta gente. Mas se considerarmos neuróticos os inadaptados, desgostosos, hesitantes e descontentes, que sonham com ilhas paradisíacas sem telefone, jornais, rádios, políticos ou impostos, eu conheço várias centenas. "Get away from it all" (fugir de tudo) é a frase desiludida que se ouve por todos os lados. Êsse foi o impulso irresistível que na semana passada fazia cócegas na mente de William Cimillo, quando deixou a sua sombria e estreita habitação n. 624 da rua 22 para se sentar no seu rotineiro banco de chofer de ônibus. Êste era o n. 1.310, resplandecente, sem odor nem máculas de sujeira, pintado de azul com teto prateado. Cimillo era um dêsses choferes que despertam em mim tôda a admiração quando suas máquinas colossais andam pelas encruzilhadas do tráfego, recebendo moedas, devolvendo o trôco, respondendo a mil perguntas tôlas, repetindo cem vêzes "atrás há lugar", "cuidado com as portas".

Cimillo não pôde mais e rumou para a liberdade, só, sem luzes de tráfego, sem paradas, dono e senhor do seu carro, com 44 assentos vazios. Foram dois dias de 1.320 milhas gloriosas que terminaram em Hollywood (Estado de Flórida) depois de um alarma que havia pôsto a polícia de 14 Estados atrás do auto-ônibus. H. I. Philips o chama de "William, o Fabuloso", símbolo de todos os que já não podem mais, herói da massa dos emancipadores e exploradores. O ônibus, instrumento da sua escravidão. Tornou-se um carro dos deuses, no "Espírito de São Luís" de Lindbergh, na "Santa Maria" de Colombo. Pede aos juízes perdão para a revolta de Cimillo, em busca da realização de um sonho acariciado cada hora nos 18 anos de monótona vida de chofer de ônibus: a revolta que lhe permitiu "ser homem" e não rato" por 48 horas.

Cimillo simplesmente não pode resistir ao chamado do caminho, da viagem interminável em contraste com as suas diárias e exasperantes viagens de quarteirão em quarteirão. Um jornalista o saúda como o homem que se atreveu a fazer o que tantos desejam. Pede à Justiça que cerre os olhos diante dessa escapada que a ninguém causou dano; Cimillo não foi detido, mas se entregou às autoridades, uma vez saciada, com um sôrvo de dois dias, a sua sêde de livre trânsito. E pede, isso sim, que se escapar outra vez, o leve consigo. São milhões, ao que parece, os que nesta época de grandezas querem correr, correr, não para chegar, mas para se afastar.

Carlos Dávila

OS COLÉGIOS

Se estamos atravessando uma crise de competência, em todos os departamentos da vida cultural, não será errado procurar uma das suas causas mais decisivas nas deficiências e insuficiências do nosso ensino secundário. O curso primário é apenas uma iniciação, e talvez seja, apesar de tudo, o que ainda temos de melhor no Brasil em matéria de instrução pública. O curso superior, através das suas diversas faculdades, já representa a especialização, aliás muito dependente da preparação do estudante no curso secundário.

É, pois, sôbre o ensino secundário que se baseia a formação cultural e técnica das elites brasileiras. Nêle, estão as matérias, sem as quais nenhuma especialização será possível. Nêle, devem ser adquiridos os conhecimentos essenciais de linguística, história e ciência em geral.

Não será necessária nenhuma prova acêrca do nível realmente baixo em que se encontra o ensino secundário do Brasil. Isto se verifica diretamente, pela experiência, ao contacto intelectual dos que passaram pelos colégios durante os últimos anos. De modo geral, o ensino não foi o único atingido nesse período. Houve, como se sabe, um rebaixamento generalizado de mentalidades e caracteres, pois tôda a vida pública brasileira sofreu com a depressão do ambiente, com a degradação oficial, a que fomos submetidos durante a ditadura.

Sôbre o ensino secundário, porém, estão pesando ainda outras desgraças particulares. E estas não são da legislação, propriamente, não estão a exigir, portanto, uma nova reforma, como pensam tantos teóricos apressados. Elas decorrem do que poderíamos chamar o nosso frágil material humano. E é fácil senti-lo no mais simples mecanismo do ensino secundário. Estamos no regime dos colégios particulares, equiparados, com tôdas as provas e exames dos estudantes julgados pelos seus próprios professores. Os pais dos alunos — os mais responsáveis nessa hierarquia da culpabilidade — querem a aprovação dos seus filhos, de qualquer modo, desde que só visam à formatura dêles, e um ano de reprovação é um ano perdido... Os diretores de colégios, para não perderem os alunos, que, se reprovados, são transferidos pelos pais para outros estabelecimentos, fazem pressão sôbre os professores para que sejam condescendentes. Os professores, mal pagos e sem garantias de estabilidade, não podem contra essa tendência para a facilidade, para a aprovação em massa, para a descaracterização do ensino.

Há exceções, sem dúvida, porém êste é o panorama geral.

Mas, pergunta-se, o govêrno, o Ministério da Educação não fiscaliza os colégios por intermédio dos seus inspetores oficiais? Sim, em tese e na lei. No entanto, na realidade, a maioria dos inspetores se constitui de pessoas nomeadas graciosamente, mediante pedidos de políticos e domésticos palacianos. Nos Estados, por exemplo, a norma para nomeação dos inspetores era apenas uma indicação do governador ou interventor em telegrama ao ministro da Educação.

* * *

Como se vê, o problema do ensino não está nas leis e regulamentos. É simplesmente um problema moral...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo em geral nublado. Temperatura em elevação. Ventos variáveis, frescos. Máxima 27º0; mínima 18º9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A elaboração das leis

Havia na Assembléia Nacional Constituinte uma corrente contrária à permanência do Senado e que criou, na elaboração da nossa nova carta política, tôda sorte de entraves à organização da chamada Câmara Alta. Prevalecendo, afinal, a idéia de conservar o Senado no mecanismo legislativo do país, de acôrdo com a tradição e também com o regime presidencial, o que se tem verificado na prática, é que as pedras postas no caminho pelos adversários da referida instituição vêm provocando tropeços de tôda ordem, havendo, no tocante ao assunto, desagradáveis perspectivas.

Vejamos um caso, que é da maior atualidade: a elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal. Há dois projetos em andamento sôbre a matéria, um na Câmara dos Deputados e outro no Senado, com tendências divergentes em vários pontos, principalmente no tocante à apreciação dos vetos do prefeito, que o líder da maioria do Senado quer seja matéria de atribuição dessa Casa do Congresso, ao passo que a Câmara entende ser da competência do Legislativo municipal. A divergência é profunda, em questão de princípio, pois trata-se de dar ou não soberania ao Poder Legislativo da cidade. Se não se chegar a um acôrdo, poderemos apreciar, em tôda a sua plenitude êste facto: não terá o Distrito Federal a sua nova Lei Orgânica! Sim, porque os projetos de iniciativa de uma das Casas do Congresso terão de ir à outra para aprová-los também, emendá-los ou rejeitá-los. Em qualquer dessas hipóteses, voltam à Câmara de origem, que os enviará à sanção presidencial. Como no caso da Lei Orgânica há dois projetos, cada Casa aprovará o seu, rejeitando a colaboração da outra; e como ambas podem enviar a matéria à sanção presidencial, segue-se que resultará de tudo isso uma confusão em nada favorável à respeitabilidade do Congresso Nacional.

O mal foi os constituintes de 1946 não quererem aceitar a sabedoria da Carta de 1891, que estabelecia fôssem as iniciativas de um dos ramos do Parlamento apreciadas no outro e, afinal, se emendadas, devolvidas ao de origem, que as aprovaria ou não, mas sempre por dois terços de votos dos presentes.

A situação, como está, é insustentável. A rivalidade já se faz sentir, e em breve o *impasse*, que será fatal, levará à reforma da Constituição, para que seja restabelecido o equilíbrio indispensável na elaboração das leis.

As garantias de fidelidade

O 1º de Maio, que não teve demonstrações externas, proporcionou ao presidente da República, oportunidade para dirigir a palavra aos trabalhadores, em resposta a uma mensagem dêstes. E a bem dizer não foi apenas aos trabalhadores, mas aos políticos e ao povo em geral, que o chefe da nação falou com um apêlo no sentido de que seja mantida a fidelidade à pátria.

Anunciou o general Dutra, depois de se opor "a qualquer transigência quando se achassem em causa interêsses nacionais", que serão atacados, sem reservas nem reticências, problemas fundamentais.

A afirmação é capaz de entusiasmo, mesmo se pensarmos em que já vai longe a primeira parte da gestão do general Dutra e aqueles problemas não tiveram o tratamento que mereciam, pois sempre foram mencionados de forma genérica tal qual se acaba de fazer agora: problemas fundamentais, *tout court*, não especificados...

O general Dutra fez uma outra promessa, esta mais positiva e que, talvez por isto, devesse ser tranquilizadora: a do respeito às instituições vigentes — o que constára de compromisso seu quando candidato e quando já trabalhava para a "reposição da ordem legal".

Precisámos repisar essa "reposição da ordem legal", a fim de lembrar que ela foi deposta a 10 de novembro de 1937 por uma longa conspiração de gabinete à qual não era indiferente o então ministro da Guerra em cuja fidelidade a nação chegou a confiar quando solenemente o general Dutra assegurou que haveria eleições...

Não houve as eleições e o regime de desordem institucional que só em 1945 preocupou o candidato presidencial Dutra foi instalado e longamente mantido por êste mesmo cidadão no momento dirigindo uma pasta militar.

Estamos certos de que no presente, a ordem será mantida no Brasil não porque haja surgido essa preocupação de fidelidade à Lei Magna. Ela se manterá porque a desordem de então e seus criadores se desmoralizaram e também porque os nossos messias da "salvação do Brasil" não contam com o apoio da opinião e cada vez mais perdem o terreno que a incapacidade governamental, de início, lhes permitiu conquistassem.

Agora já não há lugar para cohenistas nem para comunistas. A democracia tratará de defender-se depois do que os seus inimigos teimosos tanto contra ela fizeram querendo fazer muito pior — o que conseguiram — contra o Brasil.

Mal de muitos...

Quando se publicou que os fretes sôbre mercadorias destinadas ao pôrto de Santos teriam a majoração de 25%, isso já era muito. Agora aparece coisa pior: terão um aumento de 50% os fretes marítimos dos Estados Unidos para aquele pôrto. A razão? O congestionamento do pôrto e, como consequência, a demora que sofrem a atracação, o carregamento e o descarregamento dos navios. A resolução foi tomada pela Conferência de Navegação para o Brasil e para o Rio da Prata. Dir-se-ia que estamos em boa companhia... na provação. Mas é oportuno perguntar se em Buenos Aires e em Montevidéu também há congestionamento.

Se não há; a razão alegada não prevalece. É um pretexto... para contentar ou consolar o Brasil. Já é alguma coisa...

B.C.G.

O ministro Ataulfo de Paiva tem demonstrado o maior interêsse pela disseminação do B.C.G. no Brasil. Como presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, entregou a um técnico, do mais alto valor e probidade, o professor Arlindo de Assis, a fabricação dessa vacina premunitória da tuberculose. Ainda ao ser discutido o problema da tuberculose, na reunião realizada no Ministério da Educação, sob os auspícios do ministro Clemente Mariani, para que todos os técnicos pudessem opinar livremente sôbre o programa de combate à peste branca, da autoria do dr. Paula e Souza, foi enaltecida, como realmente merece, a importância dêsse recurso, citando-se a imunização contra a terrível enfermidade de crianças nascidas e criadas em meio de tuberculosos.

Contrastando, entretanto, com o que acima escrevemos, e que só pode elevar a instituição, temos que assinalar o seguinte: muitos recem-nascidos, cujos pais e médicos assistentes solicitam o B.C.G. à Liga Brasileira Contra a Tuberculose, não têm sido atendidos em tempo útil, perdendo-se o período em que aquela vacinação é geralmente recomendável.

Como acompanhamos a adoção dêsse método profilático com o maior entusiasmo, sempre louvando os autores de tão bela iniciativa e realização, encontramo-nos também no dever de apontar os senões trazidos ao nosso conhecimento.

Depois da extorsão, a exploração

Em 1936, o govêrno do Espírito Santo majorou os vencimentos dos promotores públicos do Estado. Ajustou-os a dois terços dos vencimentos dos juízes juntos aos quais servissem. Sucedeu, porém, que no cálculo fingiu que se enganava e passou a pagar a êsses representantes da justiça pública com uma sensível diferença para menos. Queixas, reclamações, protestos, e tudo ficou por isso mesmo.

Recentemente, voltou o govêrno a reexaminar a situação de juízes e promotores. Já agora, na vigência do regime constitucional, as coisas mudaram de figura. O govêrno teve de atender aos promotores espoliados. Como? Após mandar contar o montante da diferença de vencimentos contra a qual êles bradavam, declarando que pagaria à vista, o govêrno reteve o que devia, beneficiando-se com o acúmulo, em cofre, do alheio. Vai agora devolver a diferença aos promotres com 40% de abatimento. E quem não concordar, não recebe.

Os órgãos do ministério público no Espírito Santo são mal pagos. Apesar disso, ainda os coagem a perder quase a metade de um aumento que precàriamente lhes concederam.

Primeiro, extorquiram-nos. Depois, tratam de explorá-los.

Lucros extraordinários e publicidade

No plano de tributação dos lucros extraordinários, não se levou em conta a publicidade que a indústria e o comércio fazem.

Essa publicidade é também parte obrigatória das despesas de quem produz e vende, atendendo ou procurando atender ao consumo geral. Em muitos, muitíssimos casos, torna-se encargo permanente. Não pode ser englobada na conta dos ganhos, porque representa ônus.

Nos Estados Unidos, a publicidade é de tal maneira tida como elemento substancial dos negócios que mesmo durante a guerra, quando as grandes fábricas de numerosos artigos não os produziam, em conseqüência mesmo do esfôrço total para a vitória, a propaganda dêles era sustentada nas suas múltiplas formas. Ou porque fôsse preciso fazer com que o consumidor não esquecesse tais artigos, transitoriamente fora do mercado, ou porque convinha alertá-lo para que depois da paz voltasse aos hábitos antigos, o certo é que a publicidade foi talvez mais intensa do que antes do conflito mundial. É um facto, que se lembra, para se dar idéia da importância que a técnica do anúncio tem na vida moderna dos povos.

A Câmara e o Senado não podem deixar de considerar o assunto, a fim de que daquilo que se quer chamar lucros extraordinários se deduza o que o industrial e o comerciante despenderam com a publicidade.

Correio aéreo

Parece incrível, mas é verdade: uma carta registrada no correio aéreo militar para Salvador, Bahia, levou vinte dias de viagem. Foi expedida em fins de março e só atingiu seu destino em meados de abril. Dentro daquele prazo qualquer moderno transatlântico faz uma viagem de ida e volta ao velho mundo. O horário de um avião, do Rio à Bahia, é de 4 ou 5 horas. Uma de duas: ou a carta, apesar de pago o competente porte, não foi pelo ar ou seguiu em qualquer barco de vela.

Ainda na segunda hipótese, demorou muito, pois não é possível que faltasse "bonançoso vento", durante vinte longos dias.

A E. F. de Goiás e seus credores

São muitas e sucessivas as reclamações contra a E. F. de Goiás, serviço público federal que recalcitra em pagar aos seus credores. Nós nos ocupámos do assunto. Agora, o diretor substituto da ferrovia escreve-nos, explicando qual é a situação da mesma.

Não nega o missivista a procedência de muitas queixas. O débito da via-férrea é de Cr$ ...... 208.335,30, indenizações por faltas e avarias dos exercícios de 1943 a 1947. O regime é de competência de verba, correndo as despesas à conta da respectiva rubrica orçamentária. Tem a Estrada pedido recursos para pagamento nos exercícios de 1945, 1946 e 1947, equivalentes a Cr$ 150.000,00, Cr$ ..... 120.000,00 e Cr$ 240.000,00. Obteve, apenas, para cada exercício, Cr$ 60.000,00. Certo que lhe deram refôrço em 31 de dezembro de 1945, mas, como não há empenho de despesa depois dessa data, o refôrço não pôde ser movimentado.

Para tranquilizar os credores da E. F. de Goiás, o diretor acrescenta que voltará à presença das autoridades superiores, insistindo pelos recursos que cobrirão as dotações insuficientes.

A situação é grave

Continua a irregularidade que consiste em transformar os armazéns do Cais do Pôrto em depósito de mercadorias para os tubarões que insistem em manter a alta dos preços de gêneros, sob a falsa alegação de sua escassez. A frigorificação da carne foi estabelecida exatamente para torná-la mais barata. Alegava-se, e com razão, que, conservando-a, poderia o consumidor adquiri-la à medida de suas necessidades, e sem êsse recurso era forçosamente distribuida todos os dias. Pois entre nós sucedeu o contrário: o frigorífico se converteu, nas mãos dos tubarões, em instrumento de encarecimento dos gêneros, pela sua retenção. O govêrno não verifica o que realmente se passa, e a população que morra de fome pela falta de carne retida para manter os preços altos.

Não admira que em estabelecimentos particulares tal coisa suceda, embora isso denote falta de fiscalização dos poderes públicos, quando os próprios armazéns da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro são usados pelos especuladores de gêneros para o mesmo fim. Agora, finalmente, as autoridades se mexeram, e todos esperam que prossigam, de forma que sejam punidos os criminosos e chegue ao estômago da população faminta o que lhe é negado. Já não será sem tempo.

Factos como os apontados provam, exuberantemente, a existência da especulação, que constitui, aliás, uma conseqüência da desordem moral e econômica que se verificou no Brasil, depois de quinze anos de ditadura. A derrama de papel-moeda transformou o comércio em verdadeira especulação, como foi dito no próprio relatório do Banco do Brasil do ano passado. Alheios a essa especulação mantiveram-se aqueles que continuaram rezando pela antiga cartilha, de ganhar sem extorquir o consumidor. A avidez da riqueza foi grandemente prejudicial à moral pública e particular. O que se vê, a saber a especulação com gêneros de primeira necessidade, que apodrecem sob o nariz do govêrno, nos próprios armazéns do Cais do Pôrto, para servir aos altistas, é apenas um resultado da anarquia moral e econômica que se criou no país, conseqüentemente à falta de escrúpulos da ditadura e às emissões sucessivas de papel-moeda. O comércio hoje se transformou, nas mãos de muitos, em instrumento de especulação.

Evidentemente não queremos com isso lançar sôbre tôda a classe de comerciantes o conceito desairoso acima emitido. Acreditamos mesmo que uma grande parte dêles sofra, como tôda a população, as conseqüências dêsse cataclismo que assolou o país. O certo porém é que a jogatina desenfreada introduzida no Brasil pelo sr. Getúlio Vargas transformou o país num grande pano verde, onde tudo é, como as *poules* do Jokey Club e as fichas das roletas, material para ser manobrado pelos inimigos da economia do povo e da família.

Mas já é tempo de dar fim a todos êsses males. A epidemia da especulação e da desordem pode ser contida, desde que os criminosos sejam chamados à responsabilidade e o govêrno se disponha a mostrar sua preferência pelos homens de bem, ao invés de aceitar a comparsaria de indivíduos que depois de terem sido os maiores getulistas são hoje os maiores dutristas da cidade e do país. O povo que sofre, que diàriamente experimenta horas de angústia, lutando pela condução, contra a escassez de gêneros, contra o seu encarecimento, precisa ter a certeza de que o acesso às portas do govêrno está definitivamente vedado aos habituais manipuladores de altas e de especulações contra sua bolsa.

Não tenha o presidente da República a menor dúvida acêrca dos sofrimentos do povo, que são, repetimos mais uma vez, angustiosos. A população brasileira é de índole pacífica e está esperando que lhe dêem melhores dias, com um regime onde impere a moralidade. Desde porém que tal não lhe suceda, não sabemos até onde a levará o desespêro. E neste momento basta viver no meio das massas, basta freqüentar os transportes coletivos atopetados de gente, para ver que existe, mais do que descontentamento, verdadeiro desespero.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Os livros didáticos

Temos que apelar mais uma vez — esperando seja a última — para o presidente da República e o ministro da Educação no sentido de que seja solucionado com urgência o problema das obras didáticas.

Premido pelo clamor geral de quantos compreendem os infinitos males que retardam o progresso do Brasil, o próprio govêrno ditatorial chegou a nomear uma comissão destinada a selecionar os livros escolares condenando os maus — que seriam a maioria. Mas a ditadura só visava os efeitos da propaganda com que atirava areia aos olhos da nação. A seleção pretendida deveria fazer-se num prazo pelo próprio ato governamental fixado. Findo, entretanto, êsse prazo, houve prorrogação seguida de prorrogação, e o elevado objetivo foi assim grosseiramente burlado. E então do que fez a comissão designada só se conhece o caso da condenação da obra do professor Waldomiro Potsch por um dos membros da mesma comissão e concorrente do sr. Potsch no mercado com um livro versando sôbre matéria igual — história natural. Mas surgiu outra coisa: um escândalo. O sr. Potsch publicou uma defesa demonstrando que o seu acusador-concorrente era plagiário!

Nisto estamos ficando. E as péssimas obras didáticas continuam a ser produzidas por editores poderosos. Estão sendo vendidas também, porque foram adotadas apesar de não prestarem, envenenando a mocidade escolar com idéias contrárias à nossa índole, e instruindo mal, porque todo o mundo se julga capaz de escrever compêndios — isto para não falarmos na abundância da gramática... — sôbre geografia, história, matemática, etc.

Ainda não há muito, chamamos a atenção das autoridades educacionais, por exemplo, para o compêndio de Geografia do Brasil *adotado* na 3ª série secundária e de autoria de um sr. Gicovate. É uma obra de deslavada propaganda do Estado Novo e da sua *constituição* de 10 de novembro de 1937. Estamos no ano da graça de 1947, com uma nova forma institucional e uma verdadeira Constituição, e ainda se ensina nas escolas secundárias o que foi o resultado de uma indigna traição ao Brasil!

Cremos que os nossos comentários foram lidos. E podemos fazer um juízo da mentalidade das autoridades que o leram pela circunstância de até hoje não haver sido cancelada uma obra cuja condenação está berrante no seu próprio texto.

O Abrigo Redentor

Nenhuma restrição ao cuidado, ao zêlo e à solicitude com que se administra o Asilo. Em verdade, são grandes e beneméritos os seus serviços à cidade. Até rádiodifusão diverte os abrigados. Várias utilidades são ali mesmo fabricadas. Verduras, legumes e leite são produzidos no local para uso próprio. O Patronato Agrícola de Sacra Família e a Escola de Lavradores e Vaqueiros fornecem gêneros alimentícios.

Acontece, porém, que não poucos asilados, depois de admitidos, se revelam nocivos à boa ordem interna. São elementos indesejáveis que a polícia manda para lá e de lá são devolvidos. O resultado é que, ou as autoridades insistem em tornar a enviá-los ao Abrigo, ou, o que é pior, põem-nos na rua.

Nada mais claro para indicar a falta de cooperação policial. E é contra isso que aqui estamos a reclamar.

A Caixa, o IPASE e as injustiças

A Câmara dos Deputados foi apresentado um projeto de lei determinando a cobrança, apenas, dos juros de 6% nos empréstimos hipotecários tomados pelo funcionalismo civil ou militar da União, até Cr$ 300.000,00. O autor da iniciativa disse — e disse muito bem — que a Caixa Econômica cobrava de seus empregados a referida taxa, enquanto para os demais servidores públicos, civis ou militares, estabelecera a de 8%. A regalia, realmente, não se justifica.

Mas há injustiça maior. No IPASE, por exemplo. Os juros são os mesmos 6% para o pessoal a serviço dessa autarquia. Para os seus mutuários, porém, os que a sustentam, 8%. Acresce a circunstância de que o Instituto gira com o capital de seus contribuintes forçados, enquanto a Caixa recebe o dinheiro do povo, em depósito, a 4½%, que é o ágio que dá aos depositantes.

E não é tudo. O IPASE, uma das saúvas do Estado Novo, em seu último regulamento fez daquilo um estabelecimento comercial. Por sinal que generoso. No fim do ano, há distribuição proporcional de certas reservas, como se estas fôssem lucros dos empregados da casa e não destinadas a melhorar as taxas de contribuição ou as míseras pensões concedidas.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O eclipse

Um lundiico futurista explica o fenômeno.

Em Bocaiuva,
Se não houver chuva,
Astrônomos de escol
Vão observar
O eclipse do sol.
Fácil de explicar:
O eclipse solar
E' exatamente
O lunar
Nada tem de extraordinário:
Só é diferente
Em ser justamente
O contrário.

* * *

Um comerciário tentou suicidar-se por amor. Deixou uma carta dando os motivos do seu ato de desespero. Na carta o nome da mulher amada está riscado.

O quase suicida foi pôsto fora de perigo.

Ainda bem. Agora, um conselho: deixe riscado o nome da ingrata para não correr de novo o risco de ser riscado do número dos vivos.

* * *

O cruzeiro voltou a ser cotado em Londres.

— Cotado? Coitado! coitadinho, a câmbio de três e fraçãozinha.

* * *

"Não há perigo de crack financeiro", anima o *Globo* em letras garrafais. E elucida: "Apenas, o Banco do Brasil restringiu os créditos a negócios de especulação."

Se assim é, o "crack" é certo. Porque negócios sem especulação nem os que se fazem com os santos do céu.

Cyrano & Cia.

SITUAÇÃO DOS PORTOS BRASILEIROS

Chicago, 2 (A. P.) — Paul Amundsen, diretor da revista de navegação "World Ports", falando sôbre as condições dos portos no exterior, declarou, entre outras coisas:

"No Rio de Janeiro, a congestão (do pôrto) não melhorou e pode piorar. O govêrno está planejando medidas corretivas, mas, em vista do enormo volume do tráfego, pode-se dizer que a normalidade não virá com rapidez... Em Santos, a congestão prevalece ainda."

RENUNCIARÁ O GABINETE JAPONES

Tóquio, 2 (R.) — O primeiro ministro Sigeru Youshida renunciará com todo o seu gabinete a 6 de maio, quando será expedido um edito imperial, convocando a primeira Dieta japonesa que se reunirá sob a nova Constituição, a qual entrará em vigor amanhã.

O gabinete Youshida foi organizado a 2 de fevereiro do corrente ano. A nova constituição japonesa, que limita os poderes do imperador e denuncia a guerra, foi proclamada em novembro, na cidade de Hiroshima, num predio situado a apenas cem jardas do local onde explodiu a bomba atômica que destruiu aquela cidade.

A CANDIDATURA TRUMAN

Washington, 1 (U.P.) — Ontem à noite, o presidente Truman admitiu, tacitamente, que se apresentará como candidato paar um novo período presidencial, em 1948.

A revelação de Truman teve lugar em um banquete oferecido pelo presidente Alemán, do México, em homenagem ao presidente norte-americano e sua espôsa.

CONDENADO JAN BATA

Praga, 2 (R.) — Jan Bata, o grande industrial do calçado, atualmente residindo no Brasil, foi hoje sentenciado por um tribunal tcheco a quinze anos de prisão com trabalhos forçados, perda dos direitos civis e de tôdas as suas propriedades.

O tribunal concluiu que Bata "prejudicou os interesses do Estado numa ocasião de emergencia, recusando-se a participar, no estrangeiro, da luta pela liberdade e proibindo que seus empregados aderissem à referida luta".

Foi Bata absolvido da acusação de haver preparado um plano pelo qual toda a nação tcheca seria transferida para a Patagônia, na America do Sul.

860 REFUGIADOS EUROPEUS PARA O BRASIL

Bremerhaven, 2 (A. P.) — A bordo do "General Sturgis", partiram para o Brasil 860 refugiados europeus, homens, mulheres e crianças, na maioria procedentes dos Estados Bálticos.

As questões agronômicas

A Escola Nacional de Agronomia ganha em ser conhecida; mas ganham muito mais em conhecê-la os homens que pretenderem elucidar nossos problemas econômicos, de resto estudados com amor em todos os institutos agronômicos do Brasil, entre os quais o de Campinas oferece exemplo de alto padrão, mesmo comparado a outros estrangeiros.

Cada Estado federado deveria possuir no mínimo um dêsses institutos. Sua multiplicação pelos Estados justifica-se em razão da carência de agrônomos em número suficiente ao nosso desenvolvimento agro-pecuário.

Não basta, porém, ter os agrônomos. Cumpre dar-lhes remuneração capaz de estimular-lhes a atividade profissional. Entre os técnicos brasileiros são êles e os veterinários os mais parcamente pagos, situação inadmissível, porque sem êles o Brasil não viverá; sem êles e sem a mecanização da lavoura, com tratores e máquinas agrícolas, tanto quanto possível de fabricação nossa.

Instituímos um tímido sistema de crédito agrícola, que valeu como boa intenção e contudo não vale como resultado, pois, além de não corresponderem as respectivas operações ao volume das necessidades, impõem juros excessivos e prazos curtos.

Bem adiantada se acha, graças ao Serviço Nacional da Indústria, a aprendizagem industrial; mas ainda não lançámos os fundamentos da aprendizagem agrícola. No Estado de São Paulo, cada município é obrigado a possuir pelo menos um agrônomo e um veterinário. Se propagássemos a obrigação a todos os municípios do país, teríamos criado quase a aprendizagem agrícola sem a complexidade de uma vasta organização. Êsse milagre não se faria entretanto nas atuais condições de vida oferecidas aos agrônomos e veterinários, que para se radicarem nos municípios precisariam de terras e crédito.

O agrônomo, após um curso de quatro anos, só na Faculdade, com vinte e cinco cadeiras, ainda se submete a outro curso de especialização e, formado, passa a trabalhar no Ministério da Agricultura, mediante remuneração inferior à de vários empregados subalternos em certas repartições. Sacrifica sua vocação, que melhor se empregaria no desenvolvimento da agricultura.

Um primeiro e grande passo para o exame das questões do trabalho agrícola foi sem dúvida a instalação, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, cuja localização naquele sitio se tornou possível graças aos esforços de hidrografia sanitária realizados pela benemérita campanha do saneamento da baixada fluminense, expungindo os antigos perigos da malária, que teriam impedido a fixação do homem. Aquilo será brevemente um núcleo de habitantes, proporcionando-lhes confôrto e saúde.

A ordenação das pesquisas agronômicas, recolhendo as indicações do Instituto Agronômico do Norte e das várias estações e subestações experimentais, preparará o país para o labor científico dos campos, mas desde que seja dividido o território nacional em regiões naturais de experimentação agrícola, servida cada região por uma rêde ou sistema onde figure o respectivo instituto.

Os institutos agronômicos regionais impõem-se como centros de investigações técnicas e científicas relativas ao solo. Só podem ser regionais, porque haverão de estudar a nutrição vegetal e a conservação da fertilidade da terra, a planta sob o ponto de vista botânico e genético, as pragas e doenças da lavoura, o meio físico pelo rendimento das plantas cultivadas, a introdução de espécies exóticas de interêsse econômico, a química e tecnologia das plantas, seus produtos e subprodutos, questões essas peculiares a cada solo.

Se o tempo no Parlamento fôsse menos gasto na discussão estéril da política de campanário e mais aplicado no exame de tal assunto, já haveria entre nós um plano de serviços agronômicos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

HÁ INFLAÇÃO OU NÃO HÁ INFLAÇÃO?

TYBIRIÇÁ CRUZ

Entre as causas que estão concorrendo para o encarecimento da vida, umas próximas, outras remotas, nenhuma até agora teve tanta relevância como a inflação.

O primeiro homem público que alegou a inflação para justificar nossas agruras foi o ex-ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, ora presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o qual, entretanto, se desvanecia com a existência dos saldos das nossas divisas ouro, congelados nos Estados Unidos.

Nessa ocasião, o sr. Valentim Bouças, declarou que essas saldos atingiam à elevada soma de U.S.A. $520.000.000 ouro, que, a Cr$ 20.00 por dólar, representavam Cr$ .... 10.400.000.000,00.

Na efervescência da redemocratização do país, em fins de 1945, o brigadeiro Eduardo Gomes, em discurso que pronunciou quando da propaganda da sua candidatura, aludindo ao estado de inflação em que se encontrava o país, teve oportunidade de afirmar que para uma circulação real de Cr$ .... 19.500.000.000,00 havia em depósito no Banco do Brasil, produto da campanha ouro da gestão Getulio Vargas, apenas 246.000.000 gramas ouro, que, a Cr$ 25,00 a grama, representam Cr$ 6.150.000.000,00.

Em sua defesa perante o Senado Federal, afirmou o sr. Getulio Vargas que o saldo de divisas ouro deixado congelado por sua administração no Federal Reserve Bank foi de cerca de U.S.A. $700.000.000, ouro, que, à razão de Cr$ 20,00 por dólar, perfazem a insignificância de Cr$ 14.000.000.000,00.

Recentemente, o atual ministro da Fazenda, insistindo no estado de inflação da nossa moeda, deu-nos a conhecer um saldo da nossa balança comercial, congelado na Inglaterra, no valor de £ 50.000.000, ouro, que, a Cr$ 200,00, representam a insignificância de Cr$ 10.000.000.000,00.

Também foi noticiado, com certo cunho de verossimilhança, termos na Argentina um saldo de U.S.A. $50.000.000, com o qual não queremos argumentar, porque desnecessário ao fim a que nos propomos.

O que desejamos afirmar é que a economia política universal foi modificada, porque é sadia tôda a moeda em curso, desde que tenha uma garantia de 25% ouro para a circulação, e a moeda brasileira, ao que parece, nunca se apresentou no mercado mundial do câmbio tão consolidada.

Efetivamente, se juntarmos os Cr$ 10.400.000.000,00 do sr. Valentim Bouças, desprezando a retificação do sr. Getulio Vargas para Cr$ 14.000.000.000,00, saldo na América do Norte, com os Cr$ 6.150 milhões de ouro em depósito no Banco do Brasil, segundo o depoimento do brigadeiro Eduardo Gomes, mais os Cr$ 10.000.000.000,00 existentes na Inglaterra, conforme a afirmação do ministro Corrêa e Castro, teremos um total de Cr$ 26.550.000.000,00, que gritam e soam esmagadoramente contra a inflação, a menos que a economia política se tenha modificado por tal forma que esses Cr$ 26.550.000.000,00 não mais representem garantia como ouro, para uma circulação em espécie, segundo todos afirmam, de menos de Cr$ 20.000.000.000,00.

E, se não há inflação monetária como exposto, se deficiente e difícil o crédito em instituições do vulto do Lar Brasileiro, se precário o transporte terrestre e marítimo, se escorchantes e falhos os suprimentos das utilidade de tôda ordem, em que ou de que há inflação?

IMPOSTO ADICIONAL DE RENDA

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda, recomendou aos delegados regionais que observem o seguinte, com relação ao impôsto adicional de renda:

a) que a divisão em cotas do impôsto adicional de renda e do depósito compulsório, quando superiores a cinco mil cruzeiros, seja feita na forma estabelecida nos artigos 17 e 18, do decreto-lei n. 9.159, de 10 de abril de 1946;

b) que embora expedidas na mesma data as notificações de lançamento do impôsto e do depósito (item 30 da Portaria n. 209, de 17-4-946) os prazos para os recolhimentos das cotas de um e de outro devem ser marcadas alternadamente, a fim de não coincidirem os respectivos vencimentos;

c) que sejam organizados separadamente e remetidos até o dia 20 de cada mês os mapas dos lançamentos do impôsto sôbre lucros extraordinários e do impôsto adicional de renda, suspensos e cancelados em virtude de reclamações dos interessados e de decisões da J.A.L.;

d) que os mapas mensais, quer do impôsto sôbre lucros extraordinários, quer do impôsto adicional de renda, deverão abranger todos os lançamentos suspensos por motivo de reclamações entregues no mês anterior, bem como os cancelados em razão do cumprimento de decisões da J.A.L. nesse mesmo mês, com indicação dos nomes dos contribuintes dos números das notificações e dos respectivos exercícios; e

e) que nos meses em que não houver lançamento suspenso ou cancelado, deverão as D.R.I.R. comunicar tal circunstância no ofício que acompanhar os mapas de arrecadação dos referidos tributos.

AS BATERIAS PARA AUTOMOVEIS

Julgando o processo em que é interessada uma firma de São Paulo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo dar provimento ao recurso *ex-officio*, para declarar que as baterias para automóveis, de procedência estrangeira só poderão ser vendidas isoladamente se, para este fim, a interessada efetuar, prèviamente, o pagamento do respectivo impôsto de consumo, mediante requerimento à repartição arrecadadora competente.

INCIDENCIA DO IMPOSTO NOS ARTEFATOS DE MADEIRA

Uma firma de Pôrto Alegre que adquire a madeira em bruto, transformando-a em tirantes, caibros, sarrafos, tábuas de polegada e de fôrro, todos aplainados, consulta se ficam esses produtos sujeitos ao impôsto de consumo.

A respeito, declara a Inspetoria da Alfândega de Pôrto Alegre que a isenção consignada na alínea 3ª é tão sòmente para os artefatos de madeira bruta, simplesmente desbastada, ou serrados. O processo empregado pela consulente, segundo seus dizeres, transforma a madeira em artefatos aplainados, circunstância que os faz situar entre os produtos tributados pela alínea III do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, sujeitando-os à taxa de 4% sobre o preço de venda da consulente.

Dessa decisão, recorreu a firma interessada, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negado provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida.

ISENTAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

No processo em que é interessada uma firma estabelecida nesta capital, proferiu a diretoria das Rendas Internas o seguinte despacho: "A caução prevista na nota 15ª da alínea XXVII da Tabela D do decreto-lei n. 7.404, de 1945, prende-se aos produtos do inciso 2º da mesma alínea que se refere a: "Oleos essências, simples ou combinados, naturais ou artificiais, compreendidos os produtos químicos aromáticos, que constituem matéria prima básica de perfumaria." Assim, para que incida o impôsto, é indispensável que os óleos constituam matéria prima básica de perfumaria e como a requerente apenas adquire as essências necessárias à sua indústria de biscoitos, não se faz mistér a caução de que trata a citada nota 15ª, de vez essas essências estão isentas do pagamento do impôsto de consumo, conforme doutrina já firmada."

EXPORTAÇÃO NORTE-AMERICANAS PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, (R.) — A maneira pela qual os Estados Unidos conquistaram o mercado importador argentino de após-guerra, é ilustrada pelos resultados da balança comercial argentina, agora publicados. Nesse mês, as importações dos Estados Unidos, avaliadas em .... 104.100.000 pêsos, num total de 255.300.000, representavam 41 por cento, contra 39 por cento em janeiro e 29 por cento em todo o ano de 1946. Muito depois dos Estados Unidos vem a Inglaterra e o Brasil, com 21.000.000 e 19.100.000, respectivamente.

A mudança na colocação do Brasil é igualmente notavel. Durante os anos de guerra, o Brasil vendeu à Argentina mais do que lhe comprou. Isso foi assim mesmo em janeiro deste ano, quando as exportações argentinas para o Brasil foram de 15.400.000 e as importações do Brasil, 22.200.000. Mas, em fevereiro, as cifras correspondentes eram: 33.700.000 e 16.100.000, respectivamente.

A Inglaterra continua sendo o melhor freguês da Argentina. Em fevereiro, as exportações para a Inglaterra foram de 100.000.000 de pêsos isto é, 29 por cento de um total de 340.300.000 pêsos.

Durante os dois primeiros meses deste ano, a Argentina exportou 1.110.400 toneladas por valor de 742.200.000 pêsos, o que representa um aumento de 17 por cento na tonelagem e de 114 por cento no valor, em relação ao mesmo período de 1946.

As importações totalizaram ..... 1.520.000 toneladas, com um valor de 541.600.000 pêsos, ou seja, registraram-se aumentos de 38 por cento e 100 por cento, respectivamente, sôbre os dois primeiros meses de 1946.

PARA COMBATER O IMPERIALISMO BRITÂNICO

Rangoon, 2 (R.) — Thakin Ba Sein, líder do partido nacionalista Dobama, que se demitiu do Conselho Executivo do governo para formar um exercito revolucionario de 100.000 homens, destinado a combater "o imperialismo britânico e seus asseclas" declarou hoje que seu movimento estava recebendo um número enorme de adeptos, que se apresentam como voluntarios para a luta que êle planeja.

Disse mais Sein que centros de recrutamento estavam sendo instalados em varias cidades provincianas e que os chefes da "revolução" já estão cogitando de criar campos de treinamento militar para o preparo dos voluntarios.

A FUSÃO DA AFL E DO CIO

Washington, 2 (R.) — Depois de uma sessão de cinco horas durante a qual discutiram a fusão de seus 13.500.000 associados, o presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, e o lider do Congresso de Organização Industrial, Philip Murray, declararam que "haviam realizado positivos progressos para um entendimento a respeito das divergencias existentes entre as duas entidades operarias".

Murray acrescentou: — "Estamos naturalmente unidos na oposição ao projeto de lei anti-trust que se acha atualmente em exame no Senado e na Câmara dos Representantes".

ATOS RELIGIOSOS

SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO

(7° DIA)

Viuva Oswaldo dos Santos-Jacintho, filhos, genros e netos, numa derradeira homenagem á memória do seu bonissimo cunhado, tio e tio-avô SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar hoje, sábado, dia 3 do corrente, ás 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á Rua 1° de Março, confessando-se desde já agradecidos a todos por êste ato de piedade cristã. (32206)

SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO

(7° DIA)

Renato dos Santos-Jacintho, senhora e filhos, compungidos com o prematuro falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO, convidam seus parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, sábado, dia 3 do corrente, ás 11.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á Rua 1° de Março, antecipando a todos o testemunho do seu comovido reconhecimento. (32207)

Samuel dos Santos-Jacintho

(7.° DIA)

familia de Samuel dos Santos-Jacintho, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar que recebeu de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento de seu querido chefe, SAMUEL DOS SANTOS-JACINTHO, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a quantos compareceram aos seus funerais, depositaram corôas e flores sobre o seu tumulo, ou lhe transmitiram palavras de conforto e de solidariedade, aqui deixa expresso o testemunho do seu eterno reconhecimento, e convida a todos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, dia 3 do corrente, ás 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.° de março, confessando-se desde já agradecida. (32204)

Rachel Pereira da Motta Maia

Por alma de Rachel Pereira da Motta Maia manda sua familia celebrar missa de 30° dia no altar-mor da Igreja da S.S. Trindade, á rua Senador Vergueiro, no dia 5 do corrente ás 10 horas, e, convidando para esse ato de caridade cristã os parentes e amigos da querida e saudosa falecida, a todos se confessa desde já agradecida por todas as manifestações de pesar e simpatia que lhe demonstraram na inconsolavel dor que tanto a compunge. (593)

Placido de Sá Carvalho

(AGRADECIMENTO)

A familia de Placido de Sá Carvalho, na impossibilidade de agradecer aos parentes e amigos, que se associaram na grande dor que os abateu pela perda irreparavel de seu sempre lembrado PLACIDO DE SA' CARVALHO, enviando-lhe, por meio de cartas, cartões e telegramas, ou trazendo-lhe pessoalmente, suas manifestações de pesar, por este meio o fazem, a todos penhorando sincera gratidão. (32203)

MARIA DA CONCEIÇÃO CONRADO CALDAS

(MISSA DE 7° DIA)

Francisco dos Anjos Caldas (Chefe da Firma Biscoitos União Limitada), agradece profundamente sensibilzado a todos que manifestaram pezar por ocasião do falecimento de sua muito querida e pranteada esposa MARIA DA CONCEIÇÃO CONRADO CALDAS, e convida os demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7° dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, fará celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Sita no Largo de São Francisco) (32205)

AMABELINO ALBERTO SCHERER

Ivan Scherer convida seus amigos e colegas para assistirem á missa de 30° dia, que fará celebrar pela alma de seu inesquecivel progenitor, (segunda feira — dia 5 do corrente — no altar mór do Convento Santo Antônio, ás 8.30 horas. Antecipadamente agradece. (1995)

HILTON LEITE PINTO

Alfredo José Pinto convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7°. dia, que, por alma de seu filho HILTON LEITE PINTO, será celebrada no dia 5 do corrente, ás 10½ horas, no altar mór da Igreja do Sacramento, na Avenida Passos. (1920)

CAPITÃO DE FRAGATA, HONORARIO, CARLOS MAYA FERREIRA

(Missa de 7° dia)

O Ministro da Marinha, o Chefe, o Sub-Chefe e os Oficiais do seu Gabinete, convidam os parentes e amigos do pranteado Capitão de Fragata, Honório, Carlos Maya Ferreira, (oficial de Gabinete do Ministro da Marinha), a assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na Igreja da Candelaria, altar de N. S. das Dores, ás 10.30 horas do dia 5 do corrente, 2a. feira. (3678)

Ao glorioso Sto. Expedicto — Agradece uma grande graça. Marieta (2764)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O mercado de Cambio continua va em condições de estabilidade, sem que tivesse apresentado modificações em suas taxas. O Banco do Brasil, porem, que havia suspendido a compra de letras de exportação em libras, voltou novamente a compra-las, adotando para esse efeito a taxa de Cr$ 74,0255 por libra. Cessou assim essa anormalidade que, aliás, em nada modificou a orientação do mercado.

Taxas para saques

	A' vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75.4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7570	0,7570
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4467
F. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2109	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,55
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Corôa sueca	3,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176

Camara Sindical (Dia 30-4-947)

Londres	—	75,4174
Portugal	—	0,7661
França	—	0,1569
Argentina	—	4,6287
Suiça	—	4,4387
Suecia	—	5,2271
Uruguai	—	10,6069
Nova York	—	18,73
Belgica (frc.)	—	0,4272
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisbôa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,44,16	75,44,16
Bruxelas á vista	176,50	175,75
Montevidéu á vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	N/C.

NOVA YORK, 2. Fechamento

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02.13/16
Berna com. por F.	23,40
Berna libre por F.	27,32
B. Aires, cabo por P.	24,42
Montreal, cabo por P.	91,69
França, cabo por P.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid, cabo por P.	9,17
Lisbôa, cabo por Esc.	4,02
Belgica, cabo por P.	2,28,62
Montevideu, cabo por P.	56,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 2. As 15,35 horas.

Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares.

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 2. As 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P)	16,53
Taxa de compra (P)	16,50
Sobre Nova York:	
Taxa de compra (P)	400,75
Taxa de venda (P)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Federais:	
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 4/4.	
Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	77,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,10,0
Emprestimos 1913 5 %	48,10,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 %. (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1894 1910, 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	116,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,1,3
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,3,9
Cables e Wireless Ltd. ordinario	176,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,9,6
Leopoldina Railway 6¼% Ltda.	92,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,6
Rio Flour Mills e Granaries	1,17,6
Lloyd's Bank Ltd. ("A") naries	3,10,6
Rio de Janeiro City	1,5,6
Canadian Eagle Oil	2,1,4
S. Paulo Railway	188,0,0
Shel Transport Tradding	5,5,0
Royal Dutch Petroleum.	31,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	95,5,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	105,16,3

CAPITÃO DE FRAGATA, HONORARIO, CARLOS MAYA FERREIRA

(Missa de 7° dia)

O Diretor e os Funcionários da Secretaria da Marinha mandam celebrar missa por alma de seu prezado colega, Carlos Maya Ferreira, no dia 5 do corrente ás 10.30 horas, no altar de Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, convidando para esse ato religioso, os parentes, amigos e demais colegas. (3679)

ODETE CARDOSO

(AGRADECIMENTOS)

A familia de ODETE CARDOSO agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo de seu falecimento. (30070)

PADRE FRANCISCO DEL GAUDIO

Luiz del Gaudio, senhora, filhos e demais parentes comunicam aos seus amigos o falecimento do seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e parente, Padre FRANCISCO DEL GAUDIO e os convidam para assistirem a missa de 30° dia que será celebrada em Mercês, em sufrágio da sua bonissima alma, no dia 12 de maio ás 10 horas. (2653)

VIUVA ETELVINA CANARIO VASCONCELLOS

(FALECIMENTO)

A familia de Etelvina Canario Vasconcellos, participa o seu falecimento e convida aos parentes e amigos para o seu enterramento hoje ás 11 horas, saindo o feretro de sua residencia a rua Joaquim Tavora n° 21, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (32225)

GALDINO DE SOUZA

Missa 7° dia

Fausta de Souza e familia, comunicam os amigos e parentes do seu querido esposo para á missa que mandam rezar em intenção á sua alma, sabado 3 de Maio, ás 7 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição Rua Marquês de São Vicente Gávea.

Antecipadamente agradecem. (4872)

A BOLSA

Esteve animado o mercado de titulos, ontem, cujos negocios se fizeram em escala desenvolvida. As apolices da Divida Publica cotaram-se sem alteração alguma, bem como as estaduais de Minas e São Paulo, e as do Rio mantendo-se estaveis. As Obrigações de Guerra regularam um pouco melhores, mas sem tendencia para uma alta maior. Funcionaram as ações de bancos e companhias mantidas em boas condições e com operações regulares, tendo subido as ações do Banco do Brasil que fecharam a Cr$ 500,00 compradores.

Tudo o mais regulou como se vê em seguida.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
17	Obras do Porto, 5%, a	680,00
80	Diversas Emissões 5% nom., cautela, a	800,00
6	Idem, port., a	70000
556	Idem a	70500
410	Reajustamento, 5%, a	785,00
160	Idem, a	790,00
	Obrigações da União:	
1	Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.600,00
61	Guerra, Cr$ 100,00, 6%	72,00
3	Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
5	Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
231	Idem, a	361,00
459	Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
7	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.650,00
90	Idem, a	3.660,00
5	Idem, a	3.665,00
27	Idem, a	3.680,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
15	Belo Horizonte, 7%, a	830,00
	Apolices estaduais:	
504	Minas Gerais 1.ª série, 5%, a	188,00
531	Idem, 3.ª série, 5%, a	176,00
200	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	587,00
10	São Paulo, 5%, a	200,00
	Ações de bancos:	
25	Prefeitura, com 80% a	140,00
50	Comércio, com 50%, a	250,00
22	Idem, integ., nom., a	350,00
50	Boavista, a	2.200,00
	Ações de companhias:	
100	Minas de Butiá, a	110,00
10	Siderurgica Nacional a	130,00
424	Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	200,00
188	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
278	Docas de Santos, port.	226,00
250	Força e Luz de Minas Gerais, a	230,00
48	Ferro Brasileiro, a	245,00
19	Belgo Mineira, a	418,00
20	Idem, a	420,00
1040	Sul America Maritima Terrestres e Acidentes, a	900,00
5	Serviço Hollerith nom.	4.000,00
	Debentures:	
108	Banco Lar Brasileiro	202,00
24	Companhia Cervejaria Brahma, a	1.045,00
	Letras hipotecarias:	
50	Banco da Prefeitura a	800,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	920,00	900,00
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	—
Tesouro, 1930, 7%	950,00	—
Ferroviarias 7%	—	950,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.660,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000,00	730,00	729,00
Idem, Cr$ 50000	361,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	820,00	—
Div. Emissões, nom.	830,00	—
Idem, cautela	798,00	—
Idem, port.	704,00	703,00
Idem caut.	—	690,00
Reajustamento, 5%	790,00	785,00
Obras do Porto, 5%	—	680,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	810,00	—
Idem, decreto 1.117	810,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	188,00	—
Idem, 2.ª serie, 5%	181,00	180,00
Idem, 3.ª serie, 5%	177,00	176,00
São Paulo, 5%	205,00	200,00
Idem uniformizadas 8%	1.060,00	1.050,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	—	955,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 %	590,00	588,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	485,00	480,00
Pref. de Niteroi 8%	195,00	192,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Campos 8%	950,00	940,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	830,00	820,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 8% port.	—	162,00
Empr 1917 6% port.	183,00	—
Empr. 1904 5% port.	600,00	—
Emp. 1914 6% port.	—	180,00
Empr. 1920 6% port.	—	175,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Lowndes	220,00	—
Brasil	—	500,00
Prefeitura integ.	180,00	170,00
Comércio, nom.	350,00	340,00
Idem, com 50%	250,00	230,00
Português do Brasil, nom.	380,00	—
Cias E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	120,00	—
Idem, pref.	105,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	205,00
Cias de Tecidos:		
Esperança	600,00	—
Petropolitana	430,00	—
Confiança Industrial	600,00	—
America Fabril	600,00	—
São Pedro de Alcantara	750,00	—
Brasil Industrial	—	400,00
Cias diversas:		
Minas de Butiá	110,00	108,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	236,00	230,00
Siderurgica Nacional	130,00	128,00
Docas de Santos port.	227,00	224,00
Idem, nom.	212,00	—
Belgo Mineira	420,00	418,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	202,00	200,00
Idem, ord.	300,00	—
Covibra	—	750,00
Santa Rosa	—	265,00
Panair do Brasil	180,00	178,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Brasileira de Energia Elétrica	220,00	—
Mesbla, pref.	205,00	200,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Força e Luz do Paraná	—	220,00
Nab	130,00	—
Cervejaria Boêmia, ord.	—	215,00
Cobrasil	1.800,00	—
Debentures:		
Docas de Santos.	203,00	202,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	800,00	—

TRIGO

CHICAGO, 2.

Em maio	2,62,75
Em julho	2,23,25

ANÚNCIOS

CASA — VENDE-SE

Explendida 3 x 2 com varanda, em terreno de 8 x 60. Preço 220.000,00, rua Apia 581 — Estrada Vicente de Carvalho. (2745)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (2754)

EDITAIS

JARDIM GUANABARA

IMPÔSTO TERRITORIAL

Convidamos os senhores Prestamistas a procurarem com urgência em nosso escritório á Avenida Graça Aranha, 182 - 10.° pavimento, na suas guias de Impôsto Territorial dos exercicios até 1946 inclusive, para pagamento direto desse tributo do Contencioso da Prefeitura, evitando assim possiveis ações executivas por falta do referido pagamento.

Companhia Imobiliária Santa Cruz. (2709)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a praso fixo	
Limitado	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

DECLARAÇÕES

"Declaração"

A "Sociedade de Representações Brasileiras Renac Ltda.", comunica aos seus amigos e clientes que, a partir de 20 de março p. findo, e nas melhores relações, deixou a representação no Brazil da "S/A André Citroen" fabricantes dos automoveis "Citroen", passando esta Sociedade a ser representada pelo "S.I.V.A." (Sociedade de Importação e Venda de Automoveis), estabelecida á rua General Polidoro, 130 — Botafogo, a qual fica responsavel pelos serviços aos automoveis vendidos durante o periodo de sua representação.

Outrossim, aproveita a oportunidade para agradecer á "S/A André Citroen" todos os esforços dispendidos em enviar, regularmente, ao tempo daquela representação os citados automoveis, em face das inumeras dificuldades criadas pela guerra.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1947. (30994)

À Praça

A Companhia Imobiliaria Financeira Americana S/A (Cia. de Seguros) comunica aos Senhores Importadores, Despachantes Aduaneiros e á praça em geral que o Departamento de Vistoria e Liquidações mudou-se para a Av. Presidente Vargas 502, 7° andar, salas 701/703, onde continua ás ordens dos seus distintos clientes e amigos. Outrossim, comunica que a partir de 8 do corrente estará funcionando no novo endereço o telefone 23-1805. (3657)

SOCIEDADE REAL BELGA DE BENEFICIENCIA

75, PRAÇA DA REPUBLICA

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária.

Os membros da SOCIEDADE REAL BELGA DE BENEFICIENCIA, estão convocados á assistir a Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar, no dia 6 de Maio, ás 18 horas, na séde da Sociedade.

ORDEM DO DIA:

1°) — Leitura do Relatorio da Diretoria.

2°) — Leitura do Relatório da Tesouraria. (Secretario) (2662)

3°) — Assuntos Diversos.

(a) Arthur Cambier. — (Presidente) — a) A. Declercq

RADIOS PORTATEIS

VENDE-SE diretamente ao consumidor por preço de importação, radios portateis funcionando com pilhas proprias ou corrente elétrica. Av. Graça Aranha, 226 — 9.°, sala 910. (3662)

Senhoras que fumam

Economizem sua saude e com o preço pago pelos cigarros, adquiram em pequenas prestações mensais um lote ou chacara em Castália a nova Cidade de Clima. Veraneio e Férias em construção no ramal de Friburgo, altitude media, com lindas cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre — Diversos trens e onibus diarios por excelente estrada de rodagem. Inf. no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.° andar, Tels. 23-3229 e 43-9849. EDUARDO DALE. (2725)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (2750)

ARMA DE CAÇA

Vende-se, estado novo, cal. 12, dois canos. 2.500 cruz. Urgente. Tel: 42—2605 — Sr. Francês. (3655)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (2781)

PULSEIRA DE OURO

Particular vende uma, baratissima, por motivo de ter duas. Inf. 47—1777. Vêr á rua Republica do Perú, 243, apt. 307. (3690)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de renda Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (2752)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento.

COMPRO 1 PIANO

Cauda ou armario. Não faço questão de preço. Tel. 26—3765.

LUSTRE de CRSITAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 307, Urca, Onibus 47, 23 e 41 á porta. Urgente. Ver, hoje e amanhã. (2854)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P Sousa

Entrevada numa cama — D. Hilda B. B. Silva é uma senhora de 46 anos paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6 em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas, a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido propósito poderá ser encaminhado á rua João Romariz n.° 34 casa 15 tambem em Bonsucesso.

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã". R. Gonçalves Dias, 5.

PARAISO — MASSAGISTA

Enfermeiro, Pedicure a domicilio. Fone 37—2737. Copacabana, Ipanema até ás 14 horas. (2636)

CAMAS DE LATÃO DOURADAS

Compram-se 2 camas de solteiro iguais. Informar pelo telefone n.° 42—5607, o preço e o local onde pode-se vê-las. (4488)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se por Cr$ 5.000,00 estado de nova tamanho 4 pés cubicos. Vêr rua Ronald de Carvalho 15, apt. 254, 5.° andar. Tel. 37—1626. (2737)

ELETROLA AUTOMATICO

Vende-se General-Eletric c/ 8 valv., nova. Colonial por Cr$ 7.000,00 urgente ver rua Itapirú 365, c. 1. Tel. 48—3843. (2735)

LANCHA

Vende-se uma em bom estado, com 5,20 de comprimento, com cabine, um motor de centro Buda economico, carreta e etc. Preço 13.000,00. Tratar Dr. Arnaldo 29—6684 e 42—0435. (Negocio urgente). (3652)

CHINESE RUG

Exceptional quality — extra thick — Blue, with flower design at corners. Price 23 contos. — Tel.: 27—9463. (2798)

"ESTOFADOR"

Executamos qualquer tipo de movel estofado, com garantia e perfeição. Aceitamos reformas. Rua do Catete 166. Tel. 25—6700. (3720)

HOTEL RIO DOCE Familiar

Aposentos para casais e cavalheiros. — Preços modicos. Entre posto 2 e 3. Rua Barata Ribeiro, 216 — Tel. 37—6160. (3673)

GELADEIRA KELVINATOR

Vende-se uma de 5 pés em perfeito estado. — Telefone: 26—1317. (2659)

DOCUMENTOS HISTORICOS

Vendem-se alguns documentos historicos datados de 1831/35, em perfeito estado de conservação e assinados por Diogo Antonio Feijó, Visconde de Itaparica e outros nomes da politica do Brasil Império. Só se atende a colecionadores particulares ou a pessoas que realmente dêem valor a tais documentos. Ver e tratar á rua das Laranjeiras 550, apto. 1302, diariamente de 8 ás 13 horas. (2671)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (2751)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario 145, sobrado. (2753)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renome mundial. Ocasião. Rosario, 145, sob. (2755)

VENDEDORES Ajuda de Custa e Otima Comissão

Oportunidade unica para experimentados vendedores de terrenos ganharem muito dinheiro nos proximos quatro meses, á rua Uruguaiana, 104 — 1.° andar. Sala 106, com o sr. ARAUJO. (2727)

FAQUEIROS

Aceitam-se serviços de adaptação em gavetas de moveis, reformas de estojos, etc. Serviço esmerado e preços baratos. Recados por favor para Villar, tels.: — 42—9097 e 27—5414. (3628)

Criados

EMPREGADA — Precisa-se de uma otima empregada de boa aparencia para todo serviço, menos lavar, em apartamento de casal inglês sem filhos. E' essencial que saiba o trivial fino e dá-se preferencia para pessoa que já tenha trabalhado para inglesas. Trata-se ordenado pessoalmente Telefonar para 27-8443.

COZINHEIRA — Em apartamento de casal inglês precisa-se de uma do trivial fino. Dá-se preferencia para portuguesa e que já tenha trabalhado para ingleses. Ordenado á combinar. Exige-se referencias. Telefonar para 27-6427.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se uma com muita pratica e de otima aparencia para casal inglês sem filhos. Dá-se preferencia para portuguesa. Ordenado á combinar. Exige-se referencias. Telefonar para 27-6427. (3677) 55

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO DARKE — Alugo os melhores conjuntos de 2 e 3 salas desse magestoso edificio. Ver e tratar com João Lima na sala 1.909 do 19° andar, das 14 ás 17 horas. (3611) 1

CASTELO — Aluga-se grupos de salas no 5.° andar da Avenida Calogeras 15 — Tratar Rua Assembleia, 115 — 2.° andar — Sala 6, 7 e 8 de 15 as 18 horas — Tel. 22-0150. (955) 1

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio á Rua Rodrigo Silva n.° 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (2815) 1

1.° ANDAR — Precisa-se no centro comercial, cartas para Ferreira nesta folha ao n.° 3616. (4619) 1

Copacabana e Leme

COPACABANA, sala grande no apartamento, aluga-se para familia, sem moveis com pensão. Rua Constante Ramos 73, apto. 901.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez 14, aluga-se um quarto de frente para casal sem moveis com pensão, aceita-se crianças. (4433) 8

PERMUTA-SE um apartamento na Avenida Atlantica, de frente com sala, 3 quartos e mais dependências por outro ou casa na zona sul e fora da praia. Fone 27-0448. (3537) 8

POSTO 5 — Aluga-se apartamento com quarto, saleta, cozinha varanda, etc. Tratar á rua Sá Ferreira, 234, apart 26, das 18 ás 20 horas. (20152) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se, sómente para 1 senhor do alto comercio que trabalhe fóra, bonita sala, de frente para o mar, bem mobilada e com banheiro anexo, em apartamento de pequena familia, rigorosamente familiar. Aluguel mensal Cr$ 1.500,00. Escrever para a caixa 4311 deste jornal deixando o telefone para ser chamado. (2704) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira quarto com café a pessôa que trabalhe fóra. R. Leopoldo Miguez 81 apto. 24 Copacabana. (2701) 8

ALUGA-SE apto. mobilado 11.° andar recuado de frente, com sala, 3 quartos, demais dependencias. Rua Anchieta 16 apto. 1101, esquina Gustavo Sampaio — Leme. (2766) 8

CASA ou apartamento — Preciso alugar em Copacabana no minimo com 3 quartos. — Dr Pedro Farah — Av. Almirante Barroso n. 90, 4.° andar, sala 401. Telefone 22-8340. (2814) 8

Flamengo

ALUGA-SE otimo quarto bem mobilado a senhor de todo respeito a Praia do Flamengo 186 — Apto. 704. Fone 25-7801. (2768) 10

RUSSEL — Aluga-se otima sala de frente c/ varanda, mobilada a fino gosto e com pensão, a casal ou senhor de tratamento em casa de pequena familia — respostas para esta portaria ao n.° 2830. (2830) 10

Ipanema

ALUGA-SE grande quarto com varanda para pessoa que trabalhe fora. Visconde Pirajá 76 apto. 202. Tel. 27-2857. (2770) 12

RUA PAUL REDFERN — Magnifica residencia, completamente mobilada, quatro quartos, dois banheiros sociais, grande living, três salões, sala de jantar, garage para 2 carros, apartamento para motorista e quarto para empregadas. Sómente por um ano. Aluguel: Cr$ .... 10.000,00 — Cartas com amplas referencias para 2761 na portaria deste jornal. (2761) 12

Tijuca

POR motivo de viagem, aluga-se casa mobilada com todo o conforto, na Tijuca, a familia de tratamento, ou para embaixada. Para maiores informações, cartas na portaria deste jornal ao n. 1994. (1994) 27

ALTO DA BOA VISTA — Alugam-se ou vendem-se os aptos. 101, da rua Boa Vista, 3, e 101 da rua Amado Nervo, 10 do Edificio "Soberbo", c/ hall, saleta, sala, 3 quartos e dependencias criados. Venda Cr$ 300.000,00. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar com Carvalho, á Av. Rio Branco, 117 — 5.° and. sala 503 — edificio do Jornal do Comercio. (30154) 27

Niteroi

Para moradia alugam-se com mobilia e pensão de 1.ª classe salões grandes a casais com 2 ou 3 meninos, ou para 3 adultos e 1 menino. Parada de bonde na porta. Lugar lindissimo e saudavel. Preço minimo dos salões Cr$ 2.400,00 por mes Estrada Froes 615 — Saco São Francisco "Pensão America". (4073) 33

Animais

DINAMARQUÊS — Vende-se filhotes com pedigree — Rua Aprazivel, 145 — Santa Teresa. (4312) 63

GADO Greernesey, puro de "pedigree", de alta produção e lindo tipo para importação de afamado criador norte-americano. Informações e detalhes "A Patrimonial", S.A. — Caixa Postal 4242 ou fone 22-9348 — Rio de Janeiro (3123) 63

GADO Jersey puro de "pedigree" alta produção e excelente tipo, provido de grande e afamado criador norte-americano, para importação. Informações e detalhes: "A Patrimonial" S. A. — Caixa Postal 4242 ou fone 22-9384 — Rio de Janeiro. (3425) 63

GADO HOLANDÊS

Vende-se garrotes, novilhas e vacas puras de "pedigree", de alta produção, leiteira, e lindo tipo. Informações pelo telefone 22-9384 ou caixa-postal 4242, "A Patrimonial" S/A. Rio de Janeiro. (03424) 63

GADO holandês, vende-se, puro de "pedrigree", alta produção e grande tipo. Informações e detalhes com "A Patrimonial" S. A. fone 22-9384 ou Caixa Postal 4242 — Rio de Janeiro. (3426) 63

VENDEM-SE DOIS OTIMOS CAVALOS

Tratar com o Sr. Vicente na Sociedade Hipica Brasileira, Rua Jardim Botanico, 421. (03546) 63

SUÍNOS "BERKSHIRE" E "DUROC-JERSEY"

Vendem-se reprodutores suínas das raças "Berkshire" e "Duroc-Jersey". Tratar á Av. Rio Branco, 109 — 6.° — Sala 48 — Tel. 23-4021. (63)

IRISH — SETTER

Vende-se lindo cão "Irish-setter" filho de otimos reprodutores. Rua Paissandu' 93, 1.° andar — apart°. 21. (2654) 63

DINAMARQUEZ — Vende-se um casal, puro sangue, 5 meses, com Pedigree — Rua Victor Meireles n 206 — Riachuelo. (3620) 63

EGUAS de sangue, argentinas — Vendem-se para reprodução — Polo e passeio — Sr. Castro — Cocheiras do Itanhangá Clube, km. 16 — Barra da Tijuca — 27-8506. (3694) 63

Diversos

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Americano que se retira do país, vende, pela melhor oferta, ultimo modelo de Rádio-Vitrola MAGNAVOX, tipo Regency, completamente novo. Lindo movel de acabamento perfeito. Aparêlho receptor de alta sensibilidade para ondas curtas e médias. Amplificador de alta fidelidade, com quatro valvulas in "Puch-Pull Parallel", com saida de vinte watts por meio de dois alto-falantes dinamicos de 15 polegadas. Doze valvulas incluindo retificadores duplos. Um aparelho de qualidade superior, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, tambem, um toca-discos automatico, adaptavel a qualquer aparelho de rádio, completo com caixa portatil. Pode ser visto á rua Amiris, 67, (Leblon, perto da esquina de General Urquiza), das 17,00 até ás 21,00 horas, e todo o dia de sábado e domingo. (4361) 74

RADIOS, 6 valvulas, ondas curtas e longas, 900 cruzeiros, tel. ... 37-4149. (4392) 74

TRADUÇÕES — Aceito traduções de Inglês-Português. Trabalho rápido, assuntos gerais Escrever a 4.467. (4467) 74

PINTURA — Estou autorizado a vender uma pequena parte da coleção do Prof. Rafaele Bisi, de Napoles. Contam-se algumas telas de Palizzi, Irolli, Fabricatore, Da Bella, Tamburini e outros mestres da Escola Napolitana. Os interessados poderão combinar com o sr. Paulus pelo Telefone 37-2763. (964) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES"

Pessoais e comerciais. Av. Rio Branco, 183 — Sala 603. — SR. LIMA. (1937) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

URGENTE PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA (970) 75

CAIXA de musica tirando muitas e bôas musicas. Vende-se para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 467. (4497) 75

PARTICULAR vende piano alemão fabricante Ernst Kaps. — Infs. tel. 25-4337. (2789) 75

VENDE-SE um piano 1/4 de cauda Bechstein, em jacarandá. — Estado novo. Tel. 25-8682. (2810) 75

PIANO Stech legitimo — Vende-se por obséquio no guarda movel de Copacabana, Av. P. Isabel 74 Preço 18 mil cruzeiros. (4451) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (3667) 75

PIANO

Familia compra um de cauda ou armário. — Fone: 42—5525.

PIANO

Steinuy, Foster, Ritter, Bechstein e todas as marcas á vista e 20 meses. 1/4 cauda 14.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63. — Glória. (1944) 75

PIANOS — Oficina Richter, Tel. 38-5049 — Rua Haddock Lobo, 462. Concertos e reformas em geral. Afinações, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromissos. (4496) 75

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes.
34 — Rua Sete de Setembro, — 34. (41235) 76

Máquinas diversas

TRATOR VENDE-SE Pronta entrega

Oliver 60, rodas de ferro, para 4 discos, arranque elétrico, luzes, polia. Telefone: 22—1716. (2786) 78

CHAPAS DE FERRO NOVAS

1/4, 5/16 e 3/8 — tamanhos grandes 50 ton. Cr$ 2,40, para liquidação imediata. HUGO — Fone: 37—6104. (2859) 78

AUTOCLAVES

Vendem-se 3 de 2,40 x 1,00 mts., chapa 1/2" com tampa e boca. ARTHUR VIANNA — Comp. de Materiais Agricolas Cx. Postal, 291 — Belo Horizonte. (0991) 78

MOTOR MARITIMO

Vende-se, marca BOLINDER, a oleo, cabeça quente, 8/10 H. P., otimo estado, perfeito funcionamento, equipado com dinamo Bosch, preço Cr$ 16.000,00, com helice. Ver e tratar no Iate Club do Rio de Janeiro, com o sr. Albino.

Modas e Bordados

VESTIDOS em qualquer feitio — costumes de lã tipo alfaiate, tomam-se qualquer encomenda: tratar no Leme, pelo tel. 37-0584. (2782) 81

MADELEINE COUTURE

Alta costura, copias de modelos franceses telas de Paris, vestidos pintados a mão: aceita tecidos ... 27-1139. (875) 81

CASACO DE CASTOR

Vende-se completamente novo, por preço excepcional. Modelo da Casa Canadá, Telefonar para 47—3938. (2723) 82

Móveis novos e usados

MOVEIS

Vendo urgente a particulares, 1 armario de imbuia, estilo francês, de três corpos, patinado e decorado a mão; uma mesa e duas cadeiras entalhadas a mão; um biombo de três folhas patinado e decorado; preços de verdadeira ocasião. Tratar na parte da manhã e das 18 ás 20 horas na Avenida Copacabana n.° 1256 — apto. 201. (2724) 83

VENDEMOS: cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Telefone 43 4548.

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni, 120. CASA DOS COFRES. (1750) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa. Fabricação LAMAS. Rua Constante Ramos — 160. (2686) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar estilo rustico, com 8 peças. Preço Cr$ 8.000,00. Aceita-se oferta. Tel. 25-3210. (3487) 83

MOBILIA

Vende-se de sala de jantar, estilo holandez, otimo estado, um armário laqueado para copa e um guarda vestidos. Telefonar para 37—6318. (3713) 83

MOVEIS COLONIAL

Vende-se uma sala de jantar nova com 11 peças, com urgencia preço á combinar. Rua Ipiranga 65 — T. 25-4167. (04537) 83

MODERNO dormitorio completo e peças avulso outro dormitorio vende-se. T. 27-3465. (2680) 83

VENDE-SE uma mesinha D. João V; um relogio pulseira todo em brilhantes e platina: trabalho francês. Fone 37-0549. (4397) 83

Vende-se uma sala de jantar de sucupira, própria para apartamento pequeno, um dormitório de casal tipo estudio e um jogo de poltronas estofadas. Av. Ataulfo de Paiva, 341 aptº. 202. (867) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos: á rua Frei Caneca 9, fundos. (3252) 83

VENDE-SE duas otimas e confortaveis poltronas: ver e tratar á rua Julio de Castilho, 102, apart. 10. Tel. 47-0859 — Copacabana.

GRUPO DE VIME

Por motivo mudança vende-se um composto de um sofá, (três lugares), duas poltronas, uma de balanço, uma mesa c/ tampo de vidro, uma jardineira, dois porta-vasos, com almofadas de molas. Rua Paissandu 329. — Tel.: 25—9170. (2811) 83

VENDE-SE por motivo de viagem, mobilia americana, inclusive radio, geladeira elétrica e outros aparelhos elétricos. Das 14 ás 18 horas á rua Barão de Jaguaribe n. 253 — Ipanema. (4221) 83

SALA DE JANTAR — VENDE-SE

Vende-se luxuosa mobilia de sala de jantar e mais alguns moveis.

Diariamente das 10 as 14 horas á rua Laranjeiras 525. Apartamento 1003. (04450) 83

VENDE-SE um completo dormitorio laqueado para criança e um dormitorio completo para casal. — Avenida Copacabana 2, apart. 603. (3420) 83

MOVEIS PARA EXPOSIÇÃO

Vende-se para desocupar lugar lindos moveis laqueados com espelhos armarios etc. Rua Senador Dantas 19 — 1° and. Mme Dita tel 42-9319. (03508) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (3253) 83

VENDE-SE um sofá de peroba forrado de globain cinza estampado com 2m.22x1m 62, fazendo canto. Trata-se das 11 ás 18 horas, na rua General Urquiza, 63, apart. 103. Telefone 27-2460. (3646) 83

MOBILIA de sala de jantar — Vende-se uma, em perfeito estado de conservação, toda trabalhada, constante de mesa, bufet e seis cadeiras com assento de couro — Preço Cr$ 6.500,00. Vêr Av. Copacabana 259 — 8.° and Tel. 37-3141. (2864) 83

PARTICULAR vende boa mobilia de sala de jantar, constando de 11 peças. Inf. tel. 25-4337. (2790) 83

FAMILIA americana vende: caminha de criança; duas camas gemeas; conjunto de quarto de criança; mesa de "Poker". Para ver e tratar á rua João Lira n. 74, apart. 101. (2834) 83

Professores

PIANO — Professora laureada ensina por métodos facil e moderno a crianças e senhoritas — Fone: 27-1185. (3572) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita ... Tel. 27-3357 ou 47-2740 (1867) 87

Inglês — Frances — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José 63 — 2.° andar — Tel. 22-6403. (1264) 87

ENGLISH — ... professor nativo da aulas de Inglês a adiantados e principiantes por metodo exclusivo rápido e agradavel — Telefone 26-4875. (966) 87

Escritor Americano — Ensina, a pessoas de fino trato, a lingua americana. A domicilio ou em sua biblioteca. Marcar hora com a secretaria de Mr. George Kirly — 37-1068.

Vestibular ... — (Sob garantia de aprovação). Por Prof. de Esc. Superior. Port. Fr. Ingl. Latim. Tel. de 9 ás 12: 23-0952. (2826) 87

PROFESSOR DE INGLÊS E FRANCÊS

Precisa-se de um professor de inglês e frances, registrado na Diretoria de Ensino Secundario, para lecionar no Ginásio da cidade de Piquete, E. de São Paulo. Tratar com o sr. Ulisses — Hotel Rex, ap. 1407, até o dia 6 do corrente ou pelo fone 28—7702, com o sr. Pedro Miguel. (3727) 87

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 sala 402. Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 42-1332. (3408) 80 (1903) 80

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO

Cl. médica — Doenças Pulmonares. Cons. Rua Senador Dantas, 20, 4.º andar, s. 406. Tel. 42—7409. Ed. Galeno — 3as., 5as., sabs. de 15 ás 18. Res. 48—1204. (27948) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz

Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 2 ás 7. (01544) 80

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 62 698 da Agência 7 Setembro. (3475) 6

PERDEU-SE o talão de racionamento de açucar e carne n. 316011 do Sr. Antonio da Cruz Mesquita residente á rua do Russell n. 44, apart. 11, 4.º andar.

Advogados

DRA. SARA NOVAK
Advogada

Comunica aos seus clientes e amigos o seu regresso dos Estados Unidos, bem como a transferencia do seu escritorio para as novas instalações do edificio Darke — Rua 13 de Maio, 23, 18.º and., s. 1810. (2394) 62

Empregos diversos

METALURGICO

Precisa-se de engenheiro-metalúrgico para montagem e direção técnica de bem localizada metalurgia. Precisa-se tambem de técnico em metalurgia (mecanica e fundição).

Tratar na gerencia do Banco Industrial Minas Gerais S/A. Rua do Ouvidor n. 75 — loja. (55)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Importante Cia. precisa de um (a) que tenha prática dos serviços de escritório. Necessário que escreva bem á máquina — Tratar a Rua do Matoso, 256 apt. 301 das 9 ás 10 horas. (920) 55

VENDEDOR DE RELOGIOS

Procura-se vendedor com muita competencia, bastante experiência e ótimas relações para firma distribuidora de reputadas marcas de alta classe. Cartas com detalhes para Caixa Postal 1.939. (55)

COBRADOR

Importante emprêsa de terrenos precisa pessoa idônea para cobrança de mensalidades. Propostas para êste jornal ao n. 2.835. (55)

CORRETOR DE SEGUROS

Grande Companhia de Seguros precisa de um corretor especializado em Seguro de Vidros, para dirigir esse Departamento. Cartas para 32.401 neste jornal.

DATILÓGRAFA

Companhia Nacional oferece oportunidade a uma moça que escreva bem á máquina e conheça serviços de arquivo. Resposta para a Caixa n. 31.544 neste jornal. (31544) 55

Gurda-livros -- Precisa-se

Devidamente registrado, competente, que possa tambem fazer serviços de rua para firma nova, com pouco movimento por enquanto. Resposta, com informações e salário desejado para Caixa Postal 1.391 — Rio. (55)

Mecânico - Serralheiro

Precisa-se á Rua do Matoso 256, apt. 301, tratar no mesmo local das 9 ás 10 horas, é necessário que tenha algum conhecimento. (919) 55

OFERECE-SE rapaz para gerente de Hotel, pratico de 20 anos, fala diversas línguas. Ofertas para n. 873 na portaria deste Jornal. (873) 55

CONTADOR - ORGANIZADOR
Com 37 anos de pratica de contabilidade comercial e industrial, construtores, oferece-se para trabalhar meio dia. Contador — "Armazem Colombo", tel. 23-1974. (03545) 55

AGENTES — VENDEDORES
Precisam-se em todas as cidades do Brasil, para artigos de importação e material plástico. Cartas a A. Esteves Caldas. Rua Beneditinos, 29. — Rio. (875) 55

PRECISA-SE de eletricista á rua Voluntários da Pátria n. 381-B — Loja. (3605) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se. Deve ter curso secundario completo e curso de contador. Deve ser bastante moço, ter boa caligrafia e escrever á maquina. Cartas de proprio punho á Caixa Postal n. 4456 deste Jornal, indicando idade, estado civil, referencia e ordenado que quer ganhar. (04456) 55

PAGINADOR
Precisa-se de um com bastante pratica em obras finas, á Praia de São Cristovão n. 95, tratar com o Sr. Nelson de Souza. (05466) 55

Grande Laboratório Farmacêutico necessita de médico para a direção do seu departamento médico — do Rio de Janeiro. Tempo integral. Ordenado compensador. Cartas endereçadas [illegible] rua Dr. Rosa, 32 — São Paulo. (55)

MECANICOS
Precisa-se de mecanicos de automoveis e mecanicos de bomba de gasolina. Paga-se bem. Avenida Cidade de Lima, 166. (Santo Cristo). (32217) 55

SENHOR 36 ANOS
Boa aparencia, estrangeiro, fala italiano, alemão, francês. Oferece seu serviço. [illegible] 55

DATILOGRAFA — 0
Precisa-se com bastante pratica. Tratar. Rua Prudente Morais, 568. (1982) 55

PRECISA-SE rapaz, maior idade, com boa apresentação, para servir de entrega de pacotes leves. Tratar na rua Prudente de Morais n. 568. (1983) 55

SENHORA, educação europ., falando portug., franc. e alemão perfeitamente, com relativo preparo, deseja trabalhar em escritorio, consultorio, etc. Cartas á portaria n. 2669. (2669) 55

SENHOR de 40 anos com grande capacidade de organização e direção, procura lugar onde possa demonstrar trabalho, cartas para esta redação n. 1086. (1086) 55

OFERECE-SE ótima massagista diplomada recem-chegada de Paris. Preços razoaveis. [illegible] referencias de Mme. Mary. (3646) 55

Criados

PRECISA-SE, para casa de familia [illegible], de copeira-arrumadeira que durma no alugado, dando referencias; paga-se bem — Av. Melo Franco n. 85 — Leblon. (2688) 55

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e de uma arrumadeira. Tratar á Avenida Atlantica n. 1.026, apt. 501. (4465) 55

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar. Tratar á Avenida Atlantica n. 1.026, apt. 501. (4465) 55

COPEIRA-ARRUMADEIRA, precisa-se. Tratar á Praia do Flamengo, 278 — apto. 61. (3376) 55

COZINHEIRA
Precisa de uma na Av. Rainha Elisabeth [illegible] referencias. (03500) 55

Vendas diversas

VENDE-SE uma bicicleta para moça e um fogão, 4 bicos marca Revi — Rua Prudente de Morais n. 603 — Sr. Costa. (4375) 89

GELADEIRA G. E. MEDIA — Em perfeito estado de funcionamento vende-se por motivo de viagem — Rua Paissandu 329 — Tel. 25-9470. (872) 89

VENDA — Americanos saindo do Rio querem vender, roupas usadas de homens, mulheres e crianças, alguns móveis, mesinhas, um bar de jacarandá, discos, livros, tapetes e utensilios domesticos. Preços baixos. De quarta-feira, 30, á sábado, 2 das 10 ás 16 horas. Barata Ribeiro n. 334. (1839) 89

BICICLETA americana luxo, farol businas elétrica, para moça, novíssima, sem uso. Inf. telefone 26-7218. (2691) 89

GELADEIRA Leonardo, 6 pés, motor aberto, estado de nova Cr$ 8.500,00 — Rua São Clemente 51, casa 3 — Tel. 26-7501. (3625) 89

MAQUINA fotográfica — Vende-se Super Ikonta, 6 x 9, lente Zeiss 1.3,5 com telemetro. Cinco mil cruzeiros. Tel. 25-0254. (3721) 89

VENDO geladeira em perfeito estado, de 6 pés. Preço Cr$ ..... 6.500,00. Informações: 27-5649. (3653) 89

GELADEIRA marca Frigidaire — Vende-se uma nova de sete pés recem-chegada da America. Entrega imediata. Tel. 48-5271. (3675) 89

VENDE-SE radio de mesa RCA Victor, com toca-disco, estado novo, podendo ser visto das 8 ás 16 horas. — Rua Paissandú n. 93 — apart. 27. Tel. 25-0765. (3695) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

USINA DE AÇUCAR E FABRICA DE TECIDOS

Vendem-se em Progressista estado do Norte — A tratar com Dr. Fabio na rua Santo Amaro, 97 — das 8 ás 11 da manhã. Todos os dias uteis. (2800) 90

FARMACIA — Vende-se uma em armazem com 6 metros de frente por 35 metros de fundos, no centro da cidade, entre Uruguaiana e Praça da Republica, com consultorio medico anexo, pela melhor oferta. Informações pelo telefone 22-0436 das 11 ás 12 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (2785) 90

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos ótimo andar, com 12 salas, 3 instalações sanitárias próprias e ar condicionado, á Avenida Almirante Barroso n. 97. Tratar telefone 42-8177. (3385) 100

CENTRO — Vendemos grupos de salas no Edifício Darke, para pronta entrega. Preços a partir de Cr$ 260.000,00 com financiamento. Tratar. Tel. 42-8177. (3386) 100

RUA TENENTE POSSOLO — Vendemos dois modernos apartamentos, otimamente localizados, com hall, quarto e cozinha americana, por Cr$ 80.000,00 e Cr$ 90.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (2762) 100

Andaraí

ANDARAI — Rua Nisia Floresta, 42, predio residencial em 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, quarto de banho, garage, quarto p/ empregada e etc. Paula Affonso autorizado por alvará do M. M. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão quinta-feira 8 de maio ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. O predio está vazio e poderá ser visitado aos sabados, domingos, anuncio detalhado Jornal do Comercio. Informações rua S. José 70 fone 22-4421. (3671) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Cr$ 105.000,00 — Entrega em 60 dias! 1 quarto, 1 sala, banh. cozinha e área. Otimo local, de frente. Financiamento de Cr$ 35.000,00 — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 8.º s. 2 Tel. 43-5469. (1878) 400

LARGO DE HUMAITÁ — Vende-se [illegible] na rua Vitorio da Costa. Podem ser vistos com um cartão que será fornecido á rua Visconde de Inhauma, 38 5.º andar. Tel. 23-1553. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 60% de financiamento. Grande sala, 2 quartos, varanda e demais dependencias [illegible]

BOTAFOGO — Humaitá — Vende-se confortavel apartamento de vestibulo, sala grande com varanda, 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha, área e dependencias para empregada, garage, etc. em edificio de distinção. [illegible] (3717) 400

Catete

CATETE — Vende extraordinario terreno medindo 16,50 x 100 na rua do Catete, proprio para otima incorporação. Preço Cr$ 2.000.000,00. Inf. Tel. 43-9237. (4416) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — Excepcional oportunidade — Vende-se apartamento no Edificio Lancaster, em construção, apto. frente e esquina, [illegible] com Domingos Ferreira andar médio, [illegible] 3 pequenas varandas. Situação privilegiada e grande valorização. [illegible] (2812) 700

COPACABANA — Por preços de rara oportunidade, a partir de 150 mil crs. Vende-se os ultimos apartamentos em construção no posto 3, para comerciarios e jornalistas com 2 e 3 quartos. Financiamento de 100% Inf. R. Uruguaiana 104, sala 407 — tel. 43-9237. (4418) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Duvivier n.º 24, apto. de frente no 10.º pavto. c/ 3 qts., sala, jardim inverno, etc. [illegible] c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94, 42-7498. (354) 700

COPACABANA — [illegible]

VENDO apartamentos grandes de frente e fundos, construção adiantada, financiamento de 65%. [illegible] Alvim, 21 [illegible]

COMPRO seu apartamento ou entrego na planta [illegible] Alvim, 21 sala 203 telefone 37-1185 [illegible]

COPACABANA — Em fins de construção a praça Eugenio Jardim 42 — Apartamentos de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros 2 varandas garage etc. — Preço com o proprietario — 27-3390 a qualquer hora. (976) 700

COPACABANA — Cr$ 145.000,00 — Entrega em 30 dias! 1 quarto, 1 sala, banh. e cozinha no melhor trecho da rua Barata Ribeiro. Financiamento de Cr$ 45.000,00. SEABRA. Av. Pres. Vargas 149 — 8.º s. 2. Tel. 43-5469. (1879) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, já desocupado vende-se, pelo preço de Cr$ 580.000,00, sendo cerca de Cr$ 200.000,00 financiados, o apartamento n. 802 do predio á rua Domingos Ferreira 21, constituindo todo o andar dividido em 2 salões, 3 quartos, sendo um duplo 2 banheiros em cor, varanda, garage, quarto de empregado e demais dependencias. Tem comunicação direta para praia. — Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 25-2912. (1889) 700

COPACABANA — Vende-se com habite-se em fim do corrente mês, o apartamento 604 do Edificio Atlanta, sito á rua Domingos Ferreira n. 28, com 1 saleta, 1 sala, 4 amplos quartos e demais dependências, com aproximadamente 170 m2. Tem direito a garage. Informações pelo tel. 37-0098. (3637) 700

CR$ 200.000,00 — Vende-se apartamento em Copacabana, de recente construção, inteiramente mobiliado em sucupira, e fibrax, entrega imediata, composto de sala, quarto, banheiro completo, p. cozinha e varanda, com financiamento de 60%, prazo de 10 anos. Tabela Price. Proprietário telefone 25-2587. (2739) 700

COPACABANA — Vende-se um fino apartamento pronto, desocupado, podendo ser ocupado imediatamente, 3 salas, 4 quartos, 5 armarios embutidos, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, etc. Otimo acabamento; preço Cr$ 680.000,00. As chaves e informações no mesmo predio á rua Gomes Carneiro, 161, apart. 503, telefone — 27-3441. (3665) 700

AVENIDA N. S. DE COPACABANA — Edificio Itamar — Neste magnifico Edificio, vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area e quarto de empregada. Preço Cr$ 240.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (2758) 700

AVENIDA N. S. DE COPACABANA — Vende-se no Edificio Itamar, um apartamento com todo o conforto moderno, com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. — Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (2759) 700

APARTAMENTO — Copacabana. Vende-se otimo apartamento no Posto 6, pronto para habitar, com saleta, sala, 3 amplos quartos, varanda, garage e demais dependencias. Tem Cr$ 144.000,00 de financiamento. Direto com o proprietario. Tel. 25-6456. (3091) 700

VENDE-SE na Avenida Atlantica um apartamento com 3 quartos, 2 salas, [illegible] e dependencias completas para empregados; entrega em 3 dias; preço Cr$ 230.000,00 [illegible] tratar com o proprietario — Telefone 37-0584. (2783) 700

VENDE-SE á rua Francisco Sá, em edificio novo e já habitado, confortavel apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área e quarto de empregada e garage. Entrega imediata, diretamente com o proprietario. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com Rebelo á rua Buenos Aires 95 — loja (não atende-se por telefone). (2748) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n. 305 á ladeira dos Tabajaras, 94 (Edificio Pajussára), a ser entregue inteiramente novo, [illegible] (2805) 700

COPACABANA — Já construido [illegible] (2795) 700

COPACABANA — [illegible] (2749) 700

[illegible] (3816) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento, no 11º pavimento, do Edificio á rua Figueiredo Magalhães 26. "Habite-se" dentro de 20 dias. Telefone 42-8177. (3384) 700

Flamengo

FLAMENGO — Incorporação Edificio [illegible] Rua Paissandú [illegible]. Os ultimos [illegible] amplas [illegible] dependencias a [illegible] VO RA[illegible] Rua Santa Luzia, [illegible] 7139. (2692) 900

FLAMENGO — Edificio em final [illegible] Rua Marquez [illegible] apartamentos de [illegible] Financiamento da Caixa Economica [illegible] a partir de [illegible] facilidade [illegible] Recebe-[illegible] estaduais [illegible] Camargo [illegible] 8657. (3511) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vende-se a Rua Marquês de Abrantes 16 (Junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala, grande varanda envidraçada, quarto, banheiro e quarto de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo com prestações [illegible] — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (4347) 900

FLAMENGO — Vende-se sem intermediario um apartamento [illegible] Avenida [illegible] 7º andar [illegible] 3 salas [illegible] dependencias e [illegible] local o sr. [illegible] (4348) 900

FLAMENGO — Vende-se, entrega imediata [illegible] apartamento [illegible] hora. (9097) 900

FLAMENGO — Entrega imediata, ocupando todo andar, apartamento de luxo, com varias bemfeitorias. 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros, varandas, garage, etc. — Base Cr$ 750.000,00 Grande facilidade. SEABRA — Av. Presidente Vargas, 149, 8.º sala 2 Telefone 43-5469. (1880) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento completamente mobiliado, para entrega imediata, Cr$ ..... 210.000,00, com 2 quartos, sala e dependencias. Ver e tratar á rua Arthur Bernardes n. 49 (antiga Carvalho Monteiro). (3730) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Em apartamento de um casal sem filhos aluga-se quarto com moveis a uma senhora decente, que trabalhe fóra, aluguel 700 cruzeiros com café pela manhã. Tel. 26-2826. (2813) 1001

APARTAMENTO — Jardim Botanico — Vende-se em final de construção o apto. n.º 101 da rua Conde Afonso Celso 131, de frente, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço 160.000 crz. dos quais 48 serão financiados e 112 á vista. Ver no local. Telefonar p. 27-3438. (4448) 1001

GAVEA — Vende-se pela melhor oferta, predio estilo colonial, fino acabamento, 4 dormitórios, salas e demais dependências, garage, entrega imediata, a rua Frederico Eyer. Telefone 27-6907. (2808) 1001

GAVEA — Vende-se pela melhor oferta predio em centro de terreno de 10x35, 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dependências, entrega imediata, a rua Frederico Eyer. Telefone 27-6907. (2809) 1001

VENDE-SE magnifico apart. em construção, Frei Solano, Lagoa, 11 espaçosas dependencias, armários embutidos, 150m2. uteis — 43-6826. (2661) 1001

Grajaú

RUA ARAXA' 625 — Vende-se predio de um pavimento, construido em centro de terreno de 9 x 29 metros com sala, saleta, 3 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados. Tem entrada para automovel e financiamento. Entrega na escritura definitiva. Póde ser visitado das 17 ás 19 horas. (2757) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compra-se urgentissima residencia nobre, com 2 ou 3 quartos, base Cr$ 600.000,00. Inf. tel. 43-9237 ou 26-3479. (4417) 1300

IPANEMA — Compra-se casa até 800 mil cruzeiros, negocio direto com Racine — Tel. 27-5929. (2698) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, composto de duas salas, 4 quartos, 2 banheiros cozinha, varanda, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 410.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros não financiados em 10 prestações. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14 — Apartamento 302 das 12 ás 15 horas. (2611) 1400

VENDE-SE terrenos planos, foro remido, preços modicos, no Cosme Velho — Telefones 22-2436 e 25-4214. (691) 1400

VENDE-SE terreno no começo da Ladeira dos Guararapes, fazendo frente tambem para a travessa Cerro Corá, em Laranjeiras, com 1.200 m2. Preço Cr$ 360.000,00. — Tratar na Av. Almirante Barroso, 72, s/loja com o Sr. GARCIA. (2714) 1400

PRONTA entrega — Vende-se magnifica residencia á rua das Laranjeiras, com 3 salas, 6 quartos, varandas, garage, etc., em centro de otimo terreno. Facilita-se ou aceita-se terreno, apartamento ou casa pequena, como parte do pagamento. Telefonar para 25-2352. (2710) 1400

LARANJEIRAS — Entrega imediata — Vende-se otimo apartamento, mobilado, de frente, de esquina, com entrada, grande sala, 3 quartos, grande varanda, banheiro em côr, grande cozinha, dep. de empregada e área de serviço. Ver e tratar á rua das Laranjeiras, 206, apart. 202, das 12 horas em diante. (2791) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos terrenos, prontos para construção, com agua, esgotos e gaz. Rua nova residencial no prolongamento da R. Mal. Pires Ferreira, com saida em frente ao ponto de onibus E. F. Corcovado. Frentes de 15 a 20 ms. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n. 90, 11.º andar, sala 1.106. (3718) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se terreno de 12x30, á Av. Visconde Albuquerque. Tel. 28-5150. (2683) 1500

LEBLON — Vende-se edificio novo de 3 pavimentos, todo ou cada um dos 6 apartamentos de 2 salas, 3 quartos e dependencias, com financiamento de 40% — Mme. Dinorah. Tel. 47-3862. (3729) 1500

Leme

APARTAMENTO — Vende-se á rua Gustavo Sampaio, em construção adiantada, de frente, e com sala, 2 quartos e dependencias. Preço Cr$ 200.000,00. Largo da Carioca n.º 5, sala 104. (3536) 1600

LEME — Esq. Av. Atlantica. Por motivo de mudança proprietário vende para entrega imediata Apto. habitado por êle. Sala, 2 quartos, 2 varandas grandes, Qt. empreg. e demais dependencias, tudo de frente, lado da sombra. - Cr$ 245.000,00. Sendo Cr$ 40.000,00 ainda financiados. Rua Anchieta, 5, Apto. 202 — Tel.: 37-6685 ou 43-7674. (1600)

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO — Vende-se o ultimo, em edificio de três pavimentos, em centro de terreno ajardinado, á rua Bicuiba n.º 10, esquina da rua D. Romana. Uma ampla sala de jantar, com três quartos, duas varandas com 15 metros, banheiro completo de côr, copa e cozinha completa. Quarto e banheiro de empregada, com pequena entrada, saldo financiado pela Caixa Econômica. Entrega imediata com "habite-se". Tratar com o proprietario incorporador, á rua acima. (3529) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA MARIZ E BARROS — Vende-se casa c/ 6 quartos e dep. c/ entrega imediata. Telefonar Mme. Oliveira — 28-5803, diariamente. Não tem garage. (3045) 1900

Rio Comprido

VENDEM-SE apartamentos — Rua Haddock Lobo, 304, edificio 26, 2 quartos, sala, etc. Terreo — Cr$ 125.000,00. 2.º e 3.º andares — Cr$ 150.000,00. Tel. 25-5549. (2833) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se confortavel casa a rua Almirante Alexandrino 764 construida em terreno de 15x50 metros. As chaves estão no n. 768. (2660) 2100

S. Cristovão

CASA VASIA — Vende-se por .. 150.000 cruzeiros á rua Fonseca Teles 189, proximo á Escola Brasileira e Campo de S. Cristovão, predio geminado com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e area, que será entregue desocupado ao comprador. Póde ser visto domingo por gentileza do sr. inquilino. Trata-se á rua Candelaria 74 sob. tel. 23-0202. (4422) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se na MUDA, á Rua Ferdinando Laboriau, esquina da Rua Tobias Moscoso, otimo lote completamente plano, com uma testada de 40 metros, proprio para casa de apartamento. Tratar á Rua Primeiro de Março, 37, loja com o sr. Mario tel. 43-1976. (4246) 2500

TIJUCA — Vende-se otima casa de um só pavimento com 6 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cozinha, é demais dependencias, em terreno de 12,50 x 50. Tratar Av. Rio Branco, 120, loja 38. (J 943) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo apto. novo, á rua Boa Vista esq. Est. Redemptor, c/ 3 quartos, bôa sala, demais dep. e garage. Preço Cr$ 310.000,00. Vêr no local — apto. 302 e tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7498. (3551) 2500

TIJUCA — Vendo com facilidade de pagamento terreno 12 x 30 á rua Henrique Fleiuss junto e depois do n.º 157. O proprietario tel. 23-0202. (4423) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento vasio acabado de construir, entrega imediata, 3 quartos e um para empregada, grande area e garage, perto da Praça Saens Pena, por 280.000 mil cruzeiros, parte financiado. Informações com o proprietario, a Rua Barão Mesquita 451, casa 10 com o sr. João das 14 horas ás 18. (4466) 2500

TIJUCA
Vende-se a casa da rua Antonio Basilio 31. Tratar á rua México, 164, 2.º, das 3 ás 5. Negocio direto, sem intermediarios, não se atende por telefone. (1486) 2500

TIJUCA — Palacete, vendo a Rua Almte. Cockrane, no melhor ponto, com todas as acomodações para familia de alto tratamento, composto de 4 salas, 9 quartos, garage e mais dependencias. Preço 900 mil cruzeiros entrega imediata, facilita-se parte. Informações detalhadas e visitas com João Amaral a Av. Graça Aranha 416 sala 821. Tel. 42-9750. (1977) 2500

Vila Isabel

CASA — Vende-se por 195 mil cruzeiros á rua S. Francisco Xavier, esq. do Boulevard 28 de Set. com 3 q. 2 s. e otimo quintal. — Dr. Castro — Av. Rio Branco, 183, sala 501, das 16 ás 19 horas. (2651) 2700

Suburbios da Central

VAZ LOBO — Madureira — Vendem-se os predios de 2 pavimentos, proprios para negocio á Estrada Monsenhor Felix n. 481, esquina da Avenida Automovel Clube, ns. 2870 e 2870-A, e n. 481 A, B e C, em leilão pelo Palladio, dia 5 de maio de 1947, ás 15,30 horas, em seu salão de vendas á rua da Quitanda n. 67, 4.º andar. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (3432) 2800

VAZ LOBO — Madureira — Vende-se o bom terreno á travessa Zilda, lote 85, esquina da rua Caubi, medindo 13,00 de frente e de extensão, por 1 lado 69,05 e pelo outro, 56,00, em leilão, pelo Palladio dia 6 de maio de 1947, ás 15,30 horas em seu salão de vendas á rua da Quitanda n. 67, 4.º andar. — Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (3433) 2800

REALENGO — Vende-se a prestações, a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que seja paga a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos, podendo-se construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia, 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da rua Primeiro de Março n.º 37, loja, com Companhia Imobiliaria Nacional á o sr. Mario. Telefone 43-1976. (4247) 2800

ENGENHO NOVO — Casas e lojas: Vendem-se 22 casas, juntas ou separadas, com sala, 3 quartos e mais dependencias, em rua particular (Avenida dos Infantes), á rua 24 de Maio n. 915. — Vendem-se 2 casas, juntas ou separadas, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Tenente Azaury ns. 135 e 144. — Vendem-se 2 lojas com sobrado, juntas ou separadas, á rua 24 de Maio ns. 919 e 921. — Aceitam-se ofertas a prazo e á vista. Tratar á rua General Pedra n. 157. Telefone 23-5289. (4265) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se um terreno de 15 x 40 m. com uma casa velha, em rua larga calçada e defronte á estação. Rua Republica 261. Tratar 48-3860. (4353) 2800

TERRENO — Vende-se bom terreno medindo 24,00 x 30,00 compreendendo dois lotes. Vila Igaratá — Campo Grande. Proximo á estação da Estrada de Ferro. Cr$ .. 24.000,00 tratar á rua Maria e Barros n.º 354 com o Frei Venancio das 8 ás 11 e das 19 ás 20 ou com Anthero á avenida Nilo Peçanha 155 6.º sala 612 das 10 ás 12 e das 16 ás 19 horas diariamente. (1820) 2800

MARECHAL HERMES — Vendem-se duas otimas casas já prontas, sito á rua 20 de Janeiro, 346 e 352, bôas construções, com as seguintes acomodações: varanda, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Podem ser vistas a qualquer hora. Otimo negocio para funcionário publico. Preço Cr$ 180.000,00, sendo parte financiada. Informações das 8 ás 10 da manhã pelos telefones 42-9576 e 26-1907. (2865) 2800

CASA — Vende-se uma muito boa em construção bem adiantada, 2 bons quartos e grande sala, varanda, banheiro e cozinha, quintal, etc. Preço baratissimo Cr$ 110.000,00 conforme está. Tem financiamento de Cr$ 36.000,00 que poderá ser transferido. Ver á rua General Clarindo, 796, proximo á estação Encantado. (3693) 2800

DEL CASTILLO — Vendem-se os 2 unicos lotes da travessa Eduardo (parte nova), com 360 metros quadrados cada um, junto da estação. Brevemente inauguração da linha de bondes. Tel. 23-0202. (3707) 2800

VASSOURAS — Vende-se excelente área, a maior dentro da cidade de Vassouras, propria para hotel, sanatório, etc., com planta de loteamento. Tratar com o Snr. NUNES pelos telefones 43-1930 ou 29-7052. (2817) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se confortavel residencia, terreno de 30x130, com criações, galinheiro de alvenaria, com diversas arvores frutiferas em franca produção. Estrada Três Rios n. 495. (2713) 3001

JACAREPAGUA' — Freguezia, casa nova, vendo com 3 quartos grandes, sala, copa, banheiro completo e cozinha a ultra-gás, luz e muita fartura de agua, casa para empregada. Terreno 20x60, todo cercado e murado, multas fruteiras, perto do bonde e comercio. Ver á rua dos Artistas n. 292. (3648) 3001

Meier

MEIER, casas em prestações, vendo no mais lindo recanto do Meier, zona exclusivamente residencial, lindas casas de diversos tipos e tamanhos, todas são em centro de terreno com jardim na frente e entrada para auto, tenho de 1 e de 2 pavimentos. As ruas são asfaltadas, arborizadas e tem luz, gás, esgoto, telefone, linda vista e clima adoravel. Preços de 150 a 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. Mais informações e visitas ao local com João Amaral. Tel. 49-0334. (1976) 3100

MEIER — Vende-se á Rua São Gabriel 327 casas de vila a Cr$ 70.000,00 cada casa, são 4 casas, tratar no 329. Bonde Cachambi. (2664) 3100

Sub. Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo terreno medindo cerca de 22.000 m2, tendo 108 mts. de testada, varios galpões, fôrnos, caixas dágua, luz, força e telefone. Entrega imediata, Localizado em Cordovil. Preço 2 milhões de crz. sendo 50% financiado. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7498. (3559) 3200

ESTAÇÃO DE OLARIA — Vendem-se 2 casas em centro de terreno, med. de frente 10m.x40m. de fundos. Tratar diretamente com a proprietária pelo telefone 32-0630 — D. Maria. (2862) 3200

Niteroi

VENDE-SE o prédio vasio á rua Barros n. 403, casa XII, em Niterói, perto da Avenida 7, com 3 quartos, 1 sala, etc., construido em centro de terreno de 10x20. Chaves e informações [illegible] n. 39b. (3490) 3300

CASA para entrega imediata, em Niterói (Centro) facilitando-se parte do pagamento. Sólida construção de um pavimento, a 6 minutos das Barcas e 10 da Praia das Flexas, com varanda saleta, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, garage com banheiro e W. C. e quintal com arvores frutiferas. Preço minimo: Cr$ ..... 250.000,00. Rua Padre Anchieta 80-A, chave com Pedro no botequim em frente. (1891) 3300

CENTRO DE NITEROI — Terreno Otimamente situado, com frente para tres vias publicas, a um minuto da estação das barcas, com uma área de 1.300 m2. Vende-se. Tratar com Sr. Oliveira, no Banco Barra do Piraí, rua José Clemente, 31, em Niterói. (26983) 3300

ICARAI — Terreno 23x31. com duas casas — Vende-se á rua Fagundes Varela, 532. Tel. 4890. (2718) 3300

VENDEM-SE os lotes de terreno de ns. 9, 10 e 11 da rua Leonel Magalhães, na praia das Charitas, em Niteroi, com 10x42 cada, os referidos lotes ficam juntos do muro do lado da casa 31, da rua Visconde de Moraes. Inf. 28-6726 — Rio. (2694) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se confortavel predio de dois pavimentos na rua Souza Franco, próximo á estação, com jardim, tres salas, saleta, quatro quartos, cozinha, banheiro completo, garage, etc. Pintura interna a oleo. Terreno 29 metros de frente e area total 8.887m2. Tratar pelo telefone 3570. Preço: Cr$ 650.000,00. (2703) 3500

PETROPOLIS — Vende-se dois lotes de terreno, juntos ou separados, a doze mil cruzeiros, cada lote, tendo agua, luz e calçamento, facilitando-se o pagamento a longo prazo, sem juros. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha n. 346.

PETROPOLIS — Vende-se uma casa nova á rua Coronel Veiga para ver e tratar com o Sr. Elias — Avenida 15 de Novembro n. 830. (4435) 3500

PETRÓPOLIS — Rua Coronel Veiga — Vendemo magnifico terreno, medindo 20,50 x 227, descortinando linda vista, com duas casas, local muito valorisado pela construção de inumeras residencias de luxo. Preço excepcional. Tratar com a MOBILIARIA COMPROLAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 7º Tels.: -5369 e 22-9327. (3158) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa em perfeito estado de conservação para entrega imediata com 3 quartos, 2 salas, banheiro inteiramente novo e cozinha. Junto a rua Monsenhor Bacelar, com onibus a 20 metros do portão. Terreno de 14,50 mts. de frente. Preço: Cr$ 200.000,00. Informações pelo telefone: 26-5594. (886) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeto administro, empreita qualquer serviço de engenharia para industria residência. Engenheiro civil J. J. P[illegible]eira Louro. Av. 15 de Novembro, [illegible] sobrado telefone 2356 — Petrópolis. (1294) 3500

PETROPOLIS — Terreno, Olavo Bilac, 265, perto Ponte Fones, frente 28, fundo 75, agua em abundancia. Telefone 37-2707.

RUA OLAVO BILAC 395 — Vende-se para pronta entrega, confortavel residencia em Petropolis, de bôa construção, em terreno de 17 x 206. — Preço Cr$ 250.000,00 — aceitam-se ofertas. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (2760) 3500

Fazendas e Sitios

FAZENDOLA — PETROPOLIS

Vendo em São José (Paranauna), 5.º distrito de Petropolis, a 5 quilometros da vila, com 44 alqueires geometricos, otimas aguadas, cercada e pastagens divididas, muito boa sede e casas de colonos, currais, lavoura, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, etc., á margem da estrada de rodagem ligando São José a Teresopolis e cortada pelo Rio Preto. Acesso pela Estrada União e Industria na Posse. Otimo clima, 650 metros de altitude. Informações: no Rio, pelo telefone 28—6178 e em São José no Laticinio com Paulo Duarte ou José Maria. — Facilita pagamento. (2655) 3700

CHACARAS ARCAMPO

Vende-se pela melhor oferta, lote de 6.240 m2., facilitando-se o pagamento. Tel. 47—2331. (2742) 3700

VENDE-SE

Um sitio em Jacarepaguá, proximo da Taquara, com três casas mobiliadas, sendo uma residencial, com todo conforto, com três nascentes, piscina, galinheiros, horta, quatro laranjais, bananal, cavalariça e variedades de arvores frutiferas. — Informações — 42—1838. (2676) 3700

FAZENDA COM 21 ALQUEIRES

Casa grande mobiliada, altitude 200 m., em S. Vicente de Paula, E. F. Maricá, por Cr$ 50.000,00. Mais informações c/ RICHTER, Caixa Postal 1283. Rio. (3708) 3700

TERESOPOLIS — Vende-se um sitio com 12 1/2 alqueires, a 17 km. da Varzea. Trata-se pelo telefone 26-4861. (2799) 3700

FAZENDA — Vende-se com 400 alq. paulistas, metade em mato, 100 cabeças de gado leiteiro, 9 animais arriados, etc. 3 cachoeiras, 1.250 metros de beira de linha, séde a 15 metros da parada do trem. Preço 900 mil cruzeiros. Negocio com o proprietário. Tels. 29-9997 ou 43-9800 ou 28.3825 — Dr. Fausto. (3732) 3700

COMPRO APARTAMENTO A' VISTA CR$ 110.000,00"

Sala, dois quartos e demais dependencias. Cartas detalhadas para nº 3606. (03606) 91

COMPRA-SE

Um galpão ou uma loja com 2 a 3 mil metros quadrados que sirva para deposito, nos bairros: Rio Comprido, São Cristovão ou Saude. Tratar com o sr. Augusto, telefone 28—2838. Não se admite intermediario. (3622) 91

LEBLON

Vendo diretamente otimo terreno de 14 x 48 1/2. Com 2 frentes. Informações 27—3649. (3652) 91

CASA EM IPANEMA

Vende-se um predio á rua Prudente de Morais, com 3 quartos, duas salas, banheiro e demais dependencias e garage, construida em terreno de 10 x 30. Preço: Cr$ 750.000,00 — Tratar á Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º andar com o sr. NELSON. (32402) 91

TERRENO

Compra-se em Botafogo nas proximidades da praia com a metragem minima de 20 x 60. Sem intermediarios. Cartas com mais detalhes e preço minimo para a portaria deste jornal. (2648) 91

L O J A - COPACABANA
Souza Lima 419

Com habite-se — Financiamento de 10%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda 43, sob. Fone 43—8169. (32259) 91

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUB-SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.

INFORMAÇÕES NA

IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA.

A RUA DA QUITANDA, 43, SOB. FONE: 43-8169

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se edificio de construção recente em terreno de esquina com 440 metros quadrados, dois pavimentos com 12,5 x 23 cada um. A estrutura tem resistência para mais um pavimento que pode ser construido imediatamente ou em qualquer tempo, pois o telhado está assente sobre lage de concreto com capacidade de 500 quilos por metro quadrado. Garage para caminhão. Cisterna com bomba dágua. Dispositivos para montacarga. No segundo pavimento um apartamento com 4 quartos, sala de jantar, banheiro completo e demais dependencias com entrada independente. No andar terreo, já montadas, cerca de 2.000 metros de estantes lineares. Telefone com vários râmais nos dois pavimntos e ainda um aparelho direto que dispensa ligações. No andar superior mesas para expedição, relogio de ponto, etc. O edificio pode ser visitado em qualquer dia util das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Informações pelos telefones 48-1789 e 42-0875. (31555) 91

GÁVEA

Vendo lotes próximo á rua Marquês de São Vicente e a Avenida Olegario Maciel (em construção com 36m. de largura). — Tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1901 — Fone 42-3883. (4480) 91

Lotes com praia própria

LUZ E AGUA

15% sinal — 60 prest. sem juros VILA BALNEARIA GUITY — Mangaratiba — Esc. Rua Alvaro Alvim 21 - S. 206 — TEL. 37-0553. (843) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Á Rua Otaviano Hudson n. 16, em final de construção, vendem-se magnificos com sala, quarto, banheiro e cozinha.

Preços a partir de Cr$ 180.000,00. Financiamento de 70 % pela Tabela Price.

Negócio direto com a Construtora.

Tratar á Av. Churchill n. 129 — Telefone 42-9774. (4538) 91

TERRAS NORTE DO PARANA'

VENDEM-SE duas areas em mato virgem: uma nas margens do Rio Paranapanema, com 400 alqueires de terras roxas, a 14 kms de Porêcatu', a 100 kms. de Londrina e 90 kms. de Regente Feijó na Sorocabana; a outra, de 600 alq. terra roxa misturada coberta de cedro e peroba a 100 kms. de Maringá ou 150 de Apucarana entre o espigão e o Rio Ivaí. Titulos definitivos. Cartas dos pretendentes com endereços, para Sylvio Brandão, Caixa Postal numero 1493 — Rio de Janeiro. (4351) 91

JARDINS -- GÁVEA

Vendo área de 13.800,00 metros quadrados á rua Golf Club. Local fresco de grande valorização, água em abundancia, luz, telefone, etc. Vêr á rua Golf Club n. 42, e tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1901 — Fone 42-3883 (4479) 91

FLAMENGO - APARTAMENTO VASIO

COM ENTRADA DE CR$ 30.000,00

Vende-se aparto. de sala, quarto, banheiro completo, kitchnete e tanque, de frente, podendo ser ocupado imediatamente com sinal de 30 mil cruzeiros e os restantes 120 mil cruzeiros em prestações mensais durante 15 anos. Vêr á Rua Paissandú 250-A, 3º pavimento, nos domingos, terças e quartas, até ás 21 horas

VENDE-SE

No melhor ponto de LAVRAS, Estado de Minas ótima casa de morada com amplo quintal, 3 casas de negócio sendo uma adaptada para bar e restaurante, sitas á Praça Dr. Augusto Silva n. 80.

Tratar no mesmo endereço com a proprietária ou pelo tel. 47-0253 nesta Capital com Sr. Luiz.)91)

LEME

No incomparavel bairro "Villa Florestal", no morro da Babilonia entrada pela rua Araujo Gondim n. 28, na altura de uns 50 para 80 metros, com vista desempedida acima dos arranha-céus da Av Atlantica, vendem-se 3 lotes de terreno:

1 com 12 x 25
2 com 12 x 20

A tratar na mesma rua n. 20, com o proprietário. (Não se atende pelo telefone); facilidades de pagamento. (4459) 91

SENHÓRES COMERCIARIOS E INDUSTRIARIOS

Porque não adquiris já e a preço módico com financiamento a longo prazo o vosso apartamento no aprazivel bairro de Santa Teresa a dois passos da Cidade? Se vos interessar, procurem BULUS na rua da Quitanda, 20 - sala 403. (2836) 91

FINANCIAMENTO

Para edificio de apartamentos, onze pavimentos e garage para 18 carros; na Gloria terreno livre, foro remido a construção está na setima laje. Ofertas sob n.º 2860 nesta folha. (2860) 91

IPANEMA — Compra-se casa até 800 mil cruzeiros; negocio direto com Racine — Tel. 27-5929. (2699) 91

TERRENO JARDIM BOTANICO
Cr$ 150 000,00

Rua Inglês de Souza, penultima transversal de Lopes Quintas entre os nºs 11 e 57. Lote do meio Rua calçada, agua, luz, gás etc. Telefone, bela vista da Lagoa. Terreno quase plano medindo 13 x 30. Tratar proprietario: 27-6272. (04464) 91

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — D.O.C. — SEÇÃO DE REVISÃO E INCORPORAÇÃO CONTABIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
Disponibilidades:		
Depósitos bancários	374.666.572,60	
Arrecadadores	1.808.405,10	
Correspondentes	1.024.634,50	
Agências	5.456.737,90	
Caixa	1.232.553,00	384.188.903,10
Inversões:		
Carteira Imobiliária	626.056.225,00	
Carteira de Empréstimos	20.111.921,10	
Empréstimos diversos	98.148.156,60	
Serviço de Alimentação	1.835.968,40	
Serviço de Assistência Médica	7.129.308,90	
Titulos de renda	506.382.133,30	
Móveis e utensílios	13.474.200,10	
Imóveis	75.924.442,90	
Almoxarifado	5.906.978,10	1.355.959.295,40
Valores em transição:		
Remessas para liquid. despesas	2.455.000,00	
Depósitos em transito	345.673,90	
Depósitos e cauções	58.757,80	
Adiantamentos diversos	702.105,90	
Selos de obrig. de guerra	1.413.770,00	
Empregadores — Contrib. a recolher	5.061,50	
Diversos responsáveis	1.366.188,30	
Selos postais	16.780,60	
I.S.S.B.	10.512,00	6.565.850,00
Valores a realizar:		
Govêrno da União	453.045.000,10	
Juros a receber	44.784.055,50	
Dividendos a receber	205.120,00	
Cheques e vales post. receber	22.921.570,60	
Transferências a receber	270,00	520.956.016,20
		2.267.670.004,70
Ativo de compensação:		
Titulos em custódia	304.440.150,00	
Seguros fidelidade	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/Capital	25.000.000,00	
Contribuições a cobrar	15.771.546,00	
Obrigações de guerra em custódia	3.916.500,00	
Responsabilidades por fianças	13.740,00	
Cauções diversas	1.857.754,60	372.503.690,60
		2.840.173.695,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Exigibilidades:		
Beneficios a pagar	36.951.548,60	
Restos a pagar	23.821.779,10	
Vencimentos não reclamados	364.597,00	
Contribuições a recolher	658.750,30	
Consignações de funcionários	16.015,10	
Contribuições pró L.B.A.	3.622.238,00	
S.E.N.A.C.	4.820.773,10	
S.E.S.C.	6.098.161,60	
Contribuições para o S.E.N.A.I.	28.494,10	
Depósitos especificados	18.352,60	
Exigibilidades da Cart. de Fianças	1.505,00	
Exigibilidades do S.A.M.	797.609,00	76.897.914,40
Diversas contas credoras:		
Cauções de funcionários	159,60	
Depósitos de terceiros	3.761.834,10	
Fianças de locação	495.029,00	
Juros a vencer	1.681.561,10	
Receita a regularizar	477.236,50	6.415.820,70
Reservas especiais:		
Carteira Imobiliária	1.250.025,20	
Seguros de Renda Temporária		
Carteira de Empréstimos:		
Reserva da Carteira de Empréstimos	305.080,90	
Art. 24 da Port. Min. SCm-479:		
A Fundo de contingência	852.714,60	
Art. 6.º da Port. Min. SCm-479:		
Reserva do Ser. de Assist. Médica	1.944.751,70	4.352.572,40
Fundo de depreciação e substituição		9.572.521,80
Fundo de garantia:		
Reserva técnica de benef. conced.	1.350.000.000,00	
Fundo de benefícios a conceder	820.431.175,40	2.170.431.175,40
Passivo de compensação:		2.267.670.004,70
Titulos custodiados	304.440.150,00	
Agentes segurados	21.504.000,00	
Carteira de Emprést. c/ cap. autorizado	25.000.000,00	
Receitas diferidas	15.771.546,00	
Obrig. de guerra custodiadas	3.916.500,00	
Fianças concedidas	13.740,00	
Diversas contas de caução	1.857.754,60	372.503.690,60
		2.840.173.695,30

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — Rinaldo Gonçalves de Sousa, diretor do Departamento de Contabilidade — Jorge de Araújo Cunha, presidente interino.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADOS DO EXERCICIO"

RECEITA

	Cr$	Cr$
Contribuições:		
Segurados	196.060.745,00	
Empregadores	196.059.526,40	
União	196.060.745,00	588.181.016,40
Receita do Serv. Alimentação:		
Restaurante popular		3.897.846,90
Rendas patrimoniais:		
Juros bancários	21.577.452,90	
Juros de capitais aplicados	17.255.909,80	
Júros de aplicações diversas	4.215.647,80	
Renda de títulos	27.550.634,20	
Renda de imóveis	7.273.131,60	77.872.776,40
Renda da Carteira Imobiliária		10.514.419,00
Renda da Carteira de Empréstimos		457.041,80
Receita do Serv. de Assist. Médica:		
Contribuição dos segurados	2.293.785,70	
Contribuição dos empregadores	2.293.785,90	
Contribuição da União	2.293.785,70	
Receitas diversas	2.568.031,30	9.449.388,60
Receitas diversas:		
Juros de mora	5.515.466,10	
Transferência de contribuições	635.667,60	
Multas regulamentares	86.935,50	
Eventuais	344.897,10	
Indenizações por acid. no trabalho	66.508,40	
Trans. e reembolso de beneficios	174.685,60	
Contribuição do art. 120	1.222.439,70	
Anulação de despesas	2.100.242,40	
Reversão de exercícios anteriores	814.375,90	
Taxa de inscrição em concursos	182.176,00	
Comissões s/ arrec. para o SENAC	108.067,50	
Indenizações por serv. prest. ao SENAC	87.105,00	11.338.658,00
		701.741.147,10

DESPESA

	Cr$	Cr$
Beneficios ordinários:		
Aposentadoria por invalidez	84.330.898,90	
Aposentadoria por velhice	5.050.543,70	
Pensões	38.648.601,20	128.066.043,80
Auxilios:		
Auxilio pecuniário	34.051.335,10	
Auxilio natalidade	5.123.515,70	
Auxilio funeral	1.002.802,80	40.177.653,60
Despesas do Serv. de Alimentação:		
Restaurante popular		4.992.882,30
Despesas do Serv. de Assist. Médica		7.504.636,90
Deficit da Carteira de Fianças		1.3[illegible]
Despesas administrativas:		
Administração central	21.181.309,10	
Delegacias	75.761.249,20	96.942.558,30
Despesas diversas:		
Restituição de contribuições	4.311.375,90	
Restituição de multas	15.420,10	
Transferência de contribuições	882.656,70	
Despesas eventuais	18.860,60	
Despesas com imóveis	783.453,40	
Liquidações judiciais	50.757,60	
Restituições diversas	13.671,40	
Indenizações a funcionários	1.997.402,80	
Custeio de concursos e provas	169.052,10	
Imposto de renda	1.048.847,00	
Transferência de benefícios	4.507,60	
Contribuição para o S.A.P.S.	7.747.367,20	
Despesas de reorganização	9.395,70	
Insubsistência do Ativo	60,00	
Anulação de Receita	650.390,00	
Contribuições diversas	538.934,10	
Contrib. para a Justiça do Trabalho	5.881.822,30	
Desp. com arrec. p/ obrig. de guerra	271,00	
Salário família	1.476.829,90	
Desp. com alistamento eleitoral	42.270,80	
Desp. com arrecadação para o SESC	6.431,50	25.634.577,70
Excedente creditado a:		303.319.697,90
Fundo de depreciação e substituição	2.045.764,90	
Fundo de conting. Cart. Empréstimos	367.041,80	
Reserva do Serv. de Assist. Médica	1.944.751,70	
Fundo de garantia	394.062.890,80	398.421.449,20
		701.741.147,10

Miguel Edmar Soares Arruda, chefe da Seção — Rinaldo Gonçalves de Sousa, diretor do Departamento de Contabilidade — Jorge de Araújo Cunha, presidente interino.
(36298)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE CONVERSIVEL

Vende-se um carro Oldsmobile hydramatic 1942, tipo especial, calçado de novo, com máquina em perfeitó estado.
Ver e tratar a Av. Gomes Freire, 81/83 com o sr. Carvalho das 10 ás 12 e das 14 a 16 horas. Tel. 22-0101 (64)

BARATA CONVERSIVEL

LINCOLN 941 — Cr$ 75.000,00

Capota automática, pintura de fábrica, forração em couro vermelho em estado de nova, com 45.000 km. rodados, capota nova, farolete lateral e de neblina. Não levou gasogênio, sujeita-se a qualquer exame por parte de mecanico. Vêr á rua México n. 31, pátio do Ed. Civitas, com Lyra ou Araujo. (2700) 64

BUICK 1942

SUPER SEDANETTE GRENAT

Recem-chegado dos EE. UU. equipado com rádio, ar condicionado, faróis de neblina, quatro pneus novos, macaco hidráulico, estado excepcionalmente novo. Em exposição no anexo do Hotel Lux, Av. Atlantica n. 618. Ofertas acima de Cr$ 85.000,00 na rua Santa Clara n. 344, apt. 101, telefone 37-5287. (3659) 64

BARATA PACKARD CONVERSIVEL

Vende-se uma, quasa nova, modelo SUPER EIGHT 1940 — 120 HP. Apenas com 28.000 klm. rodados, com faróis de neblina, farol de estrada, seis pneus completamente novos, rádio e capota automática. Vêr na Garage KUHN, rua Leite Leal 2 (Laranjeiras). Tratar á Avenida Presidente Vargas n. 149, 5º andar, sala 12. Telefone 23-3762. (4389) 64

PONTIAC 1940

Vendo uma limousine de 4 portas com a máquina perfeita e pintura de fábrica. Vêr e tratar hoje á rua Miguel Couto n. 100, e amanhã, domingo, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 124, telefone 37-6174, com Cyro. (2705) 64

CADILLAC 1942

Linda Limousine, em perfeito estado, toda equipada. Vende-se. Tambem uma CADILLAC 1941 — Limousine. Perfeito estado. Tratar com Moacyr — Rua Eduardo Guinle n. 54. (737) 64

BARATA PAKARD — CONVERSIVEL

Vende-se uma em perfeito estado, ano 1941, com rádio e pneus novos. Preço: Cr$ 90.000,00. Tratar com Sr. Julio, á rua Evaristo da Veiga n. 41, loja, diariamente até ás 12 horas. (4481) 64

BARATA HUDSON 47

Clube Coupé Comodore, particular vende uma completamente novo, ainda não licenciado, mudança elétrica, rádio de fábrica, forrado de couro, equipada com Drive-Master, côr grenat. Facilita-se pagamento, aceitando troca por carro menor. Vêr e tratar com Luiz pelo telefone 32-3867. (5057) 64

COUPÉ FORD 1947

ESTUFAMENTO DE COURO

Completamente novo com vinte dias de uso. Equipada com faróis neblina e mobilite.
Vêr e tratar á rua Constante Ramos n. 67 com o porteiro sr. Luiz Base Cr$ 90.000,00, aceitando-se oferta Das 17 horas ás 20 horas (4345) 64

FIAT 1.100 CONVERSIVEL

Vende-se em perfeito estado, capota e pneus novos — Ver e tratar á Praça Marechal Hermes 5 (31554) 64

1947 Oldsmobile Conversível

Vende-se, 8 cyl. special, comp. equipado, rádio, ar condic., etc., côr light maroon, capota e vidros movidos eletricamente. Carro não rodado ainda. Chegará 25 de maio. Ofertas sob n. 4396 (4396) 64

VENDE-SE UM FORD

Super de luxo completamente novo tipo 1946 e uma bicicleta de moça. Tratar á rua Octavio Corrêa 258, Urca. Tel. 26-5128. (64)

Carburadores Buick Typos 40 e 41

Chegados recentemente da America, novos, vendem-se preços razoáveis, Beco Bragança 22-B — principia Ministério Marinha. Tel. 23-4025. (64)

MERCURY e FORD - 1946

COM 3.000 QUILOMETROS VENDE-SE. VÊR RUA HIPOLITO DA COSTA 316 — HUGO. (64)

JEEP

Vende-se um em perfeito estado, licenciado, com os seguintes sobressalentes: motor, dinamo, motor de arranco, carburador e diversas peças da caixa de mudança Preço Cr$ 42.000,00. Tratar com Sr. Julio a rua Evaristo da Veiga n.41, loja, diariamente (4478) 64

FORD 37 — Sedan preto, mala saliente, 2 portas, 60 HP, 51.000 km. rodados somente, pneus novos. Conservado há sete anos pelo atual proprietário que ora o vende por ter recebido carro novo. — Cr$ 27.000,00 — Rua Torres Homem, 306, casa 2 — Vila Isabel. Domingo das 8 ás 12 horas — Sr. Aviz. (2663) 64

POR motivo de viagem vende-se 2 casacos de astrakan novos. Preço de ocasião. Tratar á rua Djalma Ulrich, 201, apart. 73, das 10 ás 12 e das 14 ás 17. (2666) 64

PRIMAQUATRE RENAULT

Vende-se em perfeito estado, vêr domingo, 364 Av. Ruy Barbosa. Em Semana Ramalho Ortigão, chapa 1-86-50. (3702) 64

OLDSMOBILE 36, 18

18 mil cruzeiros, preta 4 portas, bem calçado, boa maquina, licenciado de 47, particular, facilita-se 30%. Rua C. 25, ap. 101. Vila dos Bancarios. Cavalcante, Linha Auxiliar. (2987) 64

CHRYSLER IMPERIAL 1939

Vende-se urgente, sedan 4 portas, motor recondicionado, forrado em palhinha, pneus novos, otimo estado. Ver á rua S. Clemente, 71, com Mateus. (2702) 64

LA SALLE CONVERSIVEL

Vende-se. Rua Toneleiros, 61. (3626) 64

BUICK 1946

Completamente novo e sem uso já licenciado — Aceita-se oferta acima de Cr$ 100.000,00. Para ser negociado ainda hoje — Informações tel.: 38—2000. (3636) 64

DODGE 42

Particular, 4 portas, estofado a couro em perfeito estado. Fone: 48—1534. (2856) 64

PERMUTA

Permutam-se, por um automovel do mesmo valor, 79 ações de mil cruzeiros cada uma da ALNORMA DE MAQUINAS S. A., a maior fabrica de máquinas p/ industrias da America do Sul. — Pelos telefones 22—4417 e 37—6403. (7832) 64

CADILLAC — 1940

Vende-se coupé em bom estado. Pode ser visto á Avenida Presidente Wilson, 188, das 9 ás 11 horas. (2788) 64

AUSTIN 10 — 1946

Vende-se um em perfeito estado pela melhor oferta. Tratar, tel. 26—2861. (2803) 64

STUDEBACKER — COMANDER

Vende-se tipo 1941, quatro portas, pode ser visto Avenida Presidente Wilson, 188, das 9 ás 11 horas. (2787) 64

LINCOLN 40

Vendo ou troco por carro de menor valor, um Lincoln 40, 4 portas, em otimo estado, pintura nova, bem calçado, estofamento novo de fábrica. Na base de Cr$ 52.000,00. Tratar rua Barão de Cotegipe, 204 casa. Fone: 38—1666. (2866) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se cor azul, radio, fabricação de antes da guerra. Em bom estado de funcionamento. Tratar R. Lima Barros 57/57-A.

LINCOLN CONTINENTAL CONVERSIVEL

Vende-se um tipo 1947 verde escuro com rádio e todos os accessorios extras. Tratar pelo telefone 27-4073 com o sr. Celmar. (04344) 16

BUICK Eight 41 — Vende-se chegado há um mês dos EE. UU. com 4 portas, pneus faixa branca radio, duas cores. Faz-se experiencia. Preço Cr$ 70.000,00 — Rua Basilio de Brito, 31, apart. 103 — Meyer Telefone 29-2454. (4544) 64

BUICK SPECIAL — 41

2 portas — não levou gasogenio mecanica perfeita causa viagem Tel. 27-8558. (03563) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão: á rua Haddock Lobo n.º 66 Telefone 48-4300 GUERREIRO. (1910) 64

PONTIAC "46"

Vende-se de 4 portas, tipo torpedo, inteiramente nova, com radio e faixas brancas, por Cr$ 86.000,00. Tratar com o sr. Edgard das 18 ás 20 horas. Tel.: 37—1470 ou 37—6215. (3647) 64

RADIOS PARA AUTOMOVEL

Novos, automaticos p/ Chevrolet, Nash, Crysler, Dodge, Plimouth e Dodge colocados e com antena. Radio Eletrica Leblon. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Leblon. Tels. 47—0636 — 27—5862. (2763) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Gigante de 1937, em bom estado. Tratar á Av. Bartolomeu Mitre n. 671 (Leblon) das 9 ás 11 horas. (3541) 64

Coupé conversível Cadilac

Vende-se recem-chegado dos U. S. A., com 33 mil quilômetros rodados, em estado de nova com rádio de fábrica, sujeito a qualquer exame ou experiência. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar na Av. Beira-Mar n. 514, loja, com o sr. Rocha. EDIFICIO NOVO MUNDO. Telefone 28-1998. (4552) 64

PACKARD

Vendo mod. 39, 2.ª série (mudança na barra direção) de 6 cilindros, 4 portas, pintura, estofamento e rádio da fábrica, motor em invejaveis condições, com 55 mil km. rodados, ótimo estado de conservação, bem calçado, nunca levou gasogênio, por preço de ocasião. Motivo: haver recebido mod. 46. Vêr e tratar com o proprietário á rua Barão de Jaguaribe n. 109 (3650) 64

FORD — 1941 SUPER-LUXE

Vende-se em otimo estado de conservação. Tratar pelos tels. 42—8271, 42—0301 e 26—1732. (2678) 64

PONTIAC 1940

Vende-se um 2.ª série de luxo com radio. Vêr das 8 ás 10 horas á rua Barão de Ipanema 135 e tratar com Omar ou Castro Filho na rua da Candelaria 95 Preço Cr$ 50.000,00. (1093) 64

BARATA CONVERSIVEL

PACKARD., 1940, 6 cil., com radio de fabrica, tudo em funcionamento satisfatório. Particular vende. Preço base — Cr$ 45.000,00. Tratar c/ Sr. Ronaldo. — 27-1481. Depois das 12 horas.

FORD — 1934

Vende-se, com duas portas, cinco pneus novos, otimo motor, muito bem conservado, nunca levou gasogenio. Ver a garage Humaytá, rua Humaytá 72, com Manoel. (1049) 64

FIAT PULGA (Conversivel)

Vendo pela melhor oferta, completamente reformado, em estado de novo. Ver a Av. Epitacio Pessoa 738 Ipanema. Telefone 27-1853. (03450) 64

AUTOMOVEL CROSLEY

Vende-se automovel completamente novo, fazendo 400 quilometros com 20 litros, preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com sr. Fernandes á rua Sete de Setembro, 186 — loja. (840) 64

BUICK 41 — Conversivel, com motor novo importado pela Mesbla pintura capota e amortecedores novos — Tratar com o proprietario a rua Debret 79 sala 401-3 — Tel. 22-3610 ou 26-0436. O carro pode ser visto pela parte da manhã na rua Estacio Coimbra 84 — Botafogo (antiga São Clemente 139 — Casa 84 (977) 64

CHEVROLET — 46

Vende-se um, 4 portas, cor azul, especial de luxo, aros brancos, completo novo, ainda não licenciado, podendo facilitar parte do pagamento. Ver a avenida Mem de Sa' 218 — Posto de gasolina e tratar com Mauricio a rua do Ouvidor 183, sala 204. (04501) 64

AUSTIN 8 — Vende-se urgente, por motivo de recebimento de outro carro, por preço abaixo do de tabela. Em perfeito estado de funcionamento e conservação, com 4 mêses de uso. Vêr e tratar á Rua Andrade Neves 143, Tijuca, telefone 38-0041. (2796) 64

OPEL KAPITAN 1939 — Conversivel — Vende-se um em otimo estado de conservação. Forrado a couro. Vêr á rua Nascimento Silva 89, Tel. 27-2571. Ipanema. (3696) 64

REBOQUE BANTAM

Serve para qualquer automovel. Preço de ocasião. — Rua Carlos Gois nº. 15 com o porteiro. (03455) 64

CHRYSLER DE 1941

Windsor Town Sedan de 4 portas, fluid drive, mudança automatica, Radio, pneus de banda branca, tudo em absoluto perfeito estado, vende-se. Base Cr$ 80.000. — Rua Min. Viveiros de Castro 15, Apto 15 Copacabana (03429) 64

CHEVROLET 1942, club coupé, combinação cinza-beige, 6 lugares, em otimo estado, com 2 faróes para neblina, radio e jogo de capa. Aceita-se oferta. Pode ser visto diariamente das 14 ás 17 horas á rua dos Arcos, 10-14, entendendo-se com o Sr. Sabino (telefone 42-6728). (3418) 64

Vende-se Ford 1940, 2 portas 60 H. P. otimo estado. — Preço: Cr$ 45.000,00 — Tel. 23-5005 — 37-3310. (26990) 64

COMPRO AUTOMOVEL

Ano de 40 em diante pago á vista. Tel. 48—0893 — Sr. Dutra. (2620) 64

Compro uma bomba de Oléo completa para Buick 41 — Tel — 43-1994 — WILSON ou ATILA. (909) 64

FORD — OCASIÃO

Por motivo de viagem, vende-se V8 de 85 H. P., ótima maquina, com pintura e pneus novos. Preço base 28 mil cruzeiros. Vêr no patio interno do Edificio Castelo — Av. Nilo Peçanha, 151 — ou na Av. Copacabana 1194, garage do Ed. Barão de Anjonina. — Tel. 42—4410. (962) 64

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6339.

Máquinas em geral

MOTORES DIESEL

De procedência sueca, de 10 a 26 H.P. para importação ou em estoque para pronta entrega. Tratar com SERVIÇOS TÉCNICOS E MERCANTIS "SERTECS" S. A.
Avenida Erasmo Braga 255. 9º andar
Tel. 22-3572 (78)

ESTRUTURA METALICA

Vende-se em perfeito estado, estrutura metálica própria para hangar, garage ou grande óficina, num vão de 15 por 30 metros de fundo. Ver e tratar á Rua General Canabarro, 432, ou pelo telefone 42-9873. (2604) 78

Traçadores á Gasolina

VENDE-SE COM MOTOR DE 3 HP., COM O Snr. ROCHA.
Av. BEIRA MAR 514 — LOJA
ED. NOVO MUNDO (78)

Apartamentos, Casas-cômodos

ALUGA-SE

8º e 9º pavimentos com cinco grandes salas, hall sanitários, 360 m2 cada um, á Avenida Presidente Vargas n. 502, quasi esquina de Av. Rio Branco. Tratar tel. 22-4246. (38)

SALAS PARA ESCRITORIOS

Aluga-se um grupo com 6 salas, com instalação sanitária propria no 16.º andar do "Edificio Central" á Avenida Presidente Vargas n. 417-A. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar no 15º andar do mesmo edificio. (893) 38

CASA

GAVEA — LEBLON — COPACABANA — IPANEMA — SANTA TERESA. — Familia de tratamento procura com urgência em qualquer dos bairros acima indicados. Respostas em mão indicando local, aluguel, etc., para a Caixa n. 31527 deste jornal. (31527) 38

QUARTO LIDO

Aluga-se a cavalheiro de tratamento lindo quarto mobilia nova, vista para o mar em apartamento distinto, pede-se referencia preço 1.200,00 sendo unico inquilino tratar fone 37-0531. (03542) 38

LOJAS — CENTRO

ALUGAM-SE — As lojas da Rua Mayrink Veiga nº 31-A e 31-B do edificio Rio Paraná com otimos sub-solo, girau e deposito. Tratar com o sr. Maximino Ribeiro á Rua da Alfandegá 47 — 3º andar. (04457) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se, para escritorio, um conjunto de 3 salas com dois sanitários privativos, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. — Ver e tratar á Avenida Presidente Vargas n.º 417 — A — 17.º andar, junto a Avenida Rio Branco. (2647) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comércio fino. Otimo ponto. Rua Hilário de Gouveia 88, esq. Barata Ribeiro, com José. (03405) 38

APARTAMENTO MOBILIADO COPACABANA

Aluga-se, para familia de alto tratamento, com moveis de gosto, o apartamento 6 do Edificio Icaro, a rua Francisco Octaviano, 55. Condições: 18 Meses; Cr$ 5.500,00, mensais, e fiador. Chaves com o zelador Sr. Francisco. (03565) 38

Gratifica-se

pessoa que indicar apartamento de uma sala com um ou dois quartos e demais dependencias na Zona Sul Respostas para 2689 na portaria deste jornal (J 02689) 38

PRECISA-SE

Casal norte-americano, sem filhos, precisa, para alugar por um ano, de um apartamento sem mobilia, no Flamengo ou Botafogo. Telefone: 25—3334.

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se alugar com preferencia na zona Sul, no minimo com 2 quartos, sala e demais dependencias, aluguel até mil cruzeiros. Gratifica-se com cinco mil cruzeiros. Tel. 27—1810. (2729) 38

PRECISA-SE alugar apartamento até Cr$ 3.000,00, com garage, 3 quartos sala e dependencias, Laranjeiras — Flamengo — Botafogo e Copacabana. Não serve terreo. Tel. 28-0690. (2673) 38

PRECISA-SE para casal americano, de apartamento sem moveis, do Leme ao Leblon. Aceita-se propostas. Tel. 26-9430. (3621) 38

PRECISA-SE de um apartamento com sala, dois quartos e mais dependencias a tratar pelo telefone 25-2142. (2688) 38

ELEG. MOEBL. ZIMMER

findet Herr, der ausser Hause beschaeftigt ist, als Einzelmieter bei kinderlos. Ehepaar. Eventl. auch Garage. Av. Copacabana 2, apto 101 Tel 37—3329. (2672) 38

FLAMENGO — Botafogo — Copacabana — Preciso alugar casa ou apartamento luxuosamente mobiliado com sala de estar, sala de jantar, três quartos, telefone, geladeira. Telefonar para 25-5634.

2ª FEIRA
PATHÉ
2-4-6-8 e 10 Hs.
AR CONDICIONADO
(ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)
MACAU
INFERNO do JOGO
ERIC VON STROHEIM
Mireille BALIN • Sessue HAYAKAWA

PRESSÃO ARTERIAL
Vendo aparelho "Tycos" com pouco uso. Aceito ofertas. Fone: 38—1666. (2867)

LUSTRADOR DE MOVEIS
Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis, e faz decapé. Recado para Soares pelo tel. 43—2036. (2863)

VENDE-SE
Bom armazem bem afreguezado facilita-se parte do pagamento. Rua Tenente Manoel Barbosa da Silva 48, Realengo. (30067)

TITULO JOCKEY CLUB
Vende-se, pela melhor oferta, titulo de socio fundador. Base Cr$ 33.000,00. — Resposta para portaria deste jornal sob n.º 1992. (1992)

VITROLAS ELETRICAS
VENDE-SE diretamente ao consumidor por preço de importação. Av. Graça Aranha, 226 — 9.º, sala 910. (3663)

JOIAS FINAS
Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 335. Tel.: 43—3865. (2712)

FAQUEIRO COMPLETO
De prata inglesa, sem uso, no estojo original, vende-se, ao preço base de Cr$ 35.000,00. Tel.: 47—2331. (2741)

COLAR DE PEROLAS CULTIVADAS
Particular vende um belissimo colar com 68 perolas, cultiva de 10 anos, com fecho de platina e pequenos brilhantes. — Sem uso. Informações pelo tel. 37—3237. (3631)

COUNTRY CLUB
Vende-se titulo de socio proprietario. Cr$ 22.000,00. Caixa deste jornal n.º 2730. (2730)

BRILANTE
Vende-se brilhante branco de 2 kilates aproximado por preço bastante razoavel, sem intermediario. Telefonar para 26-2356 e chamar Rodrigues. (894)

CIMENTO PORTLAND
Vende-se qualquer quantidade para entrega rapida com o Snr. Ville. Tel.: — 43-3652 (4420)

GELADEIRA RUFFIER
Vende-se uma a gelo em perfeito estado por Cr$ 700,00. Ver a rua Lavradio 182 sob. (4502)

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423
(1872)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo 3 de cristal Francês e 1 opalino verde, facilito o pagamento. Tratar com D. Marta. Rua André Cavalcante, 133. Bonde 25. (931)

EU SEI TUDO
Aceitam-se ofertas para uma coleção completa desde 1933. Telefone 28—9802. (953)

GELADEIRAS
4, 6, 7, e 9 pés Westinghouse, G. E. Frigidaire, Kalvinator novas entrega imediata. Vêr R. Sta Luzia 627 Tel. 22-1144. (1833)

CAMISAS PARA HOMEM
Vendem-se com pequenos defeitos pela metade do valor — Ver na fabrica á travessa Cerqueira Lima nº 155 fundos. Estação de Riachuelo. (4335)

CAPAS
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32 1881
Atendo a domicilio — Tambem aos Domingos (26807)

CIMENTO
Pronta entrega. Rua Alegria 1314. (3559)

CONTAX III F. 1,5
Vende-se com Frederico Rua Mexico 11 sala 1702 (3436)

Alma Flora
EM
"SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"
DE PASCHOAL CARLOS MAGNO
NO GINÁSTICO
Uma peça discutida por todos! Alma Flora aplaudida pela crítica e pelo público! — IMP. ATÉ 18
SESSÃO AS 21 HS. — VESP. 5ª — SAB. — DOM. — AS 16 HS.

MAQUINAS DE ESCREVER
Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de várias marcas e diversos carros. Preços módicos. LAUMAR — rua Ouvidor, 41 — loja. (1947)

FAQUEIROS, LOUÇAS, ETC.
Vendem-se 1 rico faqueiro de prata, 1 dito de Cristofle, ambos de estilo; 1 serviço de jantar barra ouro, com 209 peças riquissimo, 1 baixela e vários quadros de pintores celebres, vitrines francêsa e diversos objêtos de arte. Rua Pereira Nunes 247 proximo á Av. 28 de Setembro. (3538)

CINEMA
—EM FESTAS INFANTIS — Organize uma sessão na residencia de V. Ex. desde Cr$ 100.00. T. 29-3811. Infantil Film. (26986)

SUA CAMISA
Conserta-se na Av. Rio Branco, 111, sala 309. Preços modicos. Pouca demora. (2507)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA
22-4435.

"BINOCULO PRISMATICO"
Vende-se um 7 x 50 — Leitz, levissimo, em estado de novo; otimo para corridas, campo, marinha, etc. A' Rua Hermenegildo de Barros 183. Fone 22-8767. (03501)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE
(31300)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

SOCIO
Pessoa dispondo de Cr$ 450.000,00 procura associar-se no ramo industrial de preferência quimico ou garage. Exige referências. Respostas para 2.690 na portaria deste jornal. (2690)

Teatro REGINA
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 HS. — VESP. AS 16 HS. 5as. SAB., DOM.
HENRIETTE MORINEAU em
O PECADO ORIGINAL
(LES PARENTS TERRIBLES) de Jean COCTEAU
Trad. Carlos BRANT
IMP. ATÉ 18 ANOS

MAQUINA PARA PERMANENTES
Vende-se marca "Cavalier" nova. Preço Cr$ 6.000,00. Ver e tratar a Rua Senador Dantas 20-A com o sr. Jacy. (4440)

NÃO JOGUE ELAS FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 — 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Declaração
A "Société Anonyme André Citroen", fabricante dos automoveis "Citroen", comunica ao comércio e ao publico em geral que, a partir desta data, a nova organização "S. I. V. A. Sociedade de Importação e Venda de Automoveis Ltda.", estabelecida á Rua General Polidoro 130, Botafogo, assumirá a garantia dos serviços a serem prestados aos automoveis vendidos até o presente.
Aproveitando a oportunidade apresenta á "Sociedade de Representações Brasileiras Ltda. — RENAC" os agradecimentos pela sua valiosa cooperação prestada durante o tempo em que foi a sua representante no Brasil.
Rio de Janeiro, 1º de Maio de 1947. (30839)

DISCOS VIRGEM PARA GRAVAÇÃO
VENDE-SE DE 10 E 12 POLEGADAS, COM O SNR. ROCHA.
AV. BEIRA MAR 514 — LOJA
ED. NOVO MUNDO

COLÉGIOS
SHORTHAND
DAILY SPEED DRILLING
Prof. FRED - Av. Rio Branco, 90-2º - Tel.: 23-6250

RITZ
HOJE
"AQUELA MULHER INGRATA"
"LADIES' MAN"
EDDIE BRACKEN
VIRGINIA WELLES
CASS DALEY
SPIKE JONES
COMPLEMENTOS NACIONAIS
FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR
PARISIENSE · REPUBLICA · PRIMOR
SEGUNDA FEIRA
HORARIO: 2 · 4 · 6 · 8 · 10
A história dramática de um amor que mudou o destino do mundo!
QUE ESTRANHA FORÇA O ARRANCAVA DOS LÁBIOS DE SUA ESPOSA PARA JOGÁ-LO NOS BRAÇOS DE OUTRA MULHER?
Produção de HAL WALLIS
ROBERT YOUNG · SYLVIA SIDNEY · ANN RICHARDS
em
"A ESPERANÇA NÃO MORRE"
"The Searching Wind"
com DUDLEY DIGGES • DOUGLAS DICK
COMPLEMENTOS NACIONAIS — Direção de William Dieterle
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CIMENTO
1000 Sacos. Pronta entrega. Rua Mexico 164 — Sala 42. (3560)

Moveis Francês antigos
Por motivo de viagem vende-se rica coleção de moveis antigos franceses e objetos de arte bem como serviços de mesas ingleses antigos. Negócio urgente pelas melhores ofertas.
Telefonar Sr. Paulo, 27-0660, das 19,30 horas, ás 21 horas. (3514)

Srs. Juizes, Advogados, Comerciários e Industriais
A EDITORA KONFINO apresenta os 6 mais uteis trabalhos de todos os tempos.

VADE-MECUM FORENSE — Coletanea de todas as leis em vigor, organizado com um dicionário pelo dr. Osny Duarte Pereira, magistrado no D. Federal. Indispensavel a todos. Enc. de luxo-original com 2.200 páginas — CR$ 170,00.

A CAMBIAL — Por J. A. Saraiva, comentários feitos pelo próprio autor da Lei cambial em vigor. Atualizada e ampliada. Legislação, jurisprudência e parte prática. 3 tomos luxuosamente encadernados — CR$ 285,00.

DICIONARIO ENCICLOPEDICO DE DOUTRINA APLICADA — a mais famosa enciclopedia juridica resumida em 5 tomos pelo Dr. Emilio Guimarães (autor do BRASIL ACORDÃOS). Facilita a solução de qualquer problema juridico em poucos minutos, com a opinião das maiores autoridades mundiais. Preço da coleção completa — enc. de luxo — CR$ 520,00.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL pelo dr. A. A. Lopes da Costa. A obra mais elogiada sobre o Código. Acaba de sair o 4.º e ultimo tomo.

DA COMPRA E VENDA — Por Sebastião de Sousa. Obra completa, onde está prevista, ventilada com clareza inimitavel toda a controvérsia continua e universal. Enc. CR$ 90,00.

DICIONARIO DE LEGISLAÇÃO CIVIL E LEGISLAÇÃO COMERCIAL — Todos os assuntos destes dois ramos de direito, em ordem alfabetica, com todas as leis até 1947. Facilimo encontrar qualquer lei vendo o dispositivo exato do Código. Preço: LEGISLAÇÃO CIVIL com 728 páginas, enc. Cr$ 60,00. — DICIONARIO LEGISLAÇÃO COMERCIAL com 518 páginas — CR$ 55,00.

Pedidos nas livrarias ou com o editor — Praça Floriano n. 55, 11º andar. Grupo 6 — Cinelandia — Fones 22-0788 e 26-5572. Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal (31620)

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

BRITISH INDUSTRIES FAIR
Firma importadora, com boas referências e relações, enviando comprador para a Inglaterra, encarrega-se de importações por conta de terceiros á bäse de comissão. Cartas para 3474 na portaria deste jornal. (3474)

Industriais e Improtadores desta Capital
Escritório de vendas em S. P., cujo titulo é altamente relacionado na capital paulista e no interior daquele Estado, aceita representações mediante comissão a combinar, de preferência de artigos de automovel, peças em geral e tambem de artigos domésticos. Possui ótima organização de vendas, garantindo grande produção. Sobre informações bancárias e comerciais, dá-se qualquer desejada.
Cartas para Pedro Vazoni, á rua Gustavo Sampaio n. 62, apartamento 302 — Leme, nesta Capital. (2771)

CINE REX
HORENSTEIN
O MAGO DA REGÊNCIA CONDUZINDO A
Orquestra Sinfônica Brasileira
I — GLUCK — EFIGENIA IN AULIS. OUVERTURE.
II — VILLA-LOBOS — BACHIANA N. 1, PRELÚDIO PARA OITO VIOLONCELOS.
III — R. STRAUSS — MORTE E TRANSFIGURAÇÃO.
IV — BEETHOVEN — V SINFONIA.
DOMINGO, 4 DE MAIO ÁS 10 HS. DA MANHÃ
BILHETES Á VENDA — POLTRONA CR$ 15,00
SÊLO INCLUSO

ULTIMA SEMANA
DIA 9 — 6.ª FEIRA
CHANTAGE
A'S 21 HORAS
TEATRO FENIX

AMANHÃ A'S 10 HORAS DA MANHÃ
"ESPELHO D'ALMA" (The Dark Mirror)
SERÁ EXIBIDO EM AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ (Imp. 14 anos)

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, 3 — ÁS 16 HORAS — HOJE
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
HORENSTEIN
o mago da regência conduzindo a
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
tendo como solista
o gênio do piano
MALCUZYNSKI
Tansman — Serenata; Mozart — Sinfônia n.º 40; Mignone — Caiçara; Rachmaninoff — Concerto n.º 3; Wagner — Ouverture dos Mestres Cantores
Poltrona: Cr$ 80,00 — Balcão Nobre Cr$ 80,00 — Balcão simples Cr$ 50,00 — Galeria Cr$ 20,00 (Sê-lo á parte). (2685)

Teatro João Caetano
HOJE — Penultima Vesperal ás 16 horas e Sessões ás 20 e 22 horas — HOJE
ULTIMOS DEZ DIAS DA ENGRAÇADISSIMA REVISTA EM QUE TODOS SE DIVERTEM COM AS CRIAÇÕES IMPAGAVEIS DE:
DERCY GONÇALVES
Com Walter D'Avila, Spina, Linita, Armando Nascimento e toda a Companhia na revista super-cômica de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli:
Sinhô do Bomfim

Dercy Gonçalves

Devido ao compromisso de Dercy Gonçalves de ter de encenar tres revistas no Rio para exibí-las em São Paulo, e contando para isso com pouco tempo de temporada neste teatro, não se torna possivel atender aos pedidos para que "SINHÔ DO BOMFIM" permaneça por mais tempo em cartaz!

AMANHÃ: MATINÉE CHIC ás 15 horas — (Bilhetes á venda).

DIA 15: A segunda revista da Companhia, em majestosa "mise-en scéne", original de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli,

"DEIXA FALAR"

Estréia de MARIA DA GRAÇA, a embaixatriz da musica portuguesa, do soprano Emiris e do ator Edy Leal!

A sociedade carioca e a colonia portuguesa tiveram ocasião, no ano passado, de aplaudir em um de nossos teatros a uma artista de invulgar personalidade, que, recem-chegada de Portugal, apresentava-se pela primeira vez á platéia em recitais organizados sob rigoroso critério de bom-gosto. Através desses recitais, toda a cidade consagrou Maria da Graça e o seu nome passou a destacar-se entre as maiores intérpretes de melodias internacionais entre quantas já nos visitaram, quer provindas da Pátria-Irmã quer de outras nações amigas. Os seus numeros brasileiros chegaram a entusiasmar os próprios musicistas patricios e Maria da Graça, cujos recitais atingiram ruidoso exito, conquistou de forma brilhante a fervorosa admiração dos cariocas, os quais nunca haviam visto antes uma cantora portuguesa interpretar com tamanha vibração poética os nossos sambas e as nossas modinhas.

Maria da Graça vai reaparecer agora ao seu já numerosissimo público integrando-se nos quadros musicais da revista "Deixa Falar", de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, no João Caetano, com a Companhia Dercy Gonçalves, que assim demonstra o seu cuidado de cada vez mais enriquecer o seu elenco e dá uma prova do seu esforço em brindar a platéia com artistas de reconhecido mérito. Dercy Gonçalves já iniciou a montagem das cenas em que atuará Maria da Graça e, pelo que nos revelou, a notavel cancioneira retornará ao cartaz apta a alcançar muito maior sucesso do que o magistralmente obtido nos seus recitais. "Deixa Falar" subirá á cena no dia 15 próximo trazendo-nos outra vez, para gaudio de brasileiros e portugueses, a "voz de ouro de Portugal", essa maravilhosa artista que é Maria da Graça.

PRENSAS HIDRÁULICAS
PARA PRONTA ENTREGA
CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES
Av. Pres. Wilson 198 - 6.º — Tel. 22-3105
RIO DE JANEIRO (30959)

OLGA GIUSTI
Alta costura. Executa vestidos de noiva, demoiselles d'honneur e toiletes de rigor. Vestidos feitos desde 150 cruzeiros. Aceita fazendas a feitio. Esmero, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana n. 739 — sala 201. (4394)

MÚSICA

A TEMPORADA SINFÔNICA

O grande maestro Erich Kleiber deve chegar ao Rio hoje á tarde, contratado para reger a Orquestra do Teatro Municipal, mas aqui lhe reservamos a decepção de não encontrar êsse conjunto sinfônico em condições de cumprir as suas finalidades. Nunca se viu uma comunhão de fatores tão sintomática da desordem caótica que impera naquela casa de espetáculos. A Orquestra do Municipal está numericamente desfalcada. Poderia ainda no entanto receber auxilio da Orquestra Sinfônica Brasileira, que se mostra disposta a lhe emprestar um contingente de executantes. Mas, por cumulo, os próprios componentes da Orquestra do Municipal estão denotando agora má vontade em realizar os concêrtos. Negam-se mesmo a fazê-lo, preferindo o comodismo das férias que se prolongam o ano inteiro a trabalhar com o necessário espirito de colaboração artistica... Estamos, portanto, diante do quadro absurdo de um notável maestro que, contratado dispendiosamente no exterior, chega ao Brasil para não ter orquestra. A Prefeitura enterra milhares de contos anuais no Municipal, e o publico vive á mingua de musica de superior qualidade.

Não deixarei, a esta altura do exame objetivo dos factos, de buscar o responsável pela situação. E a quem caberia a responsabilidade de não se efetuarem no devido tempo os concêrtos da Orquestra do Municipal? Se existe um concessionário da musica sinfônica é inutil procurar mais longe: a empresa a quem a Prefeitura concede o direito de organizar concertos tem o dever de agir de acôrdo com os compromissos assumidos. O sr. Viggiani, portanto, uma vez que declara conservar o privilégio de realizar os concêrtos da orquestra, toma a obrigação irrevogável de promove-los imediatamente.

Na realidade, porém, a atuação do empresário Viggiani está assumindo todo o aspecto de uma calamidade artistica. Pauta os seus atos por uma transparente incoerência. Não se compreende o seu gesto de haver recusado a subvenção de oitocentos mil cruzeiros da Prefeitura, quando, depois, iria negar-se a completar a orquestra. Se no primeiro caso agiu com aparente desprendimento, foi para em seguida dar provas de que coloca as suas conveniências pessoais de homem de negócios acima dos nossos interesses artisticos. A unica interpretação possivel do seu procedimento é de que desistiu dos oitocentos mil cruzeiros destinados á musica sinfônica com o fito de vencer a concorrência, onde se englobava algo capaz de deixar altos proventos financeiros: a temporada de recitalistas. Mas, conforme o respectivo edital, ao mesmo concessionário compete efetuar as temporadas sinfônica, de camara e de recitais. Viggiani, por isso, após haver escrito ao sr. Vieira de Melo (segundo me informou o próprio diretor do D.D.C.) que se desligava da obrigação de promover os concêrtos da Orquestra, mas reiterando (o que não seria legal) o seu propósito de se reservar o monopólio, durante os três anos da concessão, das audições de recitalistas — percebeu que corre o risco iminente de perder o contrato inteiro. Então declara que se encarrega dos concêrtos sinfônicos... caso a Prefeitura se resolva a completar a orquestra. Ora, verifique-se que, na parte de musica sinfônica do edital de concorrência, não consta que a Prefeitura se obrigue a entregar a orquestra ao empresário com o efetivo exigido pelos concêrtos. Cabe ao concessionário aumentá-la, tomando as providências impostas pelas circunstancias. De resto, não procede o argumento de Viggiani de que, se êle aumentasse a orquestra, iria beneficiar os concessionários da temporada de ópera e de "ballet". Todos sabem que o efetivo da orquestra sinfônica é maior do que o da orquestra de bailados e de óperas. Principalmente quando estamos arriscados a assistir apenas á óperas comuns do repertório lirico, em que a orquestra funciona como um simples acompanhamento. Viggiani poderia não ceder os musicos que pessoalmente contratasse. Ou, cedendo-os, receberia dos concessionários do "ballet" e da ópera a indenisação correspondente.

Mas, de facto, Viggiani deixará de ser o concessionário da musica sinfônica (e, por extensão, de qualquer outro setor artistico do Municipal). Dois motivos conduzem a esse resultado. Primeiro: os concêrtos sinfônicos, sob a regência de Kleiber (que não foi contratado por êle) vão se processar á sua revelia. Segundo: a Prefeitura não firmou ainda, nem provavelmente, firmará o seu contrato.

E' preciso no entanto, que, á margem da politica em jogo, a Orquestra do Municipal se mostre á altura de suas tradições. Que não hesite em trabalhar, sob a batuta de um mestre da autoridade de Erich Kleiber, não se servindo de nenhum pretexto, como o de invocar, por exemplo, a razão futil de que os lugares vagos dos seus quadros vão ser preenchidos, temporariamente, por executantes de outro conjunto sinfônico. Kleiber, que goza de notável prestigio sôbre os musicos, deve concitá-los á necessária disciplina artistica. Esperemos que tudo entre nos eixos, com a chegada hoje do consagrado regente. Pois não é mesmo possivel que a Prefeitura pague o salário de três mil cruzeiros mensais aos membros da Orquestra do Municipal, vivendo esses professores em lazer permanente, salvo os vagos ensaios de indole burocrática, que não conduzem á produção de concêrtos. Três mil cruzeiros mensais a cada professor, note-se, durante os ultimos longos meses de inatividade, perfazem uma quantia superior a mil contos de reis...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira — Hoje, no Municipal, às 16 horas, será realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira um concêrto extraordinário com a participação do maestro Jascha Horenstein e do pianista Witold Malcuzynski. Sob a regência de Horenstein, Malcuzynski executará em primeira audição no Brasil, o Concêrto n. 3, em ré menor, de Rachmaninoff.

O programa, na íntegra, é o seguinte:

1ª parte — Tansman; Serenata; Mozart, Sinfonia n. 40, em sol menor; Mignone, Caiçara.

2ª parte — Rachmaninoff, Concêrto n. 3, em ré menor; Wagner, Mestres Cantores (Ouverture).

Os ingressos acham-se à venda.

Concêrto Dominical no Rex — A Orquestra Sinfônica Brasileira, realiza amanhã, às 10 horas da manhã, o 8º Concêrto Dominical da Temporada de 1947, no Cine-Teatro Rex. A regência estará a cargo do maestro Jascha Horenstein que recebeu neste mesmo recinto, no ultimo domingo, uma das maiores manifestações de aplauso e simpatia.

No programa teremos:

1ª parte — Gluck, Ifigenia em Aulide (ouverture); Villa-Lobos, Bachianas n. 1 (prelúdio) para 8 violoncelos; R. Strauss, "Morte e transfiguração".

2ª parte — Beethoven, 5ª Sinfonia.

Coral Lutécia — Esse conjunto de alunos do Colégio Lutécia, apresentado pela Associação Musical Pró-Juventude, sob a regência da prof. Alda Pereira Pinto, realiza hoje, às 18 horas, na A.B.I., mais um concêrto com atraente programa.

Concêrto de órgão — O organista D. Plácido de Oliveira efetua amanhã, às 17,30, no Mosteiro de São Bento, um concêrto de órgão, em prosseguimento aos seus programas de audições da Páscoa.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua Clínica Alm. Barroso 97 5º T. 22-5421

RÁDIO

O ROMANCE DO PIANO

Merece inteiros louvores um programa intitulado "O Romance do Piano", que o critico de musica Ayres de Andrade vem apresentando semanalmente na Rádio do Ministério da Educação. Registre-se que Ayres de Andrade prepara com carinhosa proficiência essa série de palestras, conforme se verificou anteontem á noite, quando a transmissão foi intitulada: "J. S. Bach e a arte dos instrumentos de tecla e cordas na Alemanha".

O próprio organizador do programa esteve ao microfone, e os que o conhecem pessoalmente terão reconhecido logo o seu timbre de voz. Acompanhei a parte de sua dissertação que se referiu aos dois tipos diversos de instrumentos de teclado — o cravo e o clavicordio — para tratar em seguida da musica precursora de Bach e se deter, por fim, na monumental figura do maior compositor de todos os tempos.

Não só os trechos falados, deste capitulo do "Romance do Piano", se revestiram de real interesse. Também os exemplos musicais escolhidos se caracterizaram, em geral, por uma absoluta propriedade, sentindo-se, na seleção, o dedo do musicólogo dextro. Ateve-se Ayres de Andrade no rigoroso aspecto histórico das obras, dando-nos musica escrita para clavicórdio em gravação de clavicórdio, e musica escrita para cravo em gravação de cravo. Daí o absorvente, raro mérito da sua conferência. Até mesmo o belo "Concêrto Italiano" soou na linguagem clavecinista original, intepretado por Wanda Landowska. Recordo que no entanto a "Fantasia Cromática e Fuga" ouviu-se na versão pianistica de Edwin Fischer. O mesmo critério poderia ser adotado para o "Concêrto Italiano". Será menos certo, de um estrito ponto de vista histórico, porém muito mais expressivo, musicalmente. São obras que hoje pertencem, por direito de conquista, á literatura do piano. De resto, o cravo de Wanda Landowska está longe de ser o instrumento autentico. Faço essas observações de ordem critica á margem do programa, cujo valor de divulgação cultural, nem por isso, deixa de ser menos elevado. Ao contrário, esse programa se inscreve entre os melhores esforços de difundir radiofonicamente a cultura musical, a que tenho presenciado nestes ultimos tempos. — F. Silveira.

Musica Viva — Hoje, ás 22 horas, na PRA-2 do Ministério da Educação, o grupo "Musica Viva" realiza uma audição comemorativa do terceiro aniversário de suas atividades radiofônicas, com o concurso do flautista e compositor argentino Esteban Eitler.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 12,25 — Rádio novela; 14,00 — Programa Bem Bom; 15,00 — Semanário Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Pedro Raimundo; 20,30 — Quem conta um conto...; 21,00 — Casa da sogra; 21,30 — Programa de estudio; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio, com Sousa Filho e Edgar Lafourcade; 18,45 — Chute Musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 — "O Solteirão" novela de Vampré; 22,25 — Panorama politico; 20,55 — Broadway Melody; 21,00 — Ecos de Espanha; 21,30 — Transmissão esportiva; 23,00 — O mundo em sua casa; 24,00 — O Clube da Meia Noite.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos... 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,00 — Coletanea musical; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Concêrto sinfônico; 20,00 — E' fácil aprender inglês — Curso prático pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 20,30 — Recital do contralto Maria Henriques; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Comentário da semana — Redação de Souto de Almeida; 22,00 — Musica viva — Série de programas organizados pelo Grupo Musica Viva; 22,50 — Aconteceu hoje...

Rádio Tamoio: 18,10 — Santa Isabel de Portugal; 18,25 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Caipirada Chica Bôa; 20,00 — Vida de artista, novela; 20,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Clube: 13,00 — Fim de semana — Programa comemorativo do 1º aniversário; 18,00 — Programa popular Norte-americano; 18,30 — Onda esportiva; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 22,00 — Grande Rádio Baile A-3.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Jazz em revista; 19,30 — Boletim de noticias; 19,45 — Estados Unidos! 20,00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Nestor Chayres e Orquestra Panamericana; 21,15 — Rádio universidade; 21,30 — Rádio cométa; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

TEATRO

MÃO CHEIA DE NOTÍCIAS

Realizaram-se domingo ultimo, na "Casa do Estudante do Brasil", as provas para ser escolhido aqueles elementos do "Teatro do Estudante", que serão os intérpretes de "Hamlet". Cinquenta candidatos desfilaram diante da meza julgadora composta da princesa Branconvan, o escritor espanhol Garcia Viognolas, a jornalista inglesa Agnes Claudius, os cenógrafos Hans Sachs e Eros Gonçalves, o pianista Arnaldo Rebelo, o pintor argentino Cardenas, a sra. Maria Rosa Moreira Ribeiro, as atrizes Alma Flora, Ester Leão, o critico Gustavo Doria e os srs. José Jansen e Paschoal Carlos Magno.

— *"Seremos sempre crianças"*, que ainda suscita pela imprensa comentários, peça que foi mal recebida por grande parte da critica, entra na sua quinta semana no Ginástico. Isto vem confirmar que o publico a está adotando, embora as opiniões em contrário quando de seu aparecimento. A Companhia Alma Flora apresenta um trabalho honesto, em que se destaca, no papel de Margarida, a atriz Alma Flora que todas as noites é ovacionada na grande cena do terceiro ato, quando Margarida deixa a familia. Hoje e amanhã haverá vesperal ás 16 horas e espetáculo completo ás 21 horas.

— *Enquanto ativam-se os ensaios* de "A Carta", de Somesert Maugham, tradução de Brício de Abreu, cuja estréia está marcada para 3 do corrente, no Serrador, a peça "Mocinha", de Joracy Camargo atrai um grande publico, depois de quase dois meses de cartaz. Hoje e amanhã vesperal, espetáculo em sessões á noite. Eva e seus artistas encenarão ainda este ano "Fronteira", de Menotti del Picchia e "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno.

— *Para sexta-feira próxima* está marcada a "rentrée" da Companhia Maria Sampaio-Delorges Caminha, no Fenix. "Chantage", de Octavio Cezar Vampré, será a peça de estréia. Ao lado de Maria Sampaio, Delorges Caminha, atuarão nesse original: Sarah Nobre, Ribeiro Fortes e outros.

— *Está causando intensa curiosidade* a noticia de que Henriette Morineau montará brevemente "O Dote", de Artur Azevedo. Um gesto simpático dos "Artistas Unidos" revivendo um dos mais belos originais brasileiros. Também servirá como descanso para a diretora-primeira intérprete da companhia, pois naturalmente o primeiro papel de "O Dote" estará aos cuidados de Flora May ou Luiza Barreto Pinto.

— *Enquanto "O Dote" se apura*, os "Artistas Unidos" representam hoje e amanhã, em vesperal e espetáculo completo á noite, "O pecado original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, para casas cheias. Nele Henriette Morineau tem uma interpretação digna dos aplausos que recebe diariamente.

— *"O marido da deputada"* de Paulo de Magalhães, é a ultima peça da atual temporada de Mesquitinha e sua companhia no Rival. Espetáculos hoje e amanhã, á tarde e á noite, nas sessões habituais.

— *Palmeirim Silva, no [illegible]*, á frente da Companhia Jaime Costa, que se encontra enfermo fóra do Rio, obtem um belo sucesso de publico e de gargalhada com a comédia: "Que marido sou eu?", adaptação de Miguel Santos. Horário: 16, 20 e 22 horas, hoje e amanhã.

— *Dia 15 o cartaz do João Caetano* mudará. Para uma nova revista "Deixa falar", tambem de Luis Peixoto-Geysa Boscoli, que são os autores de "Sinhô do Bonfim", o atual cartaz da Companhia Derey Gonçalves, no João Caetano. Maria da Graça, cantora portuguesa estreará na próxima revista.

— *Os anuncios da empresa do* Carlos Gomes são baseados nos louvores com que unanimemente a critica saudou "Um milhão de mulheres", nova realização de Chianca de Garcia. E' essa revista que serve para "um elenco de estrelas e astros", que poderá ser vista hoje e amanhã ás 15, 20 e 22 horas.

NOVOS CRITICOS TEATRAIS

Devido a falta de espaço deixamos de publicar hoje criticas assinadas por novos cronistas teatrais que se estão formando no "Curso de Critica Teatral" do Teatro do Estudante. Mas amanhã ou no começo da semana proxima suas vozes serão ouvidas por estas colunas.

O TEATRO DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO ÀS VOLTAS COM BONECOS

Figuras principais do "Teatro do Estudante de Pernambuco": Hermilo Borba Filho, Aluízio Magalhães, Don Perlimpim e sua amada Belisa. Ainda este mês os estudantes de Recife, que são um exemplo de idealismo, coragem e patriotismo, apresentarão o seu teatro de bonecos, principalmente feito para os meninos de Pernambuco. Esse "teatro" de Pernambuco é um dos mais belos movimentos a favor do bom teatro: estudantes que encenam peças ao ar livre, de graça, para soldados, operários, trabalhadores, leprosos tuberculosos, povo em geral. Levaram recentemente "A sapateira", de Lorca. Agora ensaiam "Ratos e Homens", de Steinbeck. Tudo isso sem uma ajuda financeira dos governos federal ou estadual. Agora vão apresentar na miniatura de um palco, cenários de brinquedo e nele mover-se-ão bruxas de pano, animais estranhos, estrelas de papel de chocolate. Esse teatro — como informa Hermilo Borba Filho — constituirá uma espécie de zona dramática especial, verdadeiro teatro onde se podem jogar com cenários e efeitos de luz. O autor de "Amor de Don Perlimpim com Belisa em seu jardim" é Garcia Lorca, o grande poeta espanhol que escreveu especialmente para bonecos.

CINEMA

SEM LICENÇA NEM AMOR

(NO LEAVE, NO LOVE — METRO — 1946)

A finalidade precípua desta nova produção de Joe Pasternak foi, indubitavelmente, proporcionar alguns momentos de diversão, diversão leve, calcada em humorismo grosseiro, tão ao gôsto de certas platéias que ainda não se cansaram de apreciar repetições. Porque, em "No Leave, no Love" não falta mesmo o "pastelão", recurso cômico de quatro décadas atrás, assim como no têrço inicial do filme, apoia-se o argumento na permuta de identidade, outro lugar-comum de um gênero que não renova seus meios de expressão.

Pasternack, verdade seja dita, já superintendeu espetáculos divertidos e agradáveis, primeiro na Universal, onde revelou Deana Durbin e depois na Metro, com "Seven Sweethearts", de Borzage, ou "Two Girls and a Sailor". Os filmes que produz são via de regra superficiais, leves. Raramente vai ao drama, mas uma vez fê-lo com êxito — "Seven Sinners" (A Pecadora). "No Leave no Love" é, como se espera, um filme superficialissimo. A história que nos conta é de um rudimentarismo digno de nota. A rigor, nem é história. Apenas um aglomerado de situações sem qualquer ligação lógica. Situações de rotina, desprovidas de atrativo, de interêsse, mal apresentadas através de uma direção inexperiente, em meio a músicas e "gags" os mais diversos, escritos por algum especialista não muito feliz.

Algumas das melodias são suportáveis e o arranjo de "Humoresque", de Dvorak, é interessante. Aqui e ali consegue-se rir, também, pela habilidade interpretativa de Keenan Wynn e o grotesco do tipo vivido por Edward Arnold. O primeiro, que se revelou naquela magnifica "ponta" em "The Clock" (O Ponteiro da Saudade), a melhor coisa do filme de Vincente Minelli, é um bom cômico. Contracenando com atores medíocres, Keenan não tem dificuldade em esmagá-los.

A pequena do filme, Pat Kirkwood, não é bonita nem simpática, cantando, porém, com relativo desembaraço. Apesar de estreante, e de má estreante, Pat leva vantagem sôbre o galã, Van Johnson, ator repelente pela falta de talento e de auto-critica, pois insiste em não abandonar uma arte para a qual não demonstrou ainda a menor vocação. Outra cantora, interpretando uma rosa do Texas (!) dá uns ares espalhafatosos às cenas em que se imiscui. Marie Wilson, Leon Ames (um bom ator mal aproveitado), Selena Royle, Chester Clute, Willie Best, Walter Sande, o eterno bêbedo Jack Norton, Robert Cavanaugh e outros integram o "cast" que inclui tambem, no que se refere á parte sonora, as orquestras de Xavier Cugat (com nova cantora) e Guy Lombardo, além de um pianista negro de uns seis anos de idade e um baterista também menino. O primeiro dêsses musicos (já visto em Jornal da Paz há alguns meses) interpreta, pitorescamente a discutida peça de Woody Herman, "Caldonia".

"No Leave no Love" foi fotografado por Harold Rosson e Robert Surtees, cenarizado por Leslie Kardos e Charles Martin e dirigido por este último, que não se mostrou habilidoso com o material que teve em mãos, material paupérrimo, é verdade, o que não serve, entretanto, para desculpar-lhe as inumeras falhas.

MONIZ VIANNA

CARMEN MIRANDA EM NOVA YORK

Nova York, 2 (U. P.) — A atriz brasileira Carmen Miranda apareceu a noite passada num "show" de um "night-club" de Nova York e os criticos a acharam sensacional afirmando que se tornará uma das principais figuras dos "cabarets" desta cidade. Carmen Miranda cantou e dançou no Copacabana Night Club, para o qual foi contratada para as próximas quatro semanas.

ASSISTÊNCIA A INDIGENTES PRESTADA PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Durante o ano de 1946 os diversos ambulatórios do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira prestaram a 5,560 indigentes, os seguintes serviços: 7.114 matriculas a Cr$ 3,00 Cr$ 21.342,00; 2.228 intervenções em média, Cr$ 100,00, Cr$ 222.800,00; 14.473 curativas a Cr$ 15,00, Cr$ 217.095,00; 9.447 injeções a Cr$ 5,00, Cr$ ...... 47.235,00; 6.812 massagens manuais e elétricas a Cr$ 6,00, Cr$ 40.872,00; 3.771 aparelhos de fratura a Cr$ 50,00, Cr$ 188.550,00; 5.173 aplicações fisioterápicas, a Cr$ 6,00, Cr$....... 31.038,00; 2.778 exames de laboratório a Cr$ 30,00, Cr$ 83.340,00; 1.152 exames radiológicos a Cr$ 60,00, Cr$ 69.120,00; 1.202, anestesias geral, regional e local a Cr$ 30,00, Cr$...... 36.060,00; 25.623 consultas, Cr$ 10,00, Cr$ 256.230,00; 5.118 diversos serviços, como lavagens ureirais, dilatações, refrações, etc, a Cr$ 6,00, Cr$ 30.708,00. Custeou 5.291, leitos-diárias de indigentes a Cr$ 25,00, Cr$ 132.275,00; Receituario gratuito representado por 94.779,00.

Não são computados nesses auxilios os donativos para instituições de caridade, contribuições para atender as vitimas de calamidade que ascenderam a cerca de Cr$.... 100.000,00. No ano de 1945 a Cruz Vermelha Brasileira gastou Cr$.... 727.082,00 em assistencia aos indigentes cujo numero foi de 3.000. Nas despesas com a assistencia não são incluidas as que são realizadas com o pessoal, desgaste e conservação do material fixo e movel, expediente, limpeza e outras utilidades reclamadas pela natureza desse serviço. Os preços dos remédios e material aplicado são os de custo de aquisição. Para essa obra, que cresce todo o ano, a Cruz Vermelha Brasileira recebe Cr$ 100.000,00 do Governo Federal e Cr$ 40.000,00 da Prefeitura do Distrito Federal. Esses serviços são mantidos pelas rendas de internação de doentes que podem pagar e do devotamento dos amigos da Cruz Vermelha Brasileira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realiza-se segunda-feira, ás 17 1/2 horas, a sessão do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, constando da ordem do dia: A Educação de Saúde, parte da Campanha de Alfabetização de Adultos, leitura e debate do parecer da comissão pelo relator professor J. Faria Góes Sobrinho.

— Quinta-feira 8 do corrente, ás 17 horas, será realizada na A.B.E., a terceira aula do curso de Filosofia, pelo professor J. Marchand.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO "ATELIER SILVESTRE"

Inaugurou-se, ontem, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, a exposição dos pintores que constituem o grupo do "Atelier Silvestre". Participam da mostra com várias obras os pintores Almir Mavignier, Bela Kenedy, E. A. Morais Rego, Frank Schaeffer, Gennaro Vidal, Kathleen Waters, Ligia Junqueira, Polly Mc Donell e Regina Schaeffer.

O número de telas a óleo e desenho apresentado é grande, abrangendo todos os gêneros e atingindo rica variedade temática. A exposição, que é feita sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos deverá permanecer aberta durante o mês corrente.

EXPOSIÇÃO COLMEIA

A "Colmeia dos Pintores do Brasil", cuja comissão organizadora está encabeçada pelo artista patricio Levino Fanzeres, fará inaugurar, hoje, sábado, ás 15 horas, no Salão de Mostras da Escola Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural, a primeira exposição de trabalhos dos seus componentes.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na Igreja, Cristã Livre, que é a Cruzada Espiritualista, á rua da Conceição, 19, ás 10,30 horas terão inicio, amanhã, os atos do mês de Maria com pregação, parte litero-religiosa e música sacra de hinos marianos.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues

Filial Rua Mexico 98 — C
RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Brasil Açucareiro, de março;

Logosofia, de B. Aires, numero de março;

Boletim Informativo do Ministério do Exterior do Equador, janeiro de 1947.

Sexto Regimento — Trabalho do capitão Antorildo Francisco da Silveira, intitulado "O Sexto Regimento de Infantaria Expedicionária", rememorando a gloriosa atuação daquele Regimento na guerra em solo italiano.

— Acaba de aparecer a revista "Finanças e Seguros", revista técnica e social, dedicada á Economia Bancária, Atuária, Previdência e Capitalização.

VAI VIAJAR?
TEMOS MALAS PRÁTICAS E MODERNAS
NOSSA ESPECIALIDADE: MALAS para AVIÃO
MESBLA
Rua do Passeio

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizará essa sociedade, terça-feira próxima, dia 6 uma sessão ordinária, cuja ordem do dia é a seguinte: dr. Alberto Coutinho — "Tratamento hormonal do cancer mamário com outros métodos"; dr. Américo Valério — "Transfusões sanguineas".

CHA' MINFIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923

Este chá, tão conhecido e usado, é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 195
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Não aceitem imitações.

AS VITÓRIAS SE REGISTRAM...

as vitórias se registram quando o atleta, após magnifica "performance" transpõe a meta de chegada... e os cronógrafos Heuer assinalam — com máxima precisão — os tempos que consagram os vencedores. Os tempos do Campeonato Sul-Americano de Atletismo estão sendo controlados pelos cronógrafos HEUER com assistência técnica da

CASA MASSON

A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1879

VIDA CATÓLICA

PÁSCOA DOS MILITARES

O culto do Senhor do Desagravado foi sempre um culto militar: vem de 1845, congregando sob fórma de sodalicio oficialisado pelo próprio d. João VI.

Durante o Império, tomavam parte integrante no culto público em festividades religiosas nossos soldados e oficiais superiores.

Podemos localisar em 1917, o "magnus ab integro saeculorum nascitur ordo", a idade de ouro das revindicações eucaristicas do nosso soldado, desde o praça de pret ao maior pôsto da atual milicia de terra, mar e ar.

A procissão eucaristica de 1922 foi o marco miliário desta renovação espiritual eucaristica. O primeiro centenário de nossa Independência ofereceu razão preponderante para aquela memoravel glorificação eucaristica, tendo á frente o zelo ardente, jovem e sadio de d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do venerando cardeal Arcoverde.

Em 15 de agosto de 1923, em Itajubá, deu-se a primeira Páscoa coletiva de militares com espanto geral da população local. Pelos acidentes então verificados, bem se evidenciou a persuação de que as obras de Deus, reclamando sacrificios, arrostando fracassos aparentes, atingem ao vértice da vitória.

O decreto-lei n. 6.535 de 26 de maio de 1944, oficialisando o serviço religioso nos nossos quartéis, restaurou a grande esperança de Caxias e o sonho dourado de muitos militares que alvitraram, aos governos passados, a necessidade imprescindivel da formação espiritual e moral do nosso soldado.

Na ampla visão de um futuro melhor vai ser realisada a 24ª Páscoa dos Militares brasileiros de terra, mar e ar. Nessa hora mistica e intradusivel da comunhão coletiva dos nossos homens do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Guarda Civil e da Policia Militar e de todas as agremiações congeneres, no momento intimo da fala mistériosa com o Deus Eucaristico, poderá cada um segredar a Jesus a prece de Inhaúma: — "Eu tenho a grande fortuna de ser cristão, não posso deixar de atribuir a Deus o alto favor desta vitória!" — Aqui é a vitória eucaristica que se realizou em minha alma. De ano para ano as estatisticas falam com mais eloquencia do que as palavras: amanhã — quase 5.000 comungantes no Campo de Santana, 423 primeiras comunhões e numerosos batismos.

M. ALBOINO PEQUENO

"Quando o homem diz sim ao fruto proibido, diz não a Deus que o proibe: quando se antepõe e a sua vontade á lei de Deus, afasta de si Deus e a vontade divina."

PIO XII

Santos de hoje — Alexandre, Deodoro, Evencio, Juvenal, Antonina, Maura.

Invenção da Santa Cruz — Comemora hoje a Igreja a Invenção da Santa Cruz, a descoberta do madeiro em que foi crucificado Jesus Cristo. Após a vitória de Constantino sobre o inimigo graças á cruz que apareceu no céu, resolveu Santa Helena, ir a Jerusalém a fim de procurar o sagrado lenho. No local do suplicio haviam os pagãos erigido uma estátua de Venus, mas feitas as remoções precisas foram encontradas tres cruzes e pouco adiante o distico então pregado sobre a cruz de Jesus. Para que pudesse ser feita a indispensavel identificação resolveu Mavario, bispo de Jerusalem, que uma enferma fosse tocada por elas, nada acontecendo com duas delas e ficando completamente curada com a terceira. Feita assim a descoberta da verdadeira cruz, resolveu Santa Helena construir uma basilica no local, onde um pedaço do madeiro ficou num relicário de prata, enviando outro a seu filho Constantino, que fez erigir em Roma a igreja da Santa Cruz de Jerusalém, onde também foram encerrados os cravos do martirio. Uma lei de Constantino proibiu que a cruz continuasse como instrumento de suplicio, passando a ser elemento de redenção, ligado á idéia de Resurreição, conforme mais de uma vez afirmou Jesus, prevendo o seu sacrificio para salvação da humanidade.

Um comunicado da Camara Eclesiástica — Comunica-nos a Camara Eclesiástica: "Reprovavel o mau costume, que se pretende introduzir, de, na celebração do matrimonio, atirar-se ao chão grãos de cereais, como expressão de qualquer voto de fartura, por parte dos convidados, aos que contraem matrimônio, deverão a tal costume opôr-se formalmente os srs. párocos, com oportuna instrução aos fieis, e, se preciso, avisarão ainda os presentes antes da cerimônia do casamento, de que o abuso não será tolerado em nossas igrejas. Ao invés de pretender-se introduzir, no templo, profanas inovações, aí compareçam, com as devidas disposições, os que, com o favor de Deus e da Santa Madre Igreja querem casar-se, e é quanto lhes basta para merecerem, desde logo, a divina assistencia e proteção do Céu, em sua nova vida de casados. Disto, aliás, é magnifica expressão a própria liturgia da Igreja, na celebração do matrimônio cristão."

Semana da Obra da Adoração Perpétua — E' o seguinte o programa de hoje, Dia da Adoração Perpétua, na matriz de Santana: ás 8 horas, missa de Comunhão Geral das Obras da Adoração Perpétua; ás 17 horas, Hora Solene de Adoração da Adoração Perpétua. Orador: padre José Bonardi Sacramentino; ás 22 horas, Solene Assembléia de Adoração Noturna. Presidirá o cardeal d. Camara. Oradores: padre Jeronimo Dillouw, dr. Baltazar da Silveira, tenente-coronel Jorge Barreto Lins. A meia noite, Missa de Comunhão Geral celebrada pelo cardeal metropolitano.

Festas em honra de N. S. de Fátima — Comemorando o 30º aniversário das aparições da Virgem SS. de Fátima na Cova da Iria, o 1º aniversário da Consagração do Brasil ao Imaculado Coração e a inauguração de grande parte do Santuário da rua do Riachuelo, iniciam-se hoje as festividades com que serão celebrados êsses acontecimentos. A's 18 horas sairá uma procissão de velas, com a assistência de todas as corporações religiosas, levando a imagem da Senhora de Fátima, da matriz de Santana para o Santuário da rua do Riachuelo. Falarão os padres Emanuel Monteiro e Arlindo Vieira. Após a procissão s. emcia. abençoará o novo templo. Amanhã terá inicio o novenário solene.

Páscoa dos militares — A Secretaria da União Catolica dos Militares previne a todos os militares de terra, mar e ar que essa cerimonia será realizada amanhã, ás 8 horas, no campo de Santana, havendo confessores á disposição dos oficiais e praças que não se tenham confessado de véspera. Outras informações podem ser obtidas com os oficiais encarregados nos Corpos e Repartições ou na séde da U. C. M., á rua Rodrigo Silva, 3.

Nomeado o superior da Ordem dos Irmãos Oblatas — *Cidade do Vaticano*, 2 (A. F. P.) — Acaba de ser nomeado superior-geral da Ordem dos Irmãos Oblatas da Maria Imaculada, o padre Leo Deschatelets. O novo superior-geral é canadense, tendo nascido em Montreal em 1899.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Capitolio — Sessões passatempo. Jornais e variedades
- Império — Yolanda e ladrão ..
- Metro-Passeio — Sem licença nem amor
- Odeon — Epopéa do jazz
- Palácio — Acordes do coração
- Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
- Plaza — Monsieur Beaucaire
- Rex — Sombra de suspeita
- São Carlos — Catarina, a grande
- Vitória — Justiça tardia

CENTRO

- Centenário — Capitão cauteloso
- Cineac — Jornais Desenhos e Variedades
- Colonial — Sob o manto tenebroso
- D. Pedro — A mulher que não sabia amar
- Eldorado — Este mundo é um pandeiro
- Floriano — Atirou no que viu
- Guarani — Amores de suzana
- Ideal — Fomos os sacrificados
- Iris — Rainha do tropico
- Lapa — Stella Dallas
- Mem de Sá — O coração não tem fronteiras
- Metropole — Vidocq
- Moderno — Um amor em cada vida
- Olimpia — Idolo do publico
- Parisiense — Aquela Mulher ingrata
- Popular — Um rapaz do outro mundo
- Primor — Sob o manto tenebroso
- Rio Branco — Quando descerem as trevas
- Republica — Aquela mulher ingrata
- São José — A beira do abismo

BAIRROS - SUBURBIOS

- Alpha — Favela dos meus amores
- América — Epopéia do jazz
- Americano — Sangue e areia
- Apolo — O furacão negro
- Astória — Aquela mulher ingrata
- Avenida — Se eu fosse feliz
- Bandeira — Este mundo é um pandeiro
- Beija-Flor — Malvada
- Bento Ribeiro — Fantasma por acaso
- Carioca — Acordes do coração
- Catumbi — Adoravel engano
- Cavalcanti — Fantasia mexicana
- Coliseu — Dillinger
- Edson — Capitão cauteloso
- Estácio — Sinal da cruz
- Floresta — A princesa do Eldorado
- Fluminense — Amar foi minha ruina
- Gloria — Fantasia mexicana
- Grajaú — A ultima porta
- Guanabara — Fantasmas endiabrados
- Haddock-Lobo — Até que a morte nos separe e Mentirosa
- Ipanema — Prisioneiro da ilha dos tubarões
- Irajá — A marca do Zorro
- Jovial — A beira do abismo
- Maracanã — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
- Mauá — A mulher e a mentira
- Mascote — Tarzan, o vingador
- Metro Copacabana — Sem licença nem amor
- Metro-Tijuca — Sem licença nem amor
- Meier — Duas almas se encontram
- Modelo — Se eu fosse feliz
- Moderno — Este mundo é um pandeiro
- Monte Castelo — Acordes do coração
- Nacional — A filha do comandante
- Natal — viajando rumo ao perigo
- Olinda — Aquela mulher ingrata
- Oriente — Toureiros
- Palácio-Victoria — Almas perversas
- Paraiso — Roseiral da vida
- Paratodos — Rainha do Nilo
- Penha — Abbot e Costello em Hollwood
- Piedade — O filho de Lassie
- Pirajá — O filho de Lassie
- Politeama — A ultima porta
- Progresso — Idilio perigoso
- Quintino — Fantasmas endiabrados
- Ramos — Beijos roubados
- Rian — Acordes do coração
- Ridan — Sonho de estrela
- Ritz — Aquela mulher ingrata
- Rosário — Amar foi minha ruina
- Roxy — Epopéia do jazz
- Santa Cecilia — Fantasma por acaso
- Santa Cruz — Coração de uma cidade
- Santa Helena — Vale da decisão
- São Cristovão — Malvada
- S. Luiz — Acordes do coração
- Star — Aquela mulher ingrata
- Tijuca — Atirou no que viu
- Todos os Santos — O ébrio
- Trindade — Uma noite em Casablanca
- Vaz Lobo — A marca do vampiro
- Velo — Vidocq
- Vila Isabel — Este mundo é um pandeiro

GOVERNADOR

- Itamar — Perdidos num harem
- Jardim — Os sinos de Santa Maria

NITEROI

- Eden — Um trono por amor
- Icarai — Escola de sereias
- Imperial — Eu conheci essa mulher
- Odeon — Fomos os sacrificados
- Rio Branco — Coração enamorado

CAXIAS

- Caxias — Gilda

PETROPOLIS

- Capitolio — Acordes do coração
- D. Pedro — Um homem irresistivel
- Itaipava — Roseiral da vida
- Petropolis — Ouro no barro
- Santa Tereza — Beethoven sua vida e seus amores

TEATROS

- Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
- Ginástico — Seremos sempre crianças
- Glória — Que marido sou eu?
- João Caetano — Senhor do Bomfim
- Regina — O pecado original
- Rival — O marido da deputada
- Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO 3 DE MAIO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.101
Ano XLVI

MxV = PxT

Acaba de morrer, na idade de oitenta anos, o criador desta fórmula magica, familiar a todos os estudiosos dos problemas monetários: o professor da Universidade de Yale, Irving Fisher. Do ponto de vista monetário, os tempos eram calmos em comparação com o presente, quando, nos principios do século, o grande economista norte-americano se dedicou ao estudo das relações entre a moeda e o preço. A hipótese, ainda hoje muito popular, de que haja entre o volume monetário e o nivel dos preços paralelismo perfeito, era evidentemente errônea, tanto para tempos normais quanto para períodos de inflação. Frequentemente, pequenos acréscimos ou decréscimos da quantidade da moeda produzem grande efeito sôbre os preços, e aconteceu até que a moeda em circulação aumentasse quando os preços baixavam.

Fisher tentou explicar essa divergência pela velocidade da circulação monetária, que teria virtualmente o mesmo efeito que a quantidade da moeda. Sôbre êsse raciocinio fundou êle sua famosa fórmula MV=PT, onde M significa o volume monetário, V a velocidade da circulação, ou seja um número que mostra quantas vezes o total da moeda passa de mão em mão, dentro de determinado período, P o índice dos preços e T o total dos bens e serviços trocados no mesmo período.

O conceito e mesmo a estrutura da fórmula não eram inteiramente novos. O banqueiro inglês Lubbock, o astrônomo alemão Rau, o astrônomo norte-americano Newcomb e vários outros tinham elaborado antes de Fisher fórmulas semelhantes. Mas o mérito de Fisher foi ter dado às mesmas uma forma particularmente simples, mas ainda apoiá-la com documentação rica e precisa. Por isso, pode-se dizer que a teoria monetária moderna começa com a grande obra de Fisher, publicada em 1911, "The Purchasing Power of Money" — "O Poder Aquisitivo da Moeda".

O êxito desta obra foi imediato e universal. Seu autor esforçou-se, entretanto, em aplicar sua teoria à prática. Antes de mais nada, era preciso criar um instrumento para medir o poder aquisitivo da moeda. Fisher aperfeiçoou e divulgou o método dos numeros-indices, criou até um instituto para calculá-los, e o "Indice de preços de Fisher" gozou durante vários anos fama universal, antes de ser substituído pelos indices oficiais.

Munido de tal instrumento, Fisher deu um passo para a frente. Foi um dos primeiros a declarar que os sistemas monetários em vigor seriam defeituosos, pois ainda uma moeda coberta em cem por cento de lastro-ouro não oferece a menor garantia à estabilidade do seu poder aquisitivo. Dever-se-ia, pois, adotar outro sistema que desse à moeda valor mais constante. Fisher não pretendia suprimir pura e simplesmente o ouro como base da moeda, mas aconselhava que se acertasse o "pêso" do dólar de acôrdo com os preços. Se os preços das mercadorias estão baixando, isto quer dizer que o ouro do momento; precisa-se, pois, de menor quantidade de ouro para dar ao dólar o poder aquisitivo que êle teve ontem. E se os preços das mercadorias aumentarem, o processo será oposto. Virtualmente, o padrão-ouro deveria transformar-se num padrão elástico, variável, enquanto o valor de um determinado conjunto de mercadorias permaneceria como o verdadeiro padrão da moeda.

Essa audaciosa teoria, que Fisher expôs já em 1920 no seu livrinho Stabilizing the Dollar, parecia de menor atualidade na terceira década do século, quando reinava nos Estados Unidos uma prosperidade extraordinária, sem consideráveis flutuações de preços. Mas, com a grave crise econômica, a idéia de Fisher ganhou terreno. O presidente Roosevelt e seus colaboradores na política do "New Deal", profundamente influenciados pelo pensamento de Fisher, tentaram aplicar a teoria do "commodity dollar", para fazer subir os preços demasiadamente baixos. Mudavam, dia a dia, o padrão-ouro do dólar. Depois de certo êxito inicial, o processo mostrou-se pouco eficaz. Tornou-se um fracasso, talvez por ter sido aplicado de maneira menos prudente que a prevista pelo próprio Fisher, a fim de se obterem rapidamente resultados positivos. Os Estados Unidos voltaram ao sistema do padrão-ouro fixo e dos preços variáveis.

Irving Fisher considerava que os bancos eram os principais responsáveis pela grande crise. A moeda bancária, ou sejam os depósitos à vista utilizáveis para pagamentos por cheque, seria demasiadamente elástica. Os bancos teriam a faculdade de extendê-la ou reduzi-la à vontade, por meio de empréstimos. Não poderiam agir desta maneira se fossem obrigados a manter pelos depósitos à vista um lastro de 100%. O plano de Fisher, publicado em 1935, do "100 per Cent Money", não menos revolucionário que o seu plano de mercadoria-moeda, teve grande ressonancia na opinião pública, mas as autoridades norte-americanas não se arriscaram a adotar reforma tão incisiva, que teria transformado todo o sistema bancário e monetário do país. Limitavam-se a impor a obrigação de garantir os depósitos de uns vinte por cento.

Já na casa dos oitenta, o veterano investiu mais uma vez contra as instituições sagradas, desta feita contra o impôsto de renda. Escreveu em 1942, em colaboração com seu irmão — eminente jurista — um livro veemente não só contra as taxas altas, mas contra o principio desta tributação. Afirmava que sòmente a parte consumida da renda devia ser tributada, e não a poupada. A sugestão não pôde ser aceita, mas não ficou sem repercussão sôbre a política fiscal do após-guerra.

Personalidade fascinante, de ampla cultura, muito ativo também fora da sua especialidade, em particular no dominio da higiene e saude publica, Irving Fisher tem seu lugar entre as grandes figuras da ciência norte-americana. Sua obra já ingressou no patrimônio intelectual da humanidade.

Instala-se hoje o Legislativo da Cidade

Liquidados, ontem, quase todos os requerimentos e aprovado, em segunda discussão, o Regimento Interno

Realizando, ontem, a sua ultima sessão, do período de convocação extraordinária, a Câmara Municipal resolveu fazer liquidação dos requerimentos que se amontoaram na Mesa e subiam a mais de uma centena.

Aprovada a ata da reunião anterior, que sofreu ligeiras retificações dos vereadores Tito Livio de Santana, Aloisio Neiva Filho e João Machado, essa liquidação teve início, com um grupo de vinte e quatro requerimentos, nos quais eram solicitadas do prefeito, pelas várias bancadas, providencias no sentido de serem calçados logradouros públicos. O sr. Alvaro Dias chamou a atenção da Casa para o número de solicitações de medidas administrativas, não só sobre calçamentos, como, a proposito de desobstrução de esgotos, iluminação, melhoria no serviço de distribuição de água, etc., fazendo um apêlo à Mesa, para que fôssem as mesmas solucionadas antes de iniciadas as sessões ordinárias.

Mais um grupo de vinte e um requerimentos foi aprovado, a seguir, sem discussão, tratando, todos, da instalação de bicas. Com uma pequena justificação do sr. João Machado, que falou em tôrno do alinhamento da rua Goiás, em Piedade, aprovaram-se mais três grupos de requerimentos, num total de cento e dois.

Vereadores de vários partidos referiram-se, ainda, ao problema da moradia no Distrito Federal, sendo denunciado o facto de estar a própria Prefeitura sonegando casas ao povo. Foi lembrada a iniciativa da bancada da UDN, batendo-se pela construção de casas populares, e o sr. Otavio Brandão revelou que existe, na Gávea, uma vila inteira desabitada, além de 57 cômodos vazios, cujos proprietários estão explorando a renda industria das "luvas". O sr. Caldeira de Alvarenga justificou, ainda, o requerimento pedindo a construção de uma ponte sôbre o rio Magarça, em Guaratiba, bem como o "desbravamento" do cemitério de Engenho Novo, naquela localidade.

Analfabetismo e falta de higiene

A sra. Ligia Maria Lessa Bastos falou longamente sôbre a situação de abandono em que se encontra o ensino primário no Distrito Federal, referindo-se a escolas que foram fechadas e à necessidade de ser concluída a construção de quatro novas, iniciadas há mais de ano. Pediu informações sobre a firma construtora que está obtendo da Prefeitura o monopolio das obras e, ainda, se existem projetos de escolas a serem localizadas em pontos distantes, ou na zona rural, pois êstes quatro estabelecimentos de ensino, quando estiverem prontos, não comportarão a metade dos alunos que se multiplicam de ano a ano.

A fiscalização das condições de higiene dos restaurantes, bares e cafés foi ventilada pelo sr. Frota Aguiar, com o requerimento 433, ao qual fêz restrições o sr. Júlio Catalano.

— Vossa excelencia está advogando alguém? — pergunta o sr. Frota Aguiar.

E o sr. Catalano:

— Sim. Advogo um membro da bancada de v. exa., o sr. João Machado, que é médico da Secretaria de Higiene, onde foi aberto inquérito...

O sr. João Machado interrompeu, para agradecer os serviços do "advogado" e informar que desconhecia o inquérito...

Requerimento-pistolão

Houve um requerimento rejeitado: referia-se à situação de funcionários da Prefeitura, que foram ou estão deslocados das funções para as quais foram nomeados. Alguem o chamou "pistolão", mas coube ao lider da bancada udenista, sr. Adauto Lúcio Cardoso, orientar a discussão para que a matéria fosse esclarecida: a UDN, pugnava pelos direitos e garantias do funcionalismo, mas apresentava uma objeção ao requerimento, que traria perturbações à estruturação dos quadros da Prefeitura.

Diante disto, o sr. Aloisio Neiva, do PCB, um dos signatários do requerimento, declarou que a bancada comunista não aprovaria pedidos de caráter pessoal e retirava o seu apoio.

A "Vitória" é de todos

Tambem houve o caso do requerimento 477, que foi adiado, por haver chegado ao fim o período do expediente. Tratava das comemorações do dia da vitória aliada sôbre os exércitos nazistas, para as quais era solicitado o apoio e a colaboração do prefeito. Em regime de urgência, ia ser justificado pelo sr. Amarilio Vasconcelos, do PCB, quando o sr. Benedicto Mergulhão, lembrou que sobre o mesmo assunto, havia apresentado, antes, um requerimento, só aqui não se fêz referência a dos.

O sr. Carlos Lacerda chamou, então, a atenção da Mesa para o facto dizendo que, também êle, e através do sr. Benedito Mergulhão, apresentara um requerimento idêntico, atendendo ao seu proprio desejo e à solicitação que lhe fez a Associação dos Ex-combatentes. E estranhou que a Mesa concedesse urgencia e pusesse em discussão um terceiro requerimento. A Mesa teria dado preferencia, entre os três, ao da bancada comunista.

O sr. João Alberto prometeu que verificaria a origem do "equivoco" e o sr. Amarilio Vasconcelos explicou que, na qualidade de 1º secretário, não recebia pessoalmente os requerimentos encaminhados à Mesa.

A hora do expediente encerrou-se, porém, com a aprovação de um voto de pesar pela morte do professor Alberto Moreira Filho, requerido pela sra. Odila Schmidt.

Passando à ordem do dia, a Câmara aprovou, em segunda discussão, o seu Regimento Interno, sendo requerida, para isso, uma prorrogação da sessão, a fim de ser evitada a reunião noturna. Antes de iniciado o exame das emendas, os lideres das várias bancadas reuniram-se e entraram em acôrdo, de maneira que a votação foi rápida e sem incidente.

Instalação do Legislativo

Hoje, à tarde, a Câmara realizará uma sessão especial, para a sua instalação com funções legislativas. Essa sessão será prorrogada, a fim de iniciar-se a terceira e última discussão do Regimento Interno, que deverá ficar definitivamente aprovado, uma vez que desapareceram as "questões fechadas", com o entendimento de ontem.

CINQUENTA POR CENTO DE REDUÇÃO NOS DÉBITOS DOS AGRICULTORES E PECUARISTAS

O PROJETO ONTEM APRESENTADO À CÂMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Café Filho apresentou ontem à Câmara o seguinte projeto:

"Art. 1º — Fica reduzido a 50% o valor dos débitos de agricultores e pecuaristas, qualquer que seja a sua natureza.

Art. 2º — Incluem-se, também, nas disposições desta lei, os débitos contraidos depois de 31 de dezembro de 1946, desde que constituam novação de débitos anteriores, de agricultores e pecuaristas.

Art. 3º — São considerados agricultores e pecuaristas, para os efeitos desta lei, todas as pessoas, físicas ou jurídicas, que exerçam sua atividade na agricultura ou na pecuária.

Art. 4º — A circunstancia de exercer o agricultor ou pecuarista outra atividade, não poderá ser invocada para efeito de cercear-lhe o beneficio desta lei, no todo ou em parte, salvo se se provar que nessa atividade alcançou lucros capazes de cobrirem os seus débitos, na exploração da pecuaria e da agricultura.

§ 2º — Ficam excetuados dos efeitos da presente lei os donos de propriedades rurais ou agricolas arrendadas a terceiros que não exerçam diretamente a pecuária e a cultura dos campos, bem como as dividas contraidas em moeda estrangeira.

Art. 4º — Os beneficiários da presente lei não poderão sofrer os efeitos de qualquer procedimento judicial desde que ofereçam garantias reais para cobertura do débito restante.

Art. 5º — Os devedores requererão, no juizo do foro de domicilio ou residencia, o cancelamento de 50% de suas dividas oriundas de sua atividade agrícola e pecuária, apresentando para tal fim as respectivas especificações e provas.

§ unico — O Juiz notificará o credor ou credores, despachando, dentro de 20 (vinte) dias e emitindo nos 15 (quinze) subsequentes em favor dos credores, um certificado correspondente aos 50% do débito reconhecido para o fim de haverem do governo federal a indenização correspondente.

Art. 6º — Das decisões dos Juizes que tomarem conhecimento do pedido caberá recurso sem efeito suspensivo.

Art. 7º — As apólices emitidas pelo governo federal e destinadas à amortização imediata de 50% das dividas de agricultores e pecuaristas, em razão dos dispositivos da presente lei, serão consideradas títulos de curso normal para fins de caução nos bancos do país, e serão recebidas pelo Banco do Brasil em pagamento de obrigações assumidas pelos seus portadores.

Art. 8º — O Tesouro Nacional receberá, de quaisquer contribuintes devedores, 10% dos impostos devidos, em apólices emitidas por força desta lei.

Art. 9º — A parte de 50% das dividas reajustadas na forma da presente lei será restituida ao governo pelos beneficiados, sem juros, durante 20 (vinte) anos, em prestações anuais iguais.

Art. 10 — As prestações anuais são devidas a 31 de dezembro e caindo em mora na falta de seu pagamento proceder-se-á à cobrança executiva majoradas dos juros de moratória de 7% a.a.

Art. 12 — As apólices, os certificados, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaisquer impostos e taxas.

Art. 13 — A presente lei não se aplicará aos agricultores e pecuaristas cujo patrimônio, apurado por meio de suas declarações até 31 de dezembro de 1946, seja o dobro das dividas comprovadas pelas declarações para fins fiscais feitos no exercício anterior.

Art. 14 — Os débitos de agricultores e pecuaristas sujeitos às disposições desta lei serão apenas aqueles em que o agricultor ou pecuarista seja devedor e principal pagador e, se o titulo fôr cambial, seja aceitante.

Art. 15 — Fica o governo autorizado a emitir apólices, ao juro de 6% a.a. do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, até o limite de três bilhões de cruzeiros, cujo resgate será feito na cobrança de impostos na proporção de 10% sobre a quantia a pagar.

Art. 16 — O Poder Executivo regulamentará a presente lei que entrará em vigor 30 dias depois de regulamentada.

Art. 17. — Revogam-se as disposições em contrário".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Mantido o diploma do senador Filinto Muller — A U.D.N. recorrerá para o Supremo Tribunal Federal

Voltou a reunir-se ontem, sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral, que julgou, de início, dois recursos da UDN, em que se pleiteava a cassação dos diplomas expedidos ao sr. Filinto Muller e seu suplente, José Cenil da Silva. Quanto ao primeiro, alegava a recorrente que o Tribunal Regional de Mato Grosso, durante os trabalhos eleitorais, estava composto por juizes impedidos de funcionar, por serem parentes de candidatos no pleito de 19 de janeiro. Quanto ao segundo, lembrava a UDN que o PSD deixou de cumprir a Lei Eleitoral e as Instruções do Tribunal Superior, registrando um unico candidato a suplente de senador, quando devia apresentar três.

O relator de um desses recursos, desembargador José Antonio Nogueira, salientou que o impedimento arguido não tinha qualquer relação com o senador Filinto Muller, que não era parente de nenhum dos juizes e que seria antipolitico processar-se, a essa altura, sem motivo bastante forte, novas eleições em Mato Grosso. E votou no sentido de que o Tribunal mantivesse o diploma do ex-chefe de policia, mas cassasse o do seu suplente, por ter sido flagrante o desrespeito à lei.

Esse voto do desembargador José Antonio Nogueira foi aprovado unanimemente pelo Tribunal.

O outro recurso, idêntico àquele, foi relatado pelo desembargador Candido Lobo, tendo sido a mesma a decisão do Tribunal.

Em seguida, o desembargador Rocha Lagoa fez o relatório de um recurso curioso, em que o sr. Martinho Ciero, eleito deputado estadual em São Paulo, pelo PSD, pretendia fosse alterada a contagem dos votos, para que êle figurasse com um número superior de sufrágios. E acentuava que pleiteando a retificação não se tratava de um engano aritmético, não havia um interesse político, mas apenas moral... O Tribunal, unanimemente, negou provimento a tão curioso recurso.

Recurso de Pernambuco

Depois de julgar vários outros recursos, de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná, Amazonas e São Paulo, todos de menor interesse, o Tribunal passou ao exame de mais um recurso de Pernambuco interpôsto pela Coligação Democrática, que pedia a anulação da 4ª secção, da 24ª zona, em Limoeiro, apurada pelo Regional daquele Estado, apesar de verificada incoincidencia entre o número de sobrecartas e o de votantes.

Após o relatório, feito pelo desembargador Candido Lobo, ocupou a tribuna o sr. Esdras Gueiros, um dos advogados da Coligação, que afirmou não ter sido devidamente esclarecida a coincidencia, posteriormente alegada pelo Tribunal Regional e lembrou que, nesse sentido, se fez uma diligencia, tendo o juiz eleitoral de Limoeiro informado que haviam sido desprezadas e perdidas as papeletas de impugnação.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, falando, em seguida, pelo PSD, respondeu que era praxe inutilizar tais papeletas e que a Coligação não apresentará as suas impugnações à medida que a apuração dos votos ia sendo processada.

O relator, novamente com a palavra, para proferir o seu voto, leu certidões fornecidas pelo juiz eleitoral, que afirmava não ter havido protestos durante a apuração dos votos impugnados, e, mais, que as sobrecartas foram rubricadas e abertas por ele proprio, sendo os eleitores que determinaram a incoincidencia pertencentes à mesma zona e secção a que se referia o recurso.

A essa altura, o desembargador Rocha Lagoa interpelou o relator, para perguntar se os factos atestados pelo juiz figuravam na ata dos trabalhos de apuração. Verificou-se, então, que todos êsses factos foram omitidos naquele documento.

Apesar disso, votou o desembargador Cândido Lobo, não tomando conhecimento do recurso.

A fim de esclarecer a duvida que levantou, o desembargador Rocha Lagoa pediu a baixa dos autos, ficando adiado o julgamento.

A UDN vai recorrer para o Supremo Tribunal

A UDN, segundo nos informou um dos seus advogados, o sr. Jorge Vinhais, vai recorrer da decisão do Tribunal Superior para o Supremo Tribunal Federal, tentando, ainda, a cassação do diploma de senador do sr. Filinto Muller.

BRYLCREEM
Tonifica o cabelo

Pasta Dental MACLEANS
Embranquece os dentes

Improcedente a ação contra o principe Dom Pedro

Há tempos, o principe Dom Pedro foi demandado por seu parente D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, interessado em recomprar certas ações da Companhia Imobiliaria de Petrópolis vendidas por seu procurador dr. Oliveira Castro. Ontem, em longa sentença que proferiu, o juiz de Direito daquela Comarca julgou improcedente a ação absolvendo o principe Dom Pedro e a Companhia Imobiliaria de Petrópolis e condenando nas custas o autor.

Foram advogados do principe Dom Pedro e da Companhia Imobiliaria de Petrópolis os Drs. San Tiago Dantas, Jayme Bastian Pinto e Aprigio dos Anjos e de D. Henrique, o Dr. Carlos Saboya Bandeira de Mello.

"O Brasil quer viver em paz"

O discurso do chefe do govêrno aos operários

Após a entrega da mensagem dos trabalhadores ao presidente da Republica, em comemoração ao 1º de Maio, o general Dutra pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos:

E' com satisfação que recebo a vossa mensagem. Ela reforça a minha convicção de que, em momento dificil para a nossa terra, o govêrno encontra, da parte dos trabalhadores, a compreensão e a ajuda sem as quais resultarão improficuos os esforços que está coordenando em beneficio do país. Dá-me, também, esta oportunidade de uma palestra em familia, sôbre as obrigações, que todos temos para com a nossa pátria.

Inicialmente, fizemos o ponto de vista comum de que é o Brasil o objeto unico dos nossos cuidados e da nossa lealdade. Os brasileiros jamais deixaram de cumprir os seus deveres de cooperação internacional, mas se reservam, agora, como sempre o fizeram no passado, decidir, êles mesmos, sôbre os seus destinos. Ainda não terminára a obra da fundação da nacionalidade e José Bonifácio já apontava rumos definitivos, em palavras que recordo para vossa meditação:

"O Brasil quer viver em paz e amizade com tôdas as outras nações: Há de tratar igualmente bem a todos os estrangeiros, mas jamais consentirá que êles intervenham nos negócios internos do país. Se houver uma só nação que não queira sujeitar-se a esta condição, sentiremos muito, mas nem por isso nos haveremos de humilhar, nem submeter a sua vontade."

Refiro-me, como já o percebestes, e convem deixar claro, àqueles poucos dentre nós que sofrem os efeitos da confusão de valores, caracteristicas do nosso tempo, e tem perturbada a apreciação dos factos da vida cotidiana, sem conseguir discriminar os nossos dos interesses de outras potências. Não será preciso dizer-vos quão errados estarão os brasileiros em cujo espirito se esconda a menor reserva na lealdade que devem ao Brasil.

Por certo, estareis indagando a razão de tais ponderações, neste Primeiro de Maio. E' que os problemas internos estão hoje, como nunca, intimamente ligados às relações entre os povos.

Dependemos dos outros, como êles de nós. São muitas e poderosas as pressões que se cruzam por sôbre os continentes. O que é preciso é não perdermos o nosso norte, para que o nosso julgamento e a nossa liberdade de dirigir os interesses da nação não sofram com a falta de rumo dos que não pensam apenas como brasileiros. Não se trata unicamente de interesses materiais, pois, entre os paises, existem relações que constituem substancialmente matéria politica.

Nesse terreno, a primeira consideração, para cada um, é a da sua segurança.

Ela influi nas nossas decisões e devemos admitir, logicamente, que esteja na mente dos outros, quando tratam conosco. Dos nossos maiores, recebemos um país uno e independente: é propósito inalterável do nosso povo que assim continue. Os deveres que temos, a esse respeito, longe de incompatíveis com os compromissos assumidos na defesa continental, tem nesta um elemento para sua realização. O presidente Roosevelt recordou, certa vez, que para ter amigos é preciso ser um dêles. O Brasil pretende manter-se fiel às suas amizades, ditadas pelos laços da geografia, da comunidade de cultura e do intercambio econômico.

Contudo, para que o govêrno possa, em quaisquer circunstancias, bem cuidar da nossa segurança e dos nossos interesses, precisa ter a apoiá-lo, não um país do qual se tenha eliminado, artificialmente, tôda razoavel divergência de opinião, mas um povo que, na hora de decidir questões que afetem o seu destino, encontre o terreno comum de indivisivel fidelidade à pátria.

Esse, o ponto de partida essa, a base em que deve repousar todo entendimento entre os brasileiros. Não podemos, pois, transigir quando estiver em causa a lealdade para com o Brasil. Digo-o com essa franqueza, porque parece chegado o momento de atacar problemas funda-

(Conclui na 3.ª pág.)

UM MEMORIAL DOS INDUSTRIAIS DE TECIDOS SÔBRE A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA NESTE MOMENTO

Em nome dos industriais de tecidos do Rio e de São Paulo, o sr. Evaldo Lodi dirigiu ao presidente da Republica um longo memorial. O documento deveria ter sido levado ao conhecimento da Comissão Central de Preços, o que não foi feito pelos interessados. Em vista disso, o chefe do governo o remeteu àquele organismo, "para parecer." Na reunião de ontem, a C.C.P. inteirou-se do assunto.

Em sintese, o memorial diz que o mercado interno absorve de 60% a 70% da produção dos tecidos de rayon e 75% dos tecidos de algodão. Os excedentes dessas percentagens seriam destinados à exportação. Com a proibição desta, porém, os fabricantes consideram-se em situação capaz de determinar o fechamento completo das fábricas, das quais cem já se encontrariam paralisadas.

Há estoques acumulados, que seriam de 70 milhões de metros — 10 milhões nas fábricas e 60 milhões no comércio.

Os autores do memorial acham que a crise poderá repercutir nas industrias de algodão e de linho. Calculam que, no fim do ano em curso, haja um estoque de 106 milhões de metros de rayon e 525 milhões de metros de tecidos de algodão. Manifestam-se contra a baixa de preços. No seu entender, os operários da industria estariam ameaçados de desemprego, com a agravante de que não poderiam ser utilizados nas atividades dos campos. Tambem se referem a medidas que garantam a industria contra a importação. Citam o caso do linho holandês e do belga, vendidos no Brasil pela metade do custo do produto nacional. Concluem sugerindo a reabertura da exportação para os excedentes do rayon e do algodão, bem como a inclusão do linho entre os artigos sujeitos ao regime de licença prévia.

Aves, ovos e trigo

O sr. Heitor Grilo compareceu, tambem, com o sr. Adrião Caminha, diretor do Abastecimento da Prefeitura. O primeiro fez uma exposição sobre as aves e os ovos, que estão pela hora da morte. Justificou a morosidade dos trabalhos da Comissão Local de Preços pela falta de elementos que, sòmente agora, chegaram à C.L.P. Tocou na crise de alimentos para a avicultura. O segundo referiu-se ao trigo. Acenou com a possibilidade de, apenas de setembro em diante, conseguirmos subprodutos de trigo. Afirmou que os moinhos estão abarrotados de farinha. Informou que a Argentina iria aumentar, novamente, o preço do trigo que exporta para o Brasil, em troca, diga-se de passagem, de pneumáticos com redução de preços.

O coronel Mário Gomes esclareceu que fôra cientificado de que o nosso país estava excluido da quota universal de trigo, distribuida pelos Estados Unidos, porque o representante da Argentina fizera considerações sobre a existência do famoso convênio entre o seu país e este.

O feijão

Passa-se a discutir a questão do feijão. O sr. Heitor Grilo diz que o estoque existente no Rio é insuficiente. Dentro de 15 dias não haverá mais feijão. A maior parte do estoque existente é de feijão financiado e outra parte da UNRRA, segundo explicou. O delegado do comércio faz sentir que a Comissão de Preços de São Paulo tabelara o produto a Cr$ 136,00. Diz isso num aparte ao secretário da Agricultura, que falava sobre o preço oficial estabelecido pela Comissão de Financiamento, na base de Cr$ 100,00. O sr. Rafael Xavier intervem, comentando que a comissão de preços paulista já não mais existe e que os preços em São Paulo "estão à vontade".

Os debates prosseguem. O sr. Adrião Caminha afirma que ele próprio conhece o mercado negro e aponta uma firma. Chegou a propor, para que não faltasse feijão, a liberação de preços, como solução viavel. O delegado Mario Lucena comunica, na oportunidade, que a Delegacia de Economia Popular apreendeu 1.138 sacos de feijão, porque a firma já citada recusara vendê-lo ao SAPS.

Para terminar

Em resposta à proposta sobre a liberação dos preços do feijão, o coronel Mário Gomes da Silva esclarece que está aguardando o regresso do representante dos consumidores, de sua viagem ao sul. O sr. Ernani Silveira mostra-se otimista quanto aos resultados das demarches com o governo riograndense para a exportação de feijão

A C.C.P. deverá enviar um oficio à Comissão de Financiamento do Ministério da Fazenda, relativamente à distribuição do feijão e do combate ao mercado negro.

CINEMA BRASILEIRO PARA O MUNDO

Uma realidade o intercâmbio cinematográfico entre Brasil e Portugal — Regresso, amanhã, da Europa, pelo "Constellation", o sr. David Serrador, pioneiro da grande iniciativa

David Serrador, pioneiro da iniciativa de mais amplo intercambio da industria cinematográfica entre Brasil e Portugal, regressará amanhã, pelo "Constellation", após ter permanecido cerca de um mês em visita aos estúdios de Lisboa, realizando contratos que possibilitarão a nossa industria o desenvolvimento que o nosso progresso estava a exigir. Assim, já se pode afirmar que dentro em breve será lançado aos mercados mundiais a primeira grande produção luso-brasileira, focalizando a vida de Castro Alves, o nosso poeta máximo.

Esta, é, sem dúvida, uma realização que está a merecer o aplauso e o apoio de quantos se interessam realmente pelo progresso de nosso país, que poderá competir com a industria cinematográfica estrangeira, e utilizar, com o máximo rendimento, o melhor de todos os veiculos publicitários.

Despachos telegráficos provenientes de Lisboa, informam que David Serrador, na capital portuguesa, tem sido alvo de constantes homenagens por parte dos circulos cinematográficos, homenagens as quais se associaram banqueiros, intelectuais e jornalistas.

Em declarações prestadas aos jornalistas portugueses, David Serrador reafirmou os seus propósitos de concretizar o sonho de Francisco Serrador, de dotar o Brasil de uma industria cinematográfica à altura de nossas necessidades, e logo após a sua chegada dará inicio à execução dos seus grandiosos planos.

Seu desembarque se dará amanhã, no Aeroporto Santos Dumont, onde o aguardarão amigos e admiradores. Em regosijo pelo êxito da missão que o levou à Europa, a David Serrador será oferecido um grande almoço no Automovel Club, homenagem justa a um homem que permanece numa época como a nossa de tanto individualismo, um idealista, um devotado pelos problemas de interesse nacional.

Não precisa licença para ir ao estrangeiro

Censura de discursos e outros assuntos na Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. João Botelho requereu a inserção nos Anais do discurso do presidente Eurico Gaspar Dutra, pronunciado nas comemorações do 1.º de maio.

Requerido pelo sr. Humberto Moura, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado, sr. Vicente Saboia.

O sr. Cirilo Junior apresentou requerimento, no sentido de ser aumentada para 15 membros, a fim de que se atenda à proporcionalidade da representação, a Comissão de Inquérito sôbre os Atos dilituosos da ditadura.

O sr. Juscelino Kubitschek apresentou projeto, criando em Diamantina, Minas Gerais, o Museu do Diamante e a Biblioteca Antonio Torres.

Sôbre a demissão de um funcionário, acusado de ser comunista, pelo Instituto do Sal, e a respeito dos depósitos do mesmo Instituto em bancos particulares, o sr. Hermes Lima apresentou requerimentos de informações.

NAO É NECESSARIO LICENÇA DA CAMARA

O deputado pelo P. S. D. do Ceará, sr. Moreira da Rocha, tendo de ausentar-se do país, solicitou ao sr. Barreto Pinto suscitasse uma questão, a fim de ser resolvida pela mesa, no sentido de ficar esclarecido sôbre se o representante necessita de licença especial ou se pode sair do país, sem essa licença.

O sr. Barreto Pinto, que tambem pretende ausentar-se do país, primeiro para ir à Argentina, e, depois, aos Estados Unidos, tem interêsse de saber o que pensa a Mesa, pois há muita gente que está à espera de um pretexto qualquer para cassar-lhe o mandato. Embora considerando essa empreitada um pouco dificil e avisando que sua viagem, mesmo ainda problemática, se for realizada, só o será em Julho, deseja e pede o representante trabalhista carioca à Mesa resolva a questão para ciência sua e do seu colega Moreira da Rocha.

O presidente, resolvendo a questão, declarou que a Constituição estabelece o principio de que, faltando o deputado, por mais de seis mêses, às sessões da Camara, incorre em perda de mandato, declarada pelo plenário. Quanto ao Regimento, nenhuma disposição encerra, salvo o desconto da parte variavel do subsidio, nos casos em que as faltas não sejam devidamente justificadas. Nestas condições, não haverá necessidade — disse o presidente — de licença da Camara para que os deputados possam viajar para o estrangeiro, e em nenhuma sanção incorrerá o deputado.

E para ser mais explicito, concluiu o presidente afirmando que qualquer membro, portanto, poderá ausentar-se sem licença da Camara, podendo ser-lhe aplicado o Regimento em sua parte relativa ao não comparecimento ás sessões.

EXPEDICIONARIOS ESTUDANTES

O sr. Miraghela, com apôio do sr. Altamirando Requião, que foi presidente da Comissão de Educação e Cultura, protestou contra a atitude do diretor da Escola Politécnica da Bahia, o qual se recusa a dar cumprimento à lei sobre aprovação de estudantes convocados para o Exército ou que serviram na F. E. B. Terminou apresentando um requerimento de informações.

CENSURA

O sr. Lino Machado tornou a reclamar contra a censura que vem sofrendo determinado trecho do seu discurso. Fê-lo em têrmos veementes.

O presidente disse que todas as expressões serão publicadas, salvo as proibidas pelo Regimento. As expressões que vêm sendo cortadas pela Mesa são relativas à opinião do orador, que é oficial do Exército, sôbre o general Dutra e o senador Vitorino Freire. Na opinião do sr. Lino, o primeiro é um "soldado medíocre" e o segundo, "O Chalaça", como o do tempo de Pedro 1.º.

PECUARIA

Muito aparteado pelos pecuaristas da Casa, o sr. Barreto Pinto combateu o projéto 28-A, que trata do auxilio aos pecuaristas. Achou aconselhavel aguardar o resultado do estudo que se faz na grande comissão especial de 21 membros. Apresentou emenda visando harmonizar os pontos de vista do plenário com os da mensagem presidencial, lendo alguns dos trechos desta sôbre o assunto. Quanto à atitude do Banco do Brasil, considera prudente, pois sobem a 30.734 os financiamentos de pecuária, atingindo aproximadamente a três biliões trezentos e trinta e três milhões de cruzeiros. Daqueles, apenas 1553 solicitaram os favores da moratória. Só no ano passado, de Janeiro a Dezembro de 1946, os empréstimos foram de Cr$ 834.835.636,00.

Em meio da discussão, o sr. José Augusto passou a presidência ao sr. Altamirando Requião, dizendo:

— Não gosto deste assunto. Em materia de pecuária, tenho de me precaver, porque sou Bezerra.

Falaram ainda sôbre o mesmo assunto os srs. Domingos Velasco e Oscar Carneiro.

SALINEIROS EM APUROS

Para salvar a situação dificil em que se encontram modestos salineiros do nordeste, especialmente do Rio Grande do Norte, os quais, sem oportunidade de conhecer as leis feitas e publicadas na Capital Federal, deixaram de inscrever-se no Instituto Nacional do Sal, o sr. Dioclécio Duarte justificou da tribuna um projéto com que procura resolver o caso de numerosos proprietários de salinas.

DELEGAÇÃO DE PODERES

A proposito da delegação de poderes dada pela Assembléia Legislativa da Paraiba ao governador dêsse Estado, assunto de dois discursos, um do sr. José Joffili e outro do sr. Fernando Nobrega, ambos paraibanos, ocupou ontem a tribuna o sr. Vieira de Melo, que é baiano.

Nas comissões da Câmara dos Deputados

Reuniu-se ontem a Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara dos Deputados, examinando o Acôrdo Comercial firmado com a Argentina pelo govêrno brasileiro, a 10 de dezembro do ano passado, para a importação do trigo. O relator do processo, sr. Heitor Collet, apreciou a situação geral dêste produto no mercado mundial, as oscilações de preço e a capacidade de fornecimento do vários paises produtores, sugeriu que o Convenio firmado com a Argentina dispusesse, em clausula, sobre a sua revisão ao fim de cada ano, durante o periodo da sua vigencia, para as modificações que se tornassem necessárias, atendendo às circunstâncias do momento e permitindo, ademais, a denuncia pela parte interessada caso resultasse do reexame a inconveniencia de ser mantido o Acôrdo sem grave prejuizo para o desenvolvimento da economia nacional. Versando matéria pertinente à Agricultura, Industria, Comercio e Transportes, declarou o relator que aguardava para uma apreciação definitiva sobre o Acôrdo com a Argentina o pronunciamento daquelas comissões, inclusive a Comissão Especial encarregada de estudar o problema do trigo, às quais deve ser encaminhado o processo. Encerrando as suas considerações, o sr. Heitor Collet indicou a conveniencia da Comissão de Diplomacia e Tratados convocar o ministro da Agricultura para que este, em sessão publica ou secreta, exponha o pensamento do govêrno com referencia à politica de fomento da produção tritícola do país.

O sr. Renault Leite relatou o processo referente ao Acôrdo sobre Transportes Aéreos entre o Brasil e a Grã-Bretanha. O parecer conclui pela aprovação do Acôrdo, encaminhando-o, antes, porém, à Comissão de Finanças para que esta providencie sôbre o Artigo 141, onde se declara que o Acôrdo com a Grã-Bretanha tem por base concessões recíprocas e igualdade de tratamento.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti relatou a matéria sobre o Tratado Comercial para intercâmbio de mercadorias e ajuste de pagamentos entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, concluindo o seu parecer pela aprovação do Acôrdo, remetendo-o, antes, porém, à Comissão de Finanças para que êste órgão técnico se manifeste acêrca do crédito de vinte milhões de dólares destinados a facilitar àquela Nação aliada a aquisição de produtos e mercadorias brasileiras.

O sr. Alencar Araripe relatou o processo referente ao Acôrdo sobre Transportes Aéreos entre o Brasil e Portugal, firmado em Lisboa em 10 de dezembro do ano passado, opinando pela sua aprovação.

Comissão de Constituição e Justiça

Sob a presidencia do sr. Agamemnon Magalhães, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Vieira de Melo leu o seu voto em separado sôbre o requerimento do sr. Clemente Medrado pedindo tomar posse na cadeira vaga com a licença do deputado José Rodrigues Seabra, alegando haver perdido o mandato o sr. Euvaldo Lodi, primeiro suplente da representação do PSD de Minas Gerais, que não compareceu dentro do prazo da convocação feita pela Mesa da Câmara dos Deputados.

O sr. Vieira de Melo fez um histórico do caso, concluindo ter havido certa confusão da Mesa que dirigia a Câmara em dezembro de 1946. No seu voto em separado, que foi subscrito por tôda a Comissão, convertendo-se, assim, em parecer, opinou o sr. Vieira de Melo que, havendo vaga, a Câmara convocará o primeiro suplente e se este não comparecer dentro do prazo de vinte dias, será convocado o segundo suplente, não perdendo, todavia, o mandato o primeiro suplente, apenas a ordem de colocação na suplencia.

O sr. Graccho Cardoso leu o seu parecer sobre o Projeto de Reestruturação da Carreira de Guarda-Civil, de autoria do sr. Campos Vergal, baseado no decreto-lei número 8.045, de 20 de dezembro de 1945, assinado pelo então presidente José Linhares e depois revogado pelo atual govêrno.

O parecer do relator, aprovado pela Comissão, rejeita o Projeto pela preliminar da inconstitucionalidade, de vez que é matéria da alçada do Executivo a reestruturação de carreiras.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça designou os srs. Lameira Bittencourt e José Maria Crispim para substituirem respectivamente os srs. Samuel Duarte e Milton Caires de Brito na subcomissão que vai rever o Estatuto do Funcionalismo. Da mesma subcomissão fazem parte, ainda, os srs. Plinio Barreto, Gurgel do Amaral e Hermes Lima.

Comissão Especial do Regimento

Sob a presidencia do sr. Acurcio Torres reuniu-se pela manhã, no gabinete do 1º secretário, a Comissão Especial incumbida de organizar o Regimento da Câmara dos Deputados, de acôrdo com a Constituição.

O relator, sr. Soares Filho, leu o seu parecer sobre o projeto e as emendas.

Hoje, a penúltima etapa do Campeonato Sul Americano de Atletismo

Duas belas vitórias dos atletas brasileiros – Amanhã, o encerramento do certame

A quarta rodada do XV Campeonato Sul Americano de Atletismo, realizada anteontem, foi das mais interessantes, pois nada menos de seis provas finais foram disputadas, todas apresentando excelentes resultados, sendo as seis vitorias distribuidas entre os três concorrentes mais credenciados: — duas para o Chile, duas para a Argentina e duas para o Brasil.

A assistencia foi numerosa pois a renda ultrapassou os 28.000 cruzeiros, sendo de notar que, na mesma hora, realizava-se um magnifico match de futebol entre o Flamengo e o São Paulo F. C., com entradas gratis. Isto evidencia que os apreciadores do atletismo não são tão poucos como se pensa. A parte tecnica da jornada foi, como dissemos, muito boa, verificando-se bons resultados. As vitorias dos nossos patricios foram no salto com vara com o veterano Lucio de Castro e no "Cross Country", com o novissimo Sebastião A. Monteiro. A Argentina laureou-se nos 200 metros rasos com o seu astro Alberto Triulzi e nos 1.500 com Melchor Palmeiro, ambos com tempos excelentes. E por falar em tempos excelentes devemos um esclarecimento aos que estão atribuindo a ausencia de recordes à maciez da pista. Não é isto que está impedindo a quebra de recordes em corridas de velocidade, e sim a atividade do juiz de partida, que não permite saidas escapadas, como comumente acontece no sul do continente, nas seguidas quebras de recordes. Aqui todos têm que sair juntinhos e após o tiro, não havendo exceção para ninguem.

O Chile venceu o arremesso do disco com o seu campeão Karsten Brodersenque lançou o disco a 45,24 mets. pouco menos do recorde chileno. Agraciosa Anegret Weler, venceu os 200 metros rasos para moças numa demonstração da sua alta classe.

Temos que cumprimentar o dr. João Corrêa da Costa, o simpatico e competente diretor geral do Campeonato pela sua atividade e esforço para manter o horario não muito anarquizado... Desta vez o atraso foi somente de meia hora, o que é caso para jubilo.

Resultados da quarta étapa:

80 metros sobre barreiras — Moças — Preliminares

1ª. semi-final — Noemi Simonetto, Argentina, 12"3 — Marion Huber, Chile 12".5 — Stella Arding, Brasil, 12'18.

2ª. semi-final — 1º. — Wanda dos Santos, Brasil, 12"3 — 2º Maria Spuhr, Argentina, 12" 4 — 3º. — Adriana Millard, Chile, 12".8.

Essas seis atletas estão classificadas para a final.

400 metros sobre barreiras — Homens — Semi-Final

1ª. — semi-final — 1º lugar — Vitor Henrique, Chile, 54" .8; — 2º lugar — Edman A. de Abreu, Brasil 56".9;

2ª. — semi-final — 1º lugar — H. Alberti, Argentina, 55".5; — 2º lugar — Leon Ormaechea, Uruguai, 55".8;

3ª. — semi-final — 1º lugar — Sergio Guzman, Chile, 54".4; — 2º lugar — Antonio Mur, Argentina, 55".4;

Esses atletas disputarão a final.

200 metros rasos — Homens — Final

1º. lugar — Campeão — Alberto Triulzi, Argentina, 22"; — 2º. lugar — Geraldo Bonhof, Argentina, 22".3; — 3º. lugar — Alberto Labarthe, Chile, 22".4; — 4º. lugar — Santiago Ferrando, Peru' — 22"5.

Em 5º e 6º lugares, respectivamente, chegaram os uruguaios Mario Fayos e Lopez Testa.

1.500 metros — Homens — Final

1º. lugar — Campeão — Melchor Palmeiro, Argentina, 3'57".8; — 2º. lugar — Nilo Riveros, Argentina, 4'0".1; — 3º. lugar — Raul Inostroza, Chile, 4'1".7; — 4º. lugar — Paulo Sebastião, Brasil 4'4".9.

Em 5º lugar chegou o brasileiro Odelmo Kern.

Cross Country — Final

1º. lugar — Campeão — Sebastião A. Monteiro, Brasil 37'28".4; — 2º. lugar — Rolando Corno, Argentina, 38'30"; — 3º. lugar — Manoel Diaz, Chile, 38'48"; — 4º. lugar — Corsino Fernandez Argentina, 38'52".

Em 5º lugar chegou o brasileiro Joaquim Gonçalves da Silva.

Salto com vara — Homens — Final

1º lugar — Campeão — Lucio A. P. de Castro, Brasil, 3m.90; — 2º. lugar — Federico Horn, Chile, 3m80; — 3º lugar — Sinibaldo Gerbassi, Brasil, 3m.80; — 4º lugar — Raymundo Dias Rodrigues, Brasil, 3m.70.

Colocaram-se em 5º e 6º lugares, respectivamente, o argentino Montes de Oca (3m.50) e o chileno Raul Lopez (3m.40).

Arremesso de disco — Homens — Final

1º lugar — Campeão — Karsten Brodersen, Chile, 45m.24; — 2º lugar — Eduardo Julve, Peru', 44m.7; — 3º. lugar — Emilio Malchioldi, Argentina, 43m.92; — 4º lugar — Nadim Severo Marreis, Brasil, ... 42m.81.

Em 5º lugar chegou o peruano M. Consiglieri com 42m. 51 centimetros.

200 metros rasos — Moças — Final

1º. lugar — Campeão — Anegret Weller, Chile, 26".6; — 2º. lugar — Melania Luz, Brasil, 26".6; — 3º. lugar — Adriana Millard Chile, .. 27".1; — 4º. lugar — Elena Hoss, Argentina, 27".2.

Em 5º. lugar colocou-se a argentina Nelida Cajide e em 6º. a brasileira Lucilia Pini.

CONTAGEM DE PONTOS

Após a quarta jornada, a contagem de pontos é a seguinte:

	Pontos
1.º — Argentina	79
2.º — Chile	53
3.º — Brasil	50
4.º — Perú	10
5.º — Uruguai	6

O CAMPEONATO FEMININO

	Pontos
1.º — Chile	26
2.º — Argentina	20
3.º — Brasil	9

PROGRAMA DO 5º. DIA — HOJE

15 horas — Salto em altura — moças e 100 metros rasos do decatlo;

15,40 horas — Salto em distancia do decatlo e revezamento de 4 x 400 metros;

16,20 horas — Arremesso de peso, decatlo e 10.000 metros, final.

17 horas — Salto em altura, decatlo e 80 metros sobre barreiras moças, final;

17 horas e 40 minutos — 400 metros, decatlo.

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAG.)